

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2022

NÚMERO 21.550 • 30 PÁGINAS • R\$ 3,00

Ataque covarde e brutal leva síndico à UTI

As cenas de violência num condomínio de Águas Claras chocaram os brasilienses. O jornalista Wahby Abdel Karim Khalil, 42 anos, que também é administrador do Luna Park, levou um soco no rosto e caiu, ficando desacordado por alguns instantes. O agressor, Henrique Paulo Sampaio Campos, é professor de boxe. Divergências sobre um saco de pancadas para treinamento teriam provocado a discussão entre os dois. Wahby está em unidade de terapia intensiva com lesões no cérebro. A Polícia Civil investiga o caso e espera o depoimento de Henrique.

PÁGINA 17

Reprodução/Rede sociais



Caçada ao suspeito de matar estudante

Suspeito de assassinar a facadas Gabriel Barbosa, de 24 anos, Gabriel Santos da Silva, 23, é procurado pela Polícia Civil. A morte do estudante, na QNN 37, comoveu a escola onde estudava, o CED 7, em Ceilândia Norte.

PÁGINA 17

Divulgação/PCDF



GDF anuncia a regularização de mais quatro condomínios

Foram aprovados os projetos urbanísticos de Recanto dos Nobres, Vivendas Paraíso, Fraternidade — Etapa 2 e Sobradinho 3, onde vivem hoje 1.438 moradores. Parte deles teme

de pagar novamente pelo terreno. Além dessa medida, o governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou o parcelamento das áreas de Quinhão 17 da Fazenda Taboquinha, no Jardim Botânico;

Reserva Nova Capital, no Setor Habitacional Arapoanga, em Planaltina; e Condor, no Projeto Integrado de Colonização Alexandre Gusmão (Picag), no Sol Nascente/Pôr do Sol, que beneficia

outras 19,7 mil pessoas. Professor de arquitetura e urbanismo do Iesb, Orlando Nunes explica que os processos de divisão do solo e de regularização contribuem para o crescimento ordenado da cidade.

PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Cultura e cidadania

O programa Jovem de Expressão, em Ceilândia, reúne ações e projetos que buscam mudar a realidade de estudantes das quebradas, promovendo o acesso a áreas como tecnologia, arte e lazer. Além de receber exposições, o espaço também oferece oficinas de cinema.



Nathalia Miltem/Divulgação

Ceilândia, 51 anos!

O **Correio** lança hoje hot site com notícias exclusivas em homenagem à cidade que mais cresce no DF. Conheça personagens que fazem parte dessa história, como o rapper Japão — confira entrevista pelo QR Code. No próximo dia 27, será lançado o caderno especial sobre Ceilândia e sua gente.



PÁGINA 20

Vacinas vão à escola a partir de amanhã

Projeto começa no Centro Educacional 1, na Estrutural. Objetivo é vacinar a população infantil contra a covid, mas adultos e alunos de outros colégios poderão se imunizar no local. PÁGINA 18

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Apoio à saúde mental

Danos da covid exigem investimento imediato em assistência psicológica, alerta, ao **CB.Saúde**, a psicóloga da UnB Larissa Polejack. PÁGINA 16

Fórmula 1

Nova temporada promete revanche de arrepiar entre **Max Verstappen** e **Lewis Hamilton**

PÁGINA 19

Pacotão de até R\$ 167 bi para animar a economia

Entre as ações anunciadas pelo governo estão a antecipação do 13º de aposentados, saque de até R\$ 1 mil do FGTS, oferta de crédito a microempreendedores e de empréstimo consignado a inativos e a beneficiários de programas assistenciais, como o BPC e o Auxílio Brasil.

• PIB menor, inflação maior e salário mínimo de R\$ 1.293

PÁGINAS 2 E 7

Polícia de Eslováquia/Divulgação



O reencontro e o revés russo

Após viajar sozinho da Ucrânia à Eslováquia, Hassan, 11 anos, abraçou a mãe, ontem. No front, 7 mil soldados de Moscou morreram. PÁGINAS 10 E 11

Denise Rothenburg

Planalto tem cartilha para evitar problemas com o TSE. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo

Mercado perde a confiança na política de juros do BC. PÁGINA 4

Jéssica Franciso

Briga pela chefia pode provocar baixas no União Brasil-DF. PÁGINA 16

Samanta Sallum

Governadores se unem contra o ICMS único no Brasil. PÁGINA 18

Liana Sabo

O tango dá o tom da nova casa de parrilla de Brasília. PÁGINA 19

Severino Franciso

Em Marte, uma pandemia será extinta por decreto! PÁGINA 17



9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



PODER

Pacote para injetar R\$ 167 bi na economia

Governo anuncia nova rodada de saques do FGTS, antecipação do 13º dos aposentados e medidas de estímulos à oferta de crédito para microempreendedores, além de empréstimos consignados a beneficiários de programas assistenciais

» ROSANA HESSEL
» CRISTIANE NOBERTO

A estratégia do presidente Jair Bolsonaro (PL) de anunciar “pacotes de bondades” em pleno ano eleitoral e, assim, melhorar a popularidade, está em curso. Ele começa, porém, a lançar mão de medidas antigas. Ontem, um dia depois de o Banco Central aumentar a taxa básica de juros (Selic) de 10,75% para 11,75% ao ano — o maior patamar desde abril de 2017 —, o governo divulgou ações para estimular o consumo, por meio de uma nova rodada de saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e antecipação do 13º dos aposentados — propostas já adotadas por outros governos e pela atual gestão na pandemia. Também foram anunciados estímulos à oferta de crédito para microempreendedores e empréstimos consignados para aposentados e beneficiários de programas assistenciais, como Benefício de Prestação Continuada (BPC), Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e Auxílio Brasil.

Durante o anúncio, houve confusão sobre o valor a ser injetado na economia com as quatro medidas. Pelas estimativas das autoridades, seria de R\$ 150 bilhões a R\$ 165 bilhões. Mas, somando o impacto estimado de cada uma das ações anunciadas, o valor chega a R\$ 166,7 bilhões (ver quadro). No entanto, não há certeza de que todo esse montante será concretizado, porque quase metade do valor — R\$ 77 bilhões referentes ao crédito consignado — não está totalmente garantido, porque dependerá das instituições financeiras. Elas precisam se interessar em ofertar empréstimos em um momento de disparada dos juros e de endividamento elevado das famílias. “Pode ter os mesmos problemas ocorridos no crédito direcionado de 2020. Ainda mais com os spreads bancários altos e o risco de não pagamento com tanta gente endividada e inadimplente”, alertou Juliana Damasceno, especialista em contas públicas da Tendências Consultoria.

A economista lembrou que esse pacote vinha sendo discutido havia algum tempo e lança mão de cartas que não só não têm impacto fiscal como também eram conhecidas e praticadas por outros governos, como a antecipação do 13º e os saques do FGTS. “Mas isso é estratégico e tem um viés eleitoral muito forte. São medidas populistas, que não trazem impacto fiscal”, avaliou. Ela destacou, ainda, que o efeito poderá ser limitado diante da economia fraca, com juros nas alturas e inflação não dando trégua devido à disparada dos preços das commodities por conta da guerra na Ucrânia. “Existe um risco no radar de que essas medidas são temporárias, com efeito muito curto. E, como a inflação não está perdendo tração, ainda temos um número recorde de famílias endividadas, de 76,6%, segundo a Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor)”, acrescentou.

Apesar do volume expressivo previsto no pacote para estimular a economia, o que pode ajudar a pressionar a inflação e dificultar ainda mais o trabalho do Banco Central, o chefe da

Assessoria Especial do ministro da Economia, Adolfo Sachsida, disse que não prevê um impacto inflacionário. Segundo ele, haverá “remanejamento” dos recursos na economia. Mas essa opinião não é consenso. “As medidas podem, sim, pressionar a inflação, principalmente as expectativas que já estão bastante desancoradas da meta”, alertou Juliana Damasceno.

Negativados

Os ministros da Economia, Paulo Guedes, e do Trabalho e Previdência (MTP), Onyx Lorenzoni, aproveitaram o evento para enaltecer o governo e Bolsonaro. Eles reforçaram que as medidas não vão aumentar as despesas da União, além de oferecer crédito até para negativados.

A antecipação do 13º dos aposentados para abril e maio, em vez de agosto e novembro, deve injetar R\$ 56,7 bilhões na economia. Outra medida, o saque extraordinário de até R\$ 1 mil das contas do FGTS, poderá movimentar a economia em R\$ 30 bilhões, se todos os cerca de 40 milhões de cotistas efetuarem as retiradas a que têm direito. O cronograma de saques começará em 15 de abril.

Guedes lembrou que uma das medidas do crédito consignado foi a ampliação do comprometimento da renda, de 35% para 40%.

Lorenzoni, por sua vez, procurou destacar a ampliação da oferta do crédito consignado para beneficiários de programas sociais. “Agora, podem fazer empréstimos consignados com taxa de juros pequenininhas, para levar melhor qualidade de vida”, afirmou. Ele acrescentou que essa modalidade é uma alternativa para os endividados com agiotas, “que cobram juros de 10%, 15% ou 20% ao mês”.

Caixa

O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, ressaltou que a nova modalidade de microcrédito do banco, com taxas de 1,99% ao mês, foi inspirada no Grameen Bank, concebido pelo bengalês Muhammad Yunus, Nobel da Paz de 2006. Guimarães ainda disse que, devido ao forte crescimento da Caixa, a instituição “deverá ultrapassar o Banco do Brasil em dois anos”.

Bolsonaro aproveitou o evento para atacar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas de intenção de voto. O chefe do Executivo perguntou à claqué presente se iam deixar “que volte à cena o criminoso barbudo”. Ele procurou destacar as medidas fiscais adotadas pelo governo no enfrentamento à pandemia, como o auxílio emergencial, e até citou a vacinação. “Tivemos o melhor programa de vacinação do mundo, ninguém que quis tomar vacina ficou sem, de forma voluntária, porque algo mais importante na nossa vida é a liberdade”, frisou.

De acordo com fontes do governo, outras medidas virão na próxima semana, em um novo pacote procedente da Economia. Na prateleira, estarão, por exemplo, a redução do Imposto de Renda para investidores estrangeiros e um programa voltado a estimular a reciclagem.

Isac Nóbrega/PR



O governo batizou o conjunto de medidas como Programa Renda e Oportunidade, lançado no Planalto

Incentivos ao consumo

O governo federal anunciou quatro medidas para estimular a economia no pacote Renda e Oportunidade, que somam R\$ 166,7 bilhões, mas o total não é garantido. Confira:

MICROCRÉDITO DIGITAL

SIM Digital — Programa de Simplificação do Microcrédito Digital. O governo estima beneficiar cerca de 4,5 milhões de empreendedores nos primeiros 12 meses. Serão abrangidos aqueles que nunca pegaram empréstimo para impulsionar seus negócios e a realidade social de cada um e com renda ou receita bruta anual de até R\$ 360 mil. As condições de pagamento serão feitas conforme a realidade de cada microempresário. Os recursos serão disponibilizados por meio de um fundo de R\$ 3 bilhões que será administrado pela Caixa.

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

Aposentados e pensionistas do INSS, beneficiários de programas assistenciais (BPC/LOAS) e cadastrados no Auxílio Brasil terão ampliação da margem de empréstimo consignado dos atuais 35% para até 40% do valor do benefício. O governo estima beneficiar cerca de 52 milhões de brasileiros e movimentar R\$ 77 bilhões em empréstimos consignados, cujos recursos serão provenientes das instituições bancárias dispostas a oferecer o financiamento.

CONFIRA AS DATAS DOS SAQUES DO FGTS:

Nascidos em:

- Julho recebem a partir de 20/4
- Fevereiro recebem a partir de 30/4
- Março recebem a partir de 4/5
- Abril recebem a partir de 11/5
- Maio recebem a partir de 14/5
- Junho recebem a partir de 18/5

Fonte: governo federal

ANTECIPAÇÃO 13º SALÁRIO

A antecipação do pagamento do 13º salário dos beneficiários do INSS contemplará cerca de 30,5 milhões de pessoas em todo o Brasil. O pagamento ocorrerá em duas parcelas. A primeira, correspondente a 50% do valor do benefício, será depositada ainda em abril, em vez de agosto. A segunda parcela, que costuma ser paga em novembro, será depositada na conta do cidadão em maio de 2022, com o benefício daquele mês, como ocorreu em 2020. Com essa medida, está prevista a injeção de R\$ 56,7 bilhões na economia com a antecipação desses recursos.

SAQUE EXTRAORDINÁRIO DO FGTS

Saques de até R\$ 1 mil serão liberados das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Os trabalhadores poderão sacar os valores a partir de 20 de abril, conforme o mês de aniversário, por meio de contas poupança social digital da Caixa e a movimentação pelo aplicativo Caixa Tem (disponível nas lojas dos sistemas iOS e Android). Os recursos ficarão disponíveis na conta até 15 de dezembro. Governo prevê beneficiar cerca de 40 milhões de pessoas e injetar até R\$ 30 bilhões na economia, se todos sacarem os recursos do Fundo.

- Julho recebem a partir de 21/5
- Agosto recebem a partir de 25/5
- Setembro recebem a partir de 28/5
- Outubro recebem a partir de 1º/6
- Novembro recebem a partir de 8/6
- Dezembro recebem a partir de 15/6

Ministros vão sugerir substitutos

» INGRID SOARES
» CRISTIANE NOBERTO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) discutiu, ontem, com os ministros quem deixará o governo para disputar as eleições de outubro. O prazo para desincompatibilização acaba em 2 de abril.

O chefe do Executivo já anunciou que, entre os que sairão, estão os ministros Tarcísio de Freitas (Infraestrutura), Gilson Machado (Turismo), Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional), Onyx Lorenzoni (Trabalho e Previdência), João Roma (Cidadania), Marcos Pontes (Ciência, Tecnologia e Inovações), Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos), Tereza Cristina (Agricultura) e Flávia Arruda (Secretaria de Governo).

Os substitutos não foram anunciados, mas a maioria dos nomes “tampões” sairão de dentro das próprias pastas, contando com os já atuantes secretários-executivos. O presidente tem levado em consideração a indicação de todos os ministros.

Flávia Arruda, que concorrerá ao Senado pelo Distrito Federal, já manifestou ao presidente que uma boa escolha para ocupar o cargo estratégico de articulação política é o de Célio Faria, chefe de gabinete do presidente, que conta, também, com a total confiança do chefe do Executivo.

Também chegou a ser ventilado novamente o nome do senador Luiz Carlos Heinze (PP-RS), para o Ministério da Agricultura. Ele foi um dos defensores do governo na CPI da Covid. O gaúcho afirmou que houve convite, mas que continua firme na disputa pelo governo do Rio Grande do Sul. O parlamentar acredita que Marcos Montes, atual secretário-executivo da pasta, será o escolhido.

“A minha aposta é Marcos Montes. A ministra Tereza Cristina tem feito um bom trabalho, e qualquer pessoa que ocupar o cargo dela tem de continuar esse desempenho. Ele está ali do lado, e o presidente vai acatar a indicação dela”, frisou. Montes é deputado federal licenciado, filiado ao PSD, de Gilberto Kassab.

Estados

O ministro Marcos Pontes (PL) disse que as sugestões foram entregues a Bolsonaro e são da própria pasta. Ele vai se candidatar à Câmara por São Paulo. No lugar dele, é esperado um aliado procedente do PP.

Para as vagas a governador, Bolsonaro quer Tarcísio de Freitas concorrendo por São Paulo; Onyx Lorenzoni, pelo Rio Grande do Sul; e João Roma, pela Bahia. O secretário nacional da Cultura, Mario Frias, deve deixar o posto para buscar uma vaga de deputado federal.

Além dos ministros, o vice-presidente Hamilton Mourão, recém-filiado ao Republicanos, deve ser candidato ao Senado no Rio Grande do Sul e não precisará deixar o cargo. Porém não poderá mais assumir a presidência na ausência de Bolsonaro.

VOO PARA O FUTURO

VOCÊ NO COCKPIT DO CAÇA F-39 GRIPEN

UM CAÇA GRIPEN POUÇA NA PRAIA DE BOTAFOGO.

**Agende sua visita,
porque a réplica do novo Caça Gripen
da FAB espera por você na FGV.**

Venha conhecer a réplica em tamanho real do novo caça multimissão F-39 Gripen, da Força Aérea Brasileira. Sente-se no cockpit e sinta-se um piloto de caça da FAB.

Exposição da réplica do Caça Gripen - FAB

Local: Esplanada do Centro Cultural da FGV (Praia de Botafogo, 186)

Período: 16 de março a 6 de abril

Horário: 10h às 20h (segunda a sexta) e 8h às 18h (sábados e domingos)

Faixa etária: a partir de 5 anos (menores de 18 anos, acompanhados de responsável)



Agende seu horário



Bicentenário
DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
1822 - 2022



FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Asas que protegem o País

FGV

PODER

Diretor-geral muda chefe da área responsável por inquéritos contra o presidente e dois dos filhos dele. Luis Flávio Zampronha dá lugar a Caio Pellim na Dicor

Renan Olaz/CMRJ



Geraldo Magela/Agência Senado



Carlos e Flávio Bolsonaro são alvo, com o pai, de apurações da Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado

Troca no setor da PF que investiga os Bolsonaro

» VICTOR CORREIA

Novo diretor-geral da Polícia Federal, Márcio Nunes de Oliveira, trocou, ontem, o responsável pela Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado e à Corrupção (Dicor). O setor é considerado um dos mais importantes da corporação, pois investiga parlamentares e autoridades com foro privilegiado. **Luis Flávio Zampronha** no cargo desde abril do ano passado, dá lugar a Caio Rodrigo Pellim, conforme publicação no *Diário Oficial da União*.

A Dicor conduz investigações que envolvem o presidente Jair Bolsonaro (PL) e dois dos seus filhos, o vereador carioca Carlos Bolsonaro (Republicanos) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Entre os inquéritos estão o das fake news e o que apura suposta interferência do chefe do Executivo no comando da corporação para proteger familiares e aliados — conforme denúncia do ex-ministro da Justiça Sergio Moro. O último tinha encerramento marcado para 27 de janeiro, mas foi

Mensalão e Spoofing

O delegado Luis Flávio Zampronha de Oliveira ficou conhecido por liderar as apurações do Mensalão do PT e voltou ao centro da cena política ao conduzir a Operação Spoofing, aberta em 2019 para investigar hackers que acessaram mensagens do ex-juiz Sergio Moro, procuradores da Operação Lava-Jato e outras autoridades.

prorrogado por 90 dias pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Antes de assumir a Dicor, Pellim atuava como superintendente da PF no Ceará e já exerceu a mesma função em Rondônia e no Rio Grande do Norte.

O anúncio ocorreu menos de um mês depois da nomeação de Márcio Nunes de Oliveira para comandar a instituição

Saiba mais

Alertas contra interferências

As trocas na Polícia Federal após novos diretores-gerais assumirem são esperadas, uma vez que eles tendem a montar equipes próprias. Assim, as sucessivas mudanças de número “01” da corporação geram uma reação em cadeia, ampliando o desgaste interno e evidenciando instabilidade — além de serem acompanhadas de alertas sobre possíveis interferências.

Na esteira da troca envolvendo Paulo Maiurino e Márcio Nunes de Oliveira, o senador Raulo Rodrigues (Rede-AP) chegou a tentar blindar a Dicor pedindo ao Supremo Tribunal Federal que proibisse o novo chefe da PF de trocar delegados responsáveis por direções estratégicas até a conclusão dos inquéritos já iniciados contra autoridades com foro privilegiado.

— o quarto a assumir o cargo na gestão Bolsonaro, após Maurício Valeixo, Rolando de Souza e Paulo Maiurino. Nunes Oliveira é amigo do ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres.

Quando Nunes Oliveira foi nomeado, entidades representantes da corporação expressaram preocupação com as constantes mudanças na cúpula. Para elas,

as sucessivas trocas provocam “consequências administrativas e de gestão, que podem prejudicar a celeridade e a continuidade do trabalho de excelência apresentado pela PF”.

No DOU também foi publicada a mudança na Diretoria de Gestão de Pessoal da PF. O delegado Oswaldo Paiva da Costa Gomide foi trocado pela delegada Mariana Paranhos Calderon.

Vitória e derrota para Alckmin

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



O ex-governador teve um processo arquivado e outro, mantido

A Justiça Eleitoral ratificou a denúncia contra o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (sem partido) de suposto recebimento de propina de R\$ 11,3 milhões, da Odebrecht, nas campanhas de 2010 e 2014. Assim, rejeitou o pedido da defesa do ex-tucano, que pretendia a absolvição sumária dele no caso.

Alckmin virou réu por falsidade ideológica eleitoral, corrupção passiva e lavagem de dinheiro em julho de 2020. A defesa, no entanto, apresentou argumentos preliminares para tentar desmontar as acusações do Ministério Público Eleitoral.

Os advogados sustentam que as acusações foram baseadas exclusivamente na palavra de delatores e sem descrição mínima dos crimes imputados. Outro ponto levantado é sobre uma alegada prescrição. A defesa também contesta o uso de provas do sistema Drousys, de propina da Odebrecht.

O juiz Emílio Migliano Neto concluiu, no entanto, que as declarações apresentadas em colaboração premiada foram respaldadas por um “contundente e robusto conjunto de elementos de convicção”. Na avaliação do magistrado, os demais questionamentos da defesa — sobre supostas irregularidades na reunião das provas e contradições nos depoimentos dos delatores — devem ser analisados no curso

do processo e não são suficientes para o arquivamento prévio da denúncia.

Em nota, os advogados de Alckmin afirmam que a decisão “permitirá que o procedimento prossiga e novamente fique evidenciada injustiça da acusação”. “Não há nenhum fato novo; a versão apresentada pelo MP é baseada exclusivamente em delação premiada, cujo teor é improcedente”, sustentam. “A própria Justiça Eleitoral já se pronunciou a respeito das eleições de 2010 e 2014. Não subsiste nenhum apontamento”, acrescentam.

Alckmin obteve, no entanto, uma vitória ontem. O Ministério Público Eleitoral considerou que houve “esgotamento das atividades investigativas” e solicitou à 1ª Zona Eleitoral de São Paulo o arquivamento do inquérito contra o ex-governador por suposto caixa dois delatado pelo ex-CEO do grupo Ecovias Marcelino Ruffart de Seras. A concessionária é responsável por administrar o sistema de rodovias Anchieta-Imigrantes, que liga a capital paulista ao litoral.

O ex-tucano se pronunciou sobre o arquivamento. “Essa decisão, justa e correta, baseou-se

nas conclusões da própria autoridade policial que presidiu a investigação e em parecer do Ministério Público Eleitoral proferido em 24 de fevereiro último”, escreveu nas redes sociais.

Ano eleitoral

Alckmin é cotado pelo PT para ser vice na chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Parlamentares do partido nas delações motivação eleitoral. “Houve uma banalização das delações. A legislação as previu como gesto espontâneo de alguém para colaborar com a Justiça”, disse ao *Correio* o deputado Paulo Pimenta (PT). “A Lava-Jato transformou a delação em uma ferramenta de vantagem, de negócio, de proteção. O Ministério Público desvirtuou completamente o sentido da lei”, criticou. Para o deputado, as delações têm fins políticos, mas não afetarão as chances do ex-governador nas eleições.

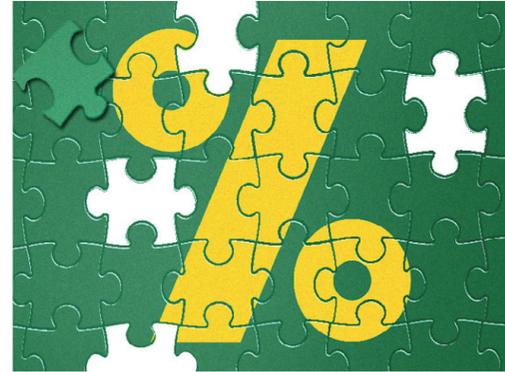
O presidente do PSB, Carlos Siqueira, também sustentou que não haverá impactos. O partido negocia a filiação do ex-governador. “Para mim, não altera absolutamente nada. Ele continua com nossa absoluta confiança”, ressaltou. “Acredito que ele é um homem íntegro. Se o processo foi arquivado ou não, não me interessa. Tenho confiança total nele.” (VC com Agência Estado)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Mercado perde confiança na política monetária

Para o mercado financeiro, a principal âncora da economia, a política de juros, virou uma biruta de aeroporto na última reunião do Conselho de Política Monetária (Copom), que aumentou a taxa básica de juros de 10,75% ao ano para 11,75% ao ano, mas sinalizou que a Selic vai a 12,75% em maio. A expectativa gerada é de que o arrocho monetário não vai parar por aí e a economia pode mergulhar numa nova “grande depressão”.

Essas preocupações decorrem do papel cada vez mais subalterno do ministro da Economia, Paulo Guedes, nas decisões econômicas do governo, o que se reflete, inclusive, na demora para aprovação de dois diretores do Banco Central (BC) pelo Senado. O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) da Casa, senador Otto Alencar (PSD-BA), engavetou as duas indicações para os cargos de diretor de política econômica e diretor do sistema financeiro, com o argumento de que o governo está sem líder no Senado, desde a saída do senador Fernando Bezerra (MDB-PE) do cargo.

Diogo Abry Guillen, indicado para a diretoria de política econômica, de 39 anos, é formado em economia pela PUC-RJ, onde concluiu mestrado. Tem doutorado pela Universidade de Princeton e atualmente é economista-chefe da Itaú Asset Management. Renato Dias de Brito Gomes, indicado para a diretoria de organização do sistema financeiro, de 41 anos, também é formado em economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC-RJ), onde fez o mestrado. Concluiu o doutorado na Northwestern University, nos EUA.

Um trecho da ata da reunião do Copom de ontem acendeu a luz vermelha no mercado, quando afirma que “políticas fiscais que impliquem impulso adicional da demanda agregada ou piorarem a trajetória fiscal futura podem impactar negativamente preços de ativos importantes e elevar os prêmios de risco do país”. A adoção desse “cenário alternativo” para as projeções de inflação do Banco Central (BC) gerou inquietação entre os analistas.

O BC trabalha com a hipótese de o preço do barril do petróleo chegar a US\$ 100 ao final de 2022. Com base nessa avaliação, acredita que a inflação, neste ano, chegará a 6,3%. Entretanto, essa avaliação está em contradição com o boletim Focus do próprio BC, que estima a inflação em 7,1% em 2022, com uma desaceleração para 3,4% em 2022. Quando fala em “impulso de demanda agregada”, o BC está se referindo às medidas que estão sendo tomadas pelo presidente Jair Bolsonaro para estimular o consumo e reduzir o impacto da alta dos combustíveis no custo de vida.

Petróleo e juros

Depois da pandemia, que jogou a economia no chão e provocou a desorganização dos pequenos negócios, além de desemprego em massa, o governo se depara com uma nova variável que foge ao seu controle: a guerra da Ucrânia. As expectativas de que seria um conflito que duraria, no máximo, 10 dias não se confirmaram; as duríssimas sanções contra a Rússia também surpreenderam. Além disso, os juros nos Estados Unidos estão subindo, o que amplia o peso do cenário externo na economia brasileira.

A ausência de um diretor de política econômica no Banco Central (BC) está sendo apontada como a principal causa da incoerência e da inconsistência das análises do Copom. A implicância maior é com o fato de as projeções estarem baseadas no preço dos combustíveis, que são muito voláteis, e não levarem em conta que Federal Reserve (Fed), pelo mesmo motivo, possa ter que alterar a projeção de seis reajustes mensais da ordem de 0,25% nas taxas de juros dos Estados Unidos.

Há uma diferença fundamental entre os dois países: o Brasil está estagnado, enquanto os Estados Unidos crescem. Um dos motivos alegados pelo próprio presidente do Fed, Jerome Powell, para elevar os juros, foi justamente o aquecimento da economia norte-americana. Nós, aqui, estamos elevando os juros numa situação de baixíssimo crescimento. Lá, a taxa estava próxima de zero, e aqui já subiu para 11,75%.

Essas pressões inflacionárias atrapalham os planos de reeleição do presidente Jair Bolsonaro, que imaginava entrar no processo eleitoral de vento em popa, com a economia em recuperação, gerando novos empregos e relativo aquecimento da economia, em decorrência da injeção de recursos federais no orçamento das famílias, como o Auxílio Brasil, no valor de R\$ 400. O impacto direto do programa nos bolsões de pobreza das grandes cidades e do interior totalizará R\$ 90 bilhões em transferência de renda.

Bolsonaro pretende gastar muito na eleição: R\$ 30 bilhões em saques antecipados do FGTS; R\$ 56 bilhões do décimo terceiro adiantado para pensionistas e aposentados do INSS; R\$ 120 bilhões de subsídios para os combustíveis; R\$ 230 bilhões de renúncias fiscais. Os cortes de impostos e subsídios fiscais poderão chegar a R\$ 230 bilhões. Essas medidas, porém, são consideradas inflacionárias pelos agentes econômicos.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Não convenceu

Dentro do governo, as áreas técnicas são contrárias ao afastamento do general Joaquim Silva e Luna da presidência da Petrobras. Alegam que uma mudança com viés puramente político provocará insegurança no mercado. Porém, Bolsonaro e a área política consideram que, do jeito que está, não dá para ficar.

Tal e qual

Há quem diga que, quando da entrada de Silva e Luna, o país viveu um período de estabilidade nos preços dos combustíveis. É essa estabilidade que o governo quer resgatar.

Entra, mas não atrapalha

O partido do ministro da Defesa, general Walter Braga Neto, ainda é uma incógnita, uma vez que tanto o Republicanos quanto o Partido Progressista não estão ansiosos por recebê-lo. Esta semana, porém, andou uma casa: A Vice-Presidência não será considerada "cota" de nenhum partido na hora de definir o ministério do segundo mandato, caso Bolsonaro seja reeleito.

Ele vai

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, vai mesmo para o PSD. Afinal, João Doria venceu a prévia e tem muita gente no ninho tucano dizendo que não dá para fazer uma eleição interna para, depois, não dar ao vencedor — no caso o governador de São Paulo — o direito de colocar sua campanha na rua. Afinal, a eleição é só em outubro.

Cumpram a lei

Desconfiado em relação à Justiça Eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro distribuiu, via Advocacia Geral da União (AGU), uma cartilha aos presentes à reunião ministerial. Ali, constam todas as condutas vedadas aos agentes públicos em período eleitoral. Na avaliação do Planalto, todo cidadão é pouco no sentido de evitar uso da máquina, inclusive e-mails, e atos de campanha no horário de expediente. Embora o presidente possa disputar eleição no cargo, o governo considera que é preciso ter muita atenção para não dar

margem a ações judiciais que possam colocar a campanha ou pré-campanha em xeque nos tribunais eleitorais.

A cartilha foi distribuída aos ministros que ficam e também àqueles que deixam o governo em 31 de março, conforme fechado na reunião. Hoje, haverá um encontro no Planalto de um representante da AGU com todas as assessorias de comunicação dos ministérios para que sejam informados sobre as condutas vedadas no período eleitoral.



CURTIDAS

A aposta de Márcio França/ Ao aparecer como segundo colocado na pesquisa de intenção de voto para o governo de São Paulo, Márcio França não pretende abrir mão dessa disputa. Considera mais fácil, num estado conservador, chegar ao segundo turno nessa disputa do que vencer Luiz Datena na corrida para o Senado.

Heuter Andrey/AFP



Enquanto isso, no PT.../ Embora Fernando Haddad (foto) lidere a corrida para o governo paulista, os petistas estão preocupados, com receio de que uma união dos candidatos conservadores no segundo turno contra o ex-prefeito.

...e no PSDB.../ Além do próprio Doria, o vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, pré-candidato ao Palácio dos Bandeirantes, tem tudo certo para concorrer à reeleição, quando Doria deixar o cargo daqui a 10 dias para ser candidato a presidente. É mais um a jogar contra a qualquer mudança no resultado das prévias.

Enfermagem/ Funcionou a mobilização dos enfermeiros no aeroporto e no Congresso para a apreciação do projeto que define o piso salarial da categoria. Na semana que vem, vota-se a urgência para análise da proposta. É uma sinalização que, agora, todas as demais categorias querem adotar.

PODER / Corte de R\$ 3,2 bilhões no Projeto de Lei Orçamentária de 2022, promovido por Bolsonaro, se mantém. Mas parlamentares derrubam várias canetadas presidenciais, tal como a que isenta o setor de eventos de impostos por 5 anos

Batalha dos vetos no Congresso

» DEBORAH HANA CARDOSO
» TAÍSA MEDEIROS

Não foi desta vez que os vetos do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Projeto de Lei Orçamentária para 2022 foram derrubados. Devido à falta de acordo entre as bancadas, continua vigendo o corte de R\$ 3,2 bilhões, que inclui R\$ 1,4 bilhão em emendas aprovadas por comissões parlamentares, além de R\$ 988 milhões do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

A situação já estava complicada de manhã, na sessão da Comissão Mista de Orçamento (CMO), que adiou, também, a apreciação do PLN 01/22 — que trata das despesas para pagamento da folha de servidores federais ativos e militares. Devido a uma mensagem encaminhada pelo Palácio do Planalto, o que dificultou ainda mais o fechamento de um acordo, a presidente da CMO, senadora Rose de Freitas (MDB-ES), decidiu suspender os trabalhos.

“É preciso que haja uma reunião de líderes, coordenadores e parlamentares para que possamos coordenar esforços para promover o debate e a votação”, propôs. A expectativa é de que o projeto orçamentário para este ano seja votado na próxima reunião da CMO, dia 22, e consiga ir ao Plenário.

Mas esse não foi o único adiamento do dia. Também ficou para depois a análise do veto que autoriza que 1% das ações da Eletrobrás seja vendido a funcionários demitidos, depois da desestatização aprovada no ano passado. Para o Ministério da Economia, caso essa transação seja permitida, poderia distorcer o processo de precificação das novas ações da estatal.

Na sessão conjunta do Congresso, foram analisados 31 vetos

presidenciais e 14 tiveram a votação adiada por falta de acordo entre as bancadas. Mas um dos que foram derrubados foi o do projeto que contempla o setor de eventos. O autor da proposta, deputado Felipe Carreras (PSB-PE), explicou que a decisão do Legislativo foi uma questão de justiça — entre as propostas, isenta esse ramo da economia de impostos por cinco anos.

“É o primeiro projeto para o setor de eventos, que foi duramente punido. Foi o primeiro a parar e o último a voltar. Será um combustível para que o ramo tente se recuperar os prejuízos”, explicou o parlamentar.

Conta do Fundeb

O Congresso também derrubou o veto presidencial que impedia uma mensagem encaminhada pelo Palácio do Planalto, o que dificultou ainda mais o fechamento de um acordo, a presidente da CMO, senadora Rose de Freitas (MDB-ES), decidiu suspender os trabalhos.

Outro veto derrubado foi o que acabava com a taxa de fiscalização dos cobrada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) dos ônibus interestaduais e internacionais — as empresas têm de pagar, anualmente, R\$ 1,8 mil por cada veículo registrado na entidade reguladora. Os parlamentares acreditam que, assim, o preço das passagens terá condições de cair, apesar do recente aumento do diesel anunciado pela Petrobras.

Os parlamentares também derrubaram o impedimento de se entender os prazos de validade de concursos públicos homologados antes da pandemia — a ideia é não prejudicar os candidatos aprovados antes da crise sanitária.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Lira pretende apresentar a PEC do novo sistema de governo ainda este ano para votar em 2023

Grupo estuda semipresidencialismo

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), instituiu, ontem, o grupo de trabalho para estudar a adoção do semipresidencialismo no país. O colegiado terá prazo de 120 dias para concluir os trabalhos, podendo o prazo ser prorrogado por igual período. O deputado criou, ainda, um conselho consultivo, presidido pelo ex-ministro da Defesa Nelson Jobim e com a participação da ex-ministra do Supremo Tribunal Federal Ellen Gracie e do ex-presidente Michel Temer (MDB), que vai assessorar os deputados.

Lira destacou o deputado Samuel Moreira (PSDB-SP) como

coordenador do colegiado, que contará ainda com outros nove parlamentares de oito partidos — Novo, PP, PV, Republicanos, PTB, PCdoB, União e Pros. Moreira é um dos grandes defensores da mudança do regime político do Brasil e é autor de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata do tema.

Exemplo europeu

A mudança no regime político do Brasil criaria o cargo de primeiro-ministro, responsável pela formação do conselho de ministros, nomeados pelo presidente

e aprovados pelo Congresso. Se aprovado pelo Legislativo, o Brasil teria um sistema de governo semelhante, por exemplo, aos de Portugal, França e Polônia.

No semipresidencialismo, o gabinete cuidaria do governo, exercendo a administração federal. O presidente da República permaneceria como chefe de Estado e comandante das Forças Armadas. Eleito pelo voto direto, ele poderia dissolver a Câmara em caso de crise institucional ou falta de apoio parlamentar. Também continuaria a nomear ministros do STF e embaixadores.

Pelo ato de Lira, o grupo do semipresidencialismo poderá realizar audiências públicas e reuniões com “órgãos e autoridades no estudo do objeto em debate”. A ideia de Lira é apresentar, ainda neste ano, a proposta de mudança da forma de governo a fim de que seja votada no primeiro semestre de 2023.

Depois de ouvir lideranças, o presidente da Câmara afirmou que a proposta deve sugerir a adoção da nova forma de governo em 2030. O prazo distante seria uma forma de evitar acusações de casuismo contra a medida.

» Câmara aprova PL da violência institucional

A Câmara aprovou um projeto de lei que criminaliza a violência institucional — quando a vítima de crime violento é submetida a “procedimentos desnecessários, repetitivos ou invasivos” que a faça reviver a situação. A pena prevista é de detenção de três meses a um ano e multa. O PL tem por base o julgamento do caso Mari Ferrer, cujas imagens da audiência do processo de estupro foram divulgadas. No episódio, o advogado Claudio Gastão Filho, defensor do empresário André Camargo Aranha, disse que Mari “ganha pão com a desgraça dos outros”. O juiz Rudson Marcos, da 3ª Vara Criminal de Florianópolis, não interrompeu o advogado.



MÉRITO INDÍGENA

Sertanista devolve a medalha da discórdia

Sydney Possuelo, uma das maiores autoridades do país sobre os povos nativos, considerou uma ofensa entrega da honraria a Bolsonaro, que já sugeriu que o Exército brasileiro deveria ter “dizimado” índios

» TAINÁ ANDRADE

O sertanista Sydney Possuelo, ex-presidente da Funai e uma das maiores autoridades sobre a questão indígena do país, devolveu, ontem, a Medalha do Mérito Indígenista, que recebeu há 35 anos. O gesto foi em protesto à concessão da honraria ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que em várias oportunidades se colocou contra os direitos dos povos originários — como, por exemplo, quando criticou a possibilidade de o Supremo Tribunal Federal (STF) não acatar a tese do novo marco temporal da demarcação das terras indígenas.

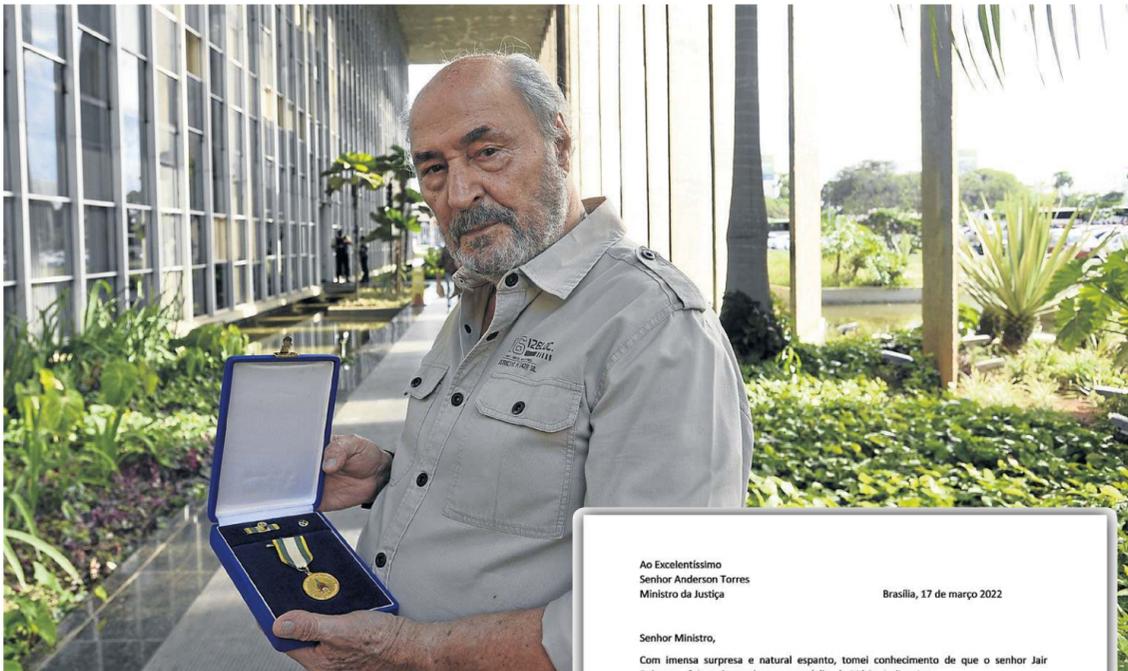
Possuelo esteve no Ministério da Justiça não apenas para protocolar a devolução da honraria, mas também para deixar uma carta (veja ao lado a reprodução) endereçada ao ministro Anderson Torres — que assinou a portaria concedendo a medalha a Bolsonaro e a outros integrantes do governo. O sertanista afirmou que se sentiu “ofendido” ao receber a mesma homenagem entregue a alguém que, segundo ele, faz campanha contra a demarcação e propõe a mineração industrial dentro das reservas.

“A Constituição, no artigo 231, determina e dá um prazo para as demarcações. Ele (Bolsonaro), em sua campanha (eleitoral de 2018), disse que não ia demarcar. É uma ação contra os povos indígenas. Fiquei pensando: se eu me senti ofendido, quem dirá aqueles que dedicam a vida a essa eterna defesa da causa”, salientou.

Atrocidades

Na carta para Anderson Torres, Possuelo lembra que os povos autóctones foram vítimas de atrocidades. E destacou um ataque feito pelo presidente, quando ainda era deputado federal, que, de acordo com o sertanista, ofende a memória do marechal Cândido Mariano Rondon — que, entre outras defesas da

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Possuelo lamentou ter de devolver a medalha recebida em 1987. “Cair na mão de pessoas erradas esse prestígio é desonroso”

causa indígena, estimulou a criação do Parque Nacional do Xingu — e o Exército.

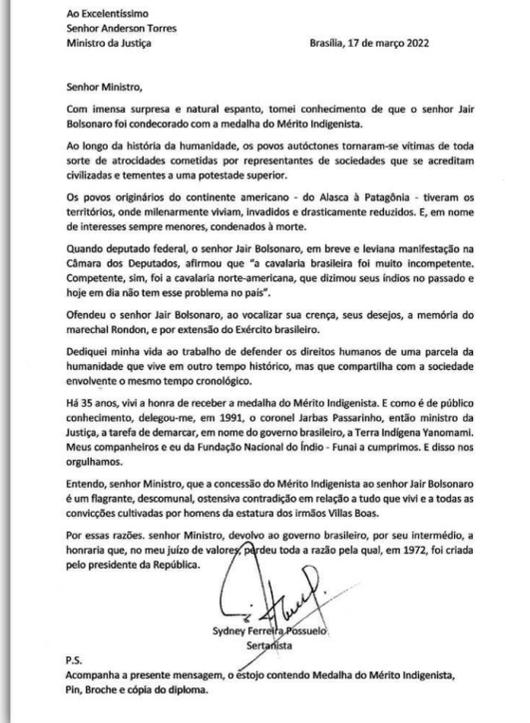
“Entendo, senhor ministro, que a concessão do mérito indígenista ao senhor Jair Bolsonaro é um flagrante, descomunal, ostensiva contradição em relação a tudo que vivi e a todas as convicções cultivadas por homens da estatura dos irmãos Villas-Bôas”, diz um trecho da carta.

Para Possuelo, é importante chamar a atenção para a política anti-indigenista do atual governo. “Essa política é a pior de todas. Os que aceitaram e foram alardeados, todos concordam com essa política que o governo vem adotando. Tenho a medalha há 35 anos com orgulho e, de repente, vejo que ela está desmanchando”, lamentou.

Possuelo recebeu em 1987 a comenda, criada em 1972, no

governo do general Emílio Médici. “Foram 48 anos de indigenismo e sou muito grato à vida por ter dado a oportunidade de trabalhar com índios. A convivência com eles abre a cabeça e o coração para sentimentos perdidos na sociedade. Cair na mão de pessoas erradas esse prestígio é desonroso”, criticou.

O etnógrafo é o último representante e um grupo de estudiosos liderado pelos irmãos Orlando, Cláudio e Leonardo Villas-Bôas. Possuelo viveu por mais de 50 anos na selva amazônica. Por ser uma das maiores autoridades do país em povos isolados da região, quando presidiu a Funai promoveu uma série de ações para proteger essas comunidades de atividades predatórias, como a exploração ilegal de madeira e o garimpo irregular.



Na carta a Anderson Torres, o sertanista considera que Bolsonaro ofendeu o Exército e o Marechal Rondon

Valter Campanato/Agência Brasil



Ribeiro: exame em linha com novas diretrizes do ensino médio

EDUCAÇÃO

Ministério atualiza o Enem

» MARIA EDUARDA CARDIM
» MARIANA ALBUQUERQUE*

O Ministério da Educação anunciou, ontem, as mudanças que serão realizadas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2024. O novo teste valorizará mais as questões discursivas e permitirá que o estudante escolha qual prova fará das quatro áreas de interesse que estarão disponíveis. A ideia é promover uma atualização do certame e adequá-lo aos avanços da educação.

“Com a implementação do novo ensino médio, iniciado em 2022, nossos estudantes estão experimentando um processo educacional mais atualizado com as demandas do mundo do trabalho. O ensino médio mudou e o Enem também precisa se atualizar. Queremos que todos os estudantes tenham uma formação geral básica robusta, com ênfase em língua portuguesa e matemática”, explicou o ministro da Educação, Milton Ribeiro.

O modelo atual, que divide o

exame em duas etapas, com uma prova por dia, será mantido, e haverá atualizações no formato de correção. O primeiro dia de testes será igual para todos os estudantes, com questões de português e matemática, além da redação.

Mas é no segundo dia do Enem que está a primeira grande alteração: ao candidato será facultada a escolha da prova que fará, com base no curso superior que tem interesse, de quatro grupos de questões: 1) linguagens, ciências humanas e sociais aplicadas; 2) matemática, ciências da natureza e suas tecnologias; 3) matemática, ciências humanas e sociais aplicadas; e 4) ciências da natureza, ciências humanas e sociais aplicadas.

Questões abertas

Outra mudança é a presença de questões abertas e discursivas nas provas, que, hoje, são objetivas por serem no formato de múltipla escolha. Além disso, pelas novas normas, a avaliação do domínio do inglês ocorrerá

de forma integrada com a área de linguagens e suas tecnologias.

“Pode ter uma questão de história com o texto escrito em língua inglesa para o estudante avaliar”, exemplificou o secretário de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC), Mauro Rabelo.

O novo Enem promoverá, ainda, a transição gradual para as provas digitais, embora os testes em cadernos de papel continuem sendo oferecidos até que seja garantido o acesso tecnológico a todos os participantes. O exame avançará na utilização de novas tecnologias na elaboração de perguntas e para agilizar a correção das provas, de forma a acelerar a divulgação dos resultados.

O MEC criará, também, o Comitê de Governança do Enem — que pretende garantir “previsibilidade, transparência e aperfeiçoamento” do exame.

* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

COVID-19

Queiroga a Fux: novo status virá sem pressa

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, se reuniu, ontem, com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux para tratar da alteração da emergência sanitária provocada pela pandemia de covid-19 no país. Mas, diferentemente do que disse o presidente Jair Bolsonaro (PL), Queiroga assegurou que a visita não foi para tratar da alteração do status de pandemia para endemia — quando passa-se a conviver com o vírus.

Segundo interlocutores dos ministros, Queiroga procurou Fux para evitar ruídos com o Judiciário e comunicar que a pasta da Saúde pretende seguir em frente com o plano de reconhecer o status de endemia. Ele assegurou a Fux que não deseja fazer a alteração de forma “abrupta” e, por isso, tem se encontrado com os chefes dos Poderes para evitar retaliações de parlamentares e derrotas no Supremo, caso a adoção do conceito de endemia seja judicializado.

“Temos um cenário de desaceleração da covid na maior parte do país e, em alguns estados e municípios, já rumando para uma situação de controle. Dentro desse contexto, discutimos a duração da emergência sanitária de importância nacional. As pessoas, às vezes, confundem com transformar a pandemia em endemia. Isso não é prerrogativa do ministro. O que faço, dentro da lei, é definir a duração da emergência em conformidade com o regulamento sanitário internacional”, afirmou na saída do Supremo. O encontro de Queiroga com Fux durou cerca de 30 minutos e o advogado-geral da União, Bruno Bianco, também participou.

Na última quarta-feira, Bolsonaro afirmou em entrevista à uma emissora de tevê que Queiroga vai decretar o “fim da pandemia” no início de abril. Segundo o ministro, o plano do governo é reduzir a classificação de pandemia, mesmo sem o aval da Organização Mundial da Saúde (OMS), que não emitiu normas nesse sentido.

Porém, especialistas alertam que há um efeito simbólico ao baixar os status da doença — quem implicaria praticamente na derrubada de todas as medidas de proteção, como o uso de máscaras e o distanciamento social.

Máscara derrubada

Por sinal, o governador de São Paulo, João Doria, anunciou, ontem, a liberação do uso de máscaras de proteção em locais fechados no estado. Ele atribuiu a medida ao avanço da vacinação e à queda nas internações. A medida tem aplicação imediata, mas o uso obrigatório do acessório permanece para unidades de saúde, hospitais e transporte público.

A flexibilização em ambientes abertos já havia sido autorizada por Doria no último dia 9. Para a liberação, o governador disse que especialistas levaram em consideração o índice de vacinação com duas doses no estado, que atingiu a meta definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde (MS) de 90% da população acima de cinco anos imunizada.





7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 18 de março de 2022

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na quinta-feira	Euro Comercial, venda na quinta-feira	Capital de giro Na quinta-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,77% São Paulo	109.928	R\$ 1.212	R\$ 5,034 (-1,16%)	R\$ 5,587	6,76%	11,65%	Setembro/2021 1,16 Outubro/2021 1,25 Novembro/2021 0,95 Dezembro/2021 0,73 Janeiro/2022 0,54
1,23% Nova York	14/3 15/3 16/3 17/3		Últimas cotações (em R\$) 11/março 5,054 14/março 5,120 15/março 5,159 16/março 5,093				

CONJUNTURA / Estimativas do Ministério da Economia fixam, para o próximo ano, a renda mínima dos brasileiros em R\$ 1.293, quase cinco vezes menor do que o necessário para o trabalhador. Cesta básica corresponde a 56% desse valor

Salário mínimo, uma vergonha nacional

» FERNANDA STRICKLAND

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia eleveu, ontem, a estimativa anual para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 4,25% para 6,7%. A partir do INPC, o governo faz a correção anual do salário mínimo. Se a estimativa da equipe econômica estiver precisa, o salário mínimo pode chegar a R\$ 1.293 em 2023. Em um contexto de inflação em alta, esse valor está muito aquém da necessidade do brasileiro.

Segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo serve de referência para mais de 50 milhões de brasileiros. Desse total, 24 milhões de pessoas são beneficiárias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo o departamento, a defasagem entre o valor real e o valor necessário é de quase cinco vezes. **(Leia tabela ao lado)**

Em 2022, por exemplo, o salário mínimo está fixado em R\$ 1.212. Mas segundo o estudo do Dieese, deveria estar em R\$ 6.012,18 para atender às necessidades básicas do cidadão.

A economista e consultora econômica Catharina Sacerdote lembra que o salário mínimo foi criado com o objetivo de garantir o mínimo de dignidade ao trabalhador e sua família, cobrindo assim, as despesas consideradas essenciais, como alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. Segundo ela, o cálculo do salário mínimo necessário precisa ser atualizado. “Um exemplo disso, é que a ONU tem implementado, desde 2021, um movimento que visa promover a importância de implementar salários e trabalhos mais dignos no Brasil”, observa.

Para a economista, a própria definição de dignidade é relativa. “Quando o salário mínimo foi instituído no Brasil, por exemplo, não incluía internet, item que se tornou essencial para trabalho e estudos no Brasil durante a pandemia”, afirmou. “Sem dúvida, com algumas pesquisas rápidas, sabe-se que atualmente, o trabalhador ou aposentado que recebe somente o salário mínimo, muitas vezes, não tem condições de comprar tudo que está previsto na legislação.”

Segundo Sacerdote, a estimativa do aumento que o governo apresentou ontem não supre a necessidade do trabalhador. “Hoje, uma cesta básica equivale a 56%

do salário mínimo. Se a família gasta com aluguel, itens de higiene e transporte — sem considerar os reajustes que acontecem no ano —, muito provavelmente essa pessoa não tem como pagar o que está previsto na legislação. Alguma coisa vai ficar de fora”, analisa.

A economista ressalta a redução do poder de compra do trabalhador. “Em fevereiro de 2021, com um salário mínimo, era possível adquirir 1,84 cesta básica, já em fevereiro de 2022, houve redução para 1,78”, compara.

A especialista chama a atenção para a defasagem que se acentuou nos últimos 10 anos, quando o país entrou em um período de crises. “Nota-se que os períodos de maiores picos são também os períodos que houve crises profundas, como como em 2016 e 2017, em razão do impeachment. Já em 2020 e 2021, o Brasil sofreu os efeitos da pandemia de covid-19”, comentou.

Entre os piores

Dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e do Banco Mundial indicam a precariedade da renda mínima no Brasil. O estudo aplica o dólar como moeda base, além de ajustar os salários pela paridade de poder de compra. Levando esses dados em comparação, o salário mínimo médio no Brasil é de US\$ 2,2 por hora.

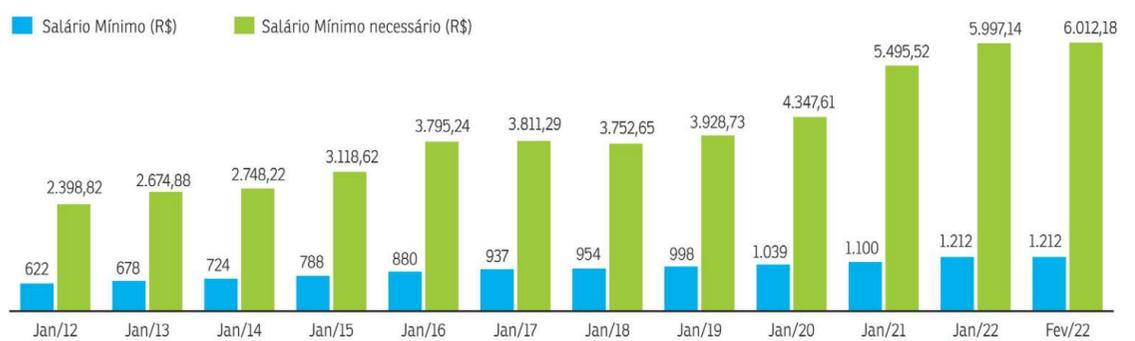
Com isso, o Brasil fica atrás de outros países da América Latina como o Chile, que remunera cerca de US\$ 3,3 e da Colômbia, com remuneração mínima de US\$ 2,9. Segundo o levantamento, o México possui o salário mínimo mais baixo. O trabalhador mexicano possui, ainda, a menor carga horária. De acordo com o relatório, são contabilizadas 2.124 horas trabalhadas. Em 28,7% dos casos, os trabalhadores do México ficam mais de 50 horas por semana nos escritórios.

No Brasil, a média é de 39,5 horas trabalhadas por semana. No entanto, isso não significa que os brasileiros possuam mais tempo livre. É preciso considerar o tempo gasto no deslocamento casa-trabalho.

Se as projeções para 2023 se confirmarem, o salário mínimo terá um reajuste de R\$ 81 a partir de janeiro do próximo ano. Toda modificação tem impacto nas contas públicas. O Ministério da Economia calcula que, em 2022, para cada R\$ 1 de aumento do salário mínimo, são gastos, ao menos, R\$ 365 milhões.

Cada vez menor

O governo estima que o salário mínimo de 2023 será de R\$ 1.293. Esse valor é muito baixo para as necessidades básicas do brasileiro, segundo estudo do Dieese. Veja o encolhimento do salário mínimo ao longo dos anos.



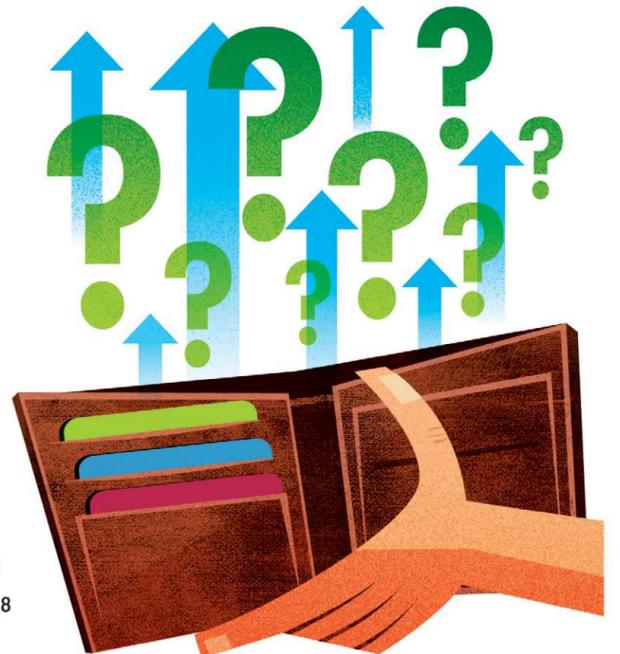
Quase nada

O Brasil tem um dos salários mínimos mais baixos do mundo, segundo comparativo com dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e do Banco Mundial.

Salários pagos em dólar a hora:

1°	México	US\$ 1,4
2°	Brasil	US\$ 2,2
3°	Rússia	US\$ 2,6
4°	Colômbia	US\$ 2,9
5°	Eslováquia	US\$ 3,2
6°	Chile	US\$ 3,2
7°	Costa Rica	US\$ 3,5
8°	Letônia	US\$ 4,3
9°	Estônia	US\$ 5,6
10°	Grécia	US\$ 5,8

Fonte: OCDE, Banco Mundial e Dieese



Previsão de PIB baixo e inflação alta

Novas projeções

O Ministério da Economia avalia que os efeitos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia serão duros para o Brasil. Aumentou a previsão de inflação e reduziu a previsão de crescimento para este ano.

PROJEÇÕES	2022	2023
PIB real (%)	1,50	2,50
PIB nominal (R\$ bilhões)	9.647,3	10.470,3
IPCA acumulado (%)	6,55	3,25
INPC acumulado (%)	6,70	3,25

EVOLUÇÃO DO IBC — Br

O resultado divulgado ontem representa:

- maior tombo do nível de atividade desde março de 2021, quando recuou 1,67%;
- primeiro recuo mensal do indicador desde setembro do ano passado.

A queda divulgada desta semana foi calculada após ajuste sazonal, uma "compensação" para comparar períodos diferentes.



Fonte: Banco Central e Ministério da Economia

A equipe econômica do governo federal revisou para baixo a projeção de crescimento econômico em 2022, admitindo que os efeitos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia serão duradouros para o Brasil. O Boletim Macroeconômico do Ministério da Economia, divulgado ontem, revisou a projeção de alta do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,1% para 1,5%. Já a expectativa para a taxa de inflação do Índice de Preços do Consumidor Amplo (IPCA) de 2022 aumentou de 4,70% para 6,55%.

A pasta destacou que os principais fundamentos para o aumento do PIB neste ano foram a forte expansão do mercado de trabalho, aumento do investimento, maior robustez do setor de serviços e manutenção do processo de consolidação fiscal. Já a expectativa para a taxa de inflação de 2022 aumentou de 4,70% para 6,55%.

A partir de 2023, segundo o boletim, espera-se convergência da inflação do IPCA para a meta de 3,25%. Em relação ao INPC, a projeção para 2022 elevou-se de 4,25% para 6,70%. Os fatores para a alta inflacionária são a alta nas commodities agrícolas e energéticas, em meio às tensões no leste europeu.

De acordo com o professor de geopolítica Fábio Tadeu Araújo,

o governo fez bem em rever tanto a taxa do crescimento do PIB quanto da inflação, mas para ele, as estimativas estão otimistas. “Quando nós conversamos com agentes financeiros ou empresários, muitos já dizem que a expectativa de inflação está acima de 8% neste ano, com viés de alta e PIB provavelmente no território negativo”, compara.

Segundo Araújo, é provável que o governo ainda esteja otimista e isso diz respeito não apenas a respeito da guerra na Ucrânia, mas também da questão de preços. “A inflação tem, claramente, um efeito sobre o poder de compra, o que reduz a demanda potencial que já estava baixa, mas tende a manter a taxa de juros mais alta por um período maior, piorando as expectativas dos empresários”, afirma.

O Banco Central (BC) também informou ontem, um recuo. O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), considerado a “prévia” do Produto Interno Bruto (PIB) — soma de todos os bens e serviços produzidos no país para medir a evolução da economia —, registrou queda de 0,99% em janeiro deste ano na comparação com dezembro de 2021. Em 2021, a economia brasileira registrou crescimento de 4,6%. **(FS)**

Bloco do quinquênio

» TAINÁ ANDRADE

Uma proposta de emenda à Constituição que cria a Indenização por Tempo de Serviço (ITS) para carreiras públicas no judiciário voltou a ter movimentação no Senado Federal. Esta semana, o texto recebeu emendas de senadores da base aliada e da oposição. A proposta institui que, a cada cinco anos, juízes e promotores receberão um subsídio de 5% nos vencimentos. O benefício é chamado de quinquênio.

A matéria recebeu emenda dos senadores Soraya Thronicke (União Brasil-MS), Rogério

Carvalho (PT-SE) e Humberto Costa (PT-PE).

Soraya sugere a inclusão no benefício da Defensoria Pública. A emenda também propõe que o benefício não esteja sujeito ao texto constitucional.

Os senadores petistas pediram a inclusão de mais carreiras. Carvalho englobou a Advocacia Geral da União e as procuradorias dos estados e do Distrito Federal. Costa, por sua vez, adicionou a advocacia e defensoria pública, delegado de polícia e procuradores municipais.

O senador declarou que fica a critério de cada estado definir como será o pagamento.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

« Mesmo com as finanças mais equilibradas, Peixoto considera a privatização inevitável »

Startup diz ter evitado R\$ 70 bilhões em fraudes

A unico IDTech, startup especializada em tecnologias de identidade digital, tem ajudado a reduzir os danos de ataques cibernéticos. A empresa diz que a solução conhecida como unico check evitou cerca de R\$ 70 bilhões em fraudes. Outro dado curioso: com a assinatura eletrônica biométrica, 500 mil pessoas assinaram 3 milhões de documentos sem precisar de papel ou caneta. No ano passado, a unico firmou parceria com a Universidade Federal do Paraná para a pesquisa de novos modelos de identificação.

Vale desembolsou R\$ 3,7 bilhões em ações sociais e ambientais em MG

A Vale fez um levantamento sobre os desembolsos realizados em Minas Gerais em 2021, considerando tanto investimentos quanto custeio. Segundo a empresa, as ações sociais e ambientais corresponderam a R\$ 3,7 bilhões. Já as compras com fornecedores locais somaram R\$ 21 bilhões. Devido às operações no Estado, foram repassados R\$ 4 bilhões em tributos para os governos municipal, estadual e federal. Os números fazem parte do relatório Vale+, que trata de sua atuação econômica, social e ambiental.

Os Correios, quem diria, têm o melhor desempenho em 22 anos

Os Correios fizeram bonito em seu balanço de 2021. O lucro de R\$ 3,7 bilhões é duas vezes maior que o do ano anterior e significa o melhor desempenho em duas décadas. Como a estatal, conhecida pelo seu histórico de ineficiência, chegou a resultado tão expressivo? Segundo o general Floriano Peixoto, que assumiu a presidência da empresa em junho de 2019, uma série de medidas adotadas desde então explicam os números positivos. Entre elas, aponta melhorias nos processos logísticos, adequação de linhas de negócios e uma política agressiva de corte de custos. Mesmo com as finanças um pouco mais equilibradas, Peixoto defende a privatização, que considera um caminho inevitável para tornar os Correios um competidor em condições de igualdade com os gigantes do ramo de entregas. Os Correios têm atributos valiosos. Poucas companhias possuem a mesma capilaridade e são ainda mais raras as que associaram seu nome à história do Brasil.

Minervino Junior/CB/DA Press



Johannes Eisele/AFP



Buffett amplia investimentos em petróleo — e se dá bem

Warren Buffett, certamente um dos investidores mais espertos do mundo, parece não estar nem aí para as novas fontes de energia. Nos últimos dias, a Berkshire Hathaway, que pertence a ele, investiu US\$ 7 bilhões na petroleira americana Occidental Petroleum, que tem se beneficiado da disparada de preços da commodity. Em menos de um mês, as ações da companhia subiram 50%. É incrível como, aos 91 anos, Buffett mantém o faro afiado para ótimos negócios. Sua fortuna é estimada em US\$ 116 bilhões.

CVC Corp/Divulgação



4,3%

foi quanto caiu a demanda do consumidor por crédito na passagem de janeiro para fevereiro, segundo pesquisa da Boa Vista



Somos a única companhia que seguiu pagando 100% a seus colaboradores, sem grandes desmontes de áreas e estruturas e ainda continuamos investindo. Passamos a pandemia pagando todas as dívidas e colaboradores, sem fazer redução de pessoas"

Leonel Andrade, presidente da CVC Corp

RAPIDINHAS

» Lembra da Mobylette, a pequena motocicleta que fez sucesso entre os jovens dos anos 70 e 80? Pois ela está na ativa de novo. A Caloi relançou o modelo com o slogan "a lenda voltou". Como seria inevitável, o veículo ficou diferente. A principal mudança é o motor elétrico no lugar da gasolina, e com autonomia para rodar até 30 quilômetros.

» O lançamento da Mobylette inovou na forma de expor o produto. Em vez de recorrer a lojas físicas, a Caloi preferiu iniciar as vendas na internet, pelo Mercado Livre. Só no final do mês as motocicletas estarão disponíveis nas lojas, com preço sugerido de R\$ 9.199 — equivalente aos valores cobrados pelas motos populares.

» Após aquisição pelo Bradesco, a plataforma de serviços financeiros Digo decidiu ingressar no mercado de seguros com o lançamento de um plano odontológico em parceria com a Odontoprev, o Grupo Bradesco Seguros e a consultoria Aon. A escolha pelo segmento se deu após pesquisa feita com a base de clientes, que indicou a modalidade como a mais desejada.

» A startup brasileira Gringo, que desenvolveu um aplicativo para ajudar motoristas em tarefas como organização de documentos e contratação de seguros, recebeu um aporte de R\$ 190 milhões liderado pelo fundo de venture capital VEF. Detalhe: a empresa tem menos de dois anos de vida.

CONJUNTURA / Bolsonaro sinaliza o fim da superbandeira de energia, adotada em razão da crise hídrica. Mas especialistas têm dúvidas se a medida vai aliviar o consumidor, pois a tarifa extra não cobriu os custos das distribuidoras

Esperança na tarifa de luz

» INGRID SOARES
» MARIA EDUARDA ANGELI*

Depois de meses de tarifa extra na conta de luz, a "superbandeira" pode finalmente sair do orçamento dos brasileiros. O acréscimo de R\$ 14,20 por 100 kWh consumido está em vigor desde setembro de 2021 e, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), deveria permanecer até o dia 30 de abril. Mas ontem o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que a tarifa deixará de existir "nas próximas semanas". Especialistas acreditam, no entanto, que o impacto para o consumidor não deve ser tão perceptível.

Bolsonaro falou sobre a tarifa de energia em uma live, realizada ao final da solenidade de hasteamento da bandeira no Palácio da Alvorada. "Pelo que tudo indica, a superbandeira de energia nas próximas semanas vai deixar de existir. Isso foi feito em uma decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica para compensar a energia de uma origem bem mais cara que a hidrológica", comentou o presidente.

A tarifa extra aplicada atualmente tem valor 49,63% mais alto do que a bandeira vermelha patamar 2. O mecanismo foi criado em agosto de 2021, a fim de custear o acionamento excepcional de usinas térmicas e importação de energia

durante "o pior cenário de escassez hídrica vivenciado em 91 anos no país", segundo informou à época a Aneel.

A cobrança extra ocorreria de setembro de 2021 a abril de 2022. Mas existem dúvidas sobre o impacto positivo do fim da medida. Renato Queiroz, pesquisador do Grupo de Economia da Energia da UFRJ e conselheiro do Instituto Ilumina, explica que a retirada da bandeira de escassez hídrica não deve fazer maravilhas com o bolso do consumidor.

"No ano que passou, houve uma seca maior, e aí eles notaram que a bandeira vermelha — o último patamar — não ia ser suficiente. Criaram então uma bandeira



Já se sabia que as distribuidoras teriam mais déficit, tanto é que já há outros aumentos. Vamos deixar uma bandeira tarifária de escassez hídrica para ter um aumento maior"

Renato Queiroz, conselheiro do Instituto Ilumina

de escassez, que encareceu a conta, além de todos os outros custos, quase 7%", relembra o especialista. "Já se sabia que as distribuidoras teriam mais déficit, tanto é que já há outros aumentos. Vamos deixar uma bandeira tarifária de escassez hídrica para ter um aumento maior", compara.

O especialista em energia afirma que o valor repassado ao consumidor em encargos de serviço vem de gastos das distribuidoras durante a pandemia e o período de seca, além do empréstimo de R\$ 10 bilhões feito para cobrir a diferença que a bandeira de escassez hídrica não foi capaz de sanar. "Isso vai cair na nossa conta, alguém tem que pagar.

Agora tem o novo empréstimo que fizeram para cobrir essa diferença da própria tarifa, de R\$ 10 bi, que nós vamos começar a pagar em 2023, com juros. Olha que irracionalidade", comenta Renato Queiroz.

Para ele, há um erro estrutural no setor e "ninguém encara isso". "Você tem que fazer um modelo de setor que trabalhe com esses períodos de escassez hídrica, com essas afluências variáveis. Não foram feitos investimentos corretos suficientes na expansão com renováveis, de modo a não usar tanto os reservatórios", finalizou.

* Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

MORADIA

Valor médio de imóvel novo no DF chega a R\$ 890 mil

» MICHELLE PORTELA

O valor médio das vendas realizadas para imóveis novos em 2021 ficou em R\$ 890 mil, e a expectativa é que esse valor ultrapasse R\$ 1 milhão, em 2022. A informação integra o Anuário do Mercado Imobiliário QB, divulgado ontem no Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF).

O Anuário do Mercado Imobiliário, realizado pela Quadra Imob, mostra que o setor está em evolução. O levantamento informa que, no mercado de imóveis novos, a área residencial mais valorizada na capital federal é o

Sudoeste, com o valor do m² de aproximadamente R\$ 17,4 mil.

Na sequência, estão as regiões da Asa Norte (R\$ 14,4 mil); Noroeste, com R\$ 13,1 mil; Guará, com R\$ 11,5 mil; e Park Sul, com R\$ 11 mil. "Temos muita procura pelo setor Noroeste, no segmento de alto padrão, mas também notamos grande evolução no segmento popular em Samambaia, uma cidade que possui atrativos para famílias", explica Rogério Oliveira, um dos coordenadores do Anuário do Mercado Imobiliário QB.

Já na área comercial, o Noroeste ganha destaque, com o valor de R\$ 24,8 mil por m² das

lojas. "Se Águas Claras não continuar avançando, vamos ter o Noroeste campeão em lançamentos imobiliários neste ano", diz.

Em 2021, o mercado de imóveis novos no DF registrou o lançamento de 64 empreendimentos. Este é o terceiro melhor ano desse segmento, ficando atrás apenas de 2010 e 2011, quando foram lançados 69 e 85, respectivamente.

"Com essa retomada, o setor pôde gerar mais de 60 mil empregos diretos e indiretos. O aquecimento registrado durante a pandemia veio do interesse das pessoas em melhorar a sua moradia, buscando mais espaço e mais conforto", afirma Oliveira.

Breno Fortes/CB/DA Press



Setor Noroeste teve o maior número de lançamentos em 2021: mercado gerou 60 mil empregos

UNIÃO EDUCACIONAL DO PLANALTO CENTRAL S.A.

CNPJ. 00.720.144/0001-12

Em 31 de dezembro de 2021

Demonstrações Financeiras

União Educacional do Planalto Central S.A.			
Balanco patrimonial Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)			
	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.026	38.547
Contas a receber	6	17.267	12.747
Impostos a recuperar		53	36
Outros ativos	7	4.630	4.083
		<u>33.976</u>	<u>55.413</u>
Não circulante			
Contas a receber	6	5.930	5.504
Aplicações financeiras vinculadas	5	505	1.434
Depósitos judiciais		6.751	17
Imobilizado	8	96.452	75.620
Intangível		167	-
		<u>109.805</u>	<u>82.575</u>
Total do ativo		<u>143.781</u>	<u>137.988</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

União Educacional do Planalto Central S.A.			
Balanco patrimonial Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)			
	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	3.325	2.447
Fornecedores	10	2.125	2.596
Obrigações sociais e trabalhistas	11	9.921	11.446
Obrigações tributárias	12	1.095	337
Parcelamentos de impostos	13	2.040	1.187
Dividendos a distribuir	19	9.819	6.413
Arrendamentos a pagar	14	1.443	934
Outros passivos	15	5.281	9.171
		<u>35.049</u>	<u>34.531</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	5.534	8.806
Parcelamentos de impostos	13	4.622	2.539
Arrendamentos a pagar	14	79.546	59.905
Outros passivos	15	407	404
Provisão para demandas judiciais	16	977	4.478
		<u>91.086</u>	<u>76.132</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	19.a	6.824	6.824
Reserva legal		1.364	1.364
Dividendos adicionais propostos	19.b	-	5.589
Reserva de lucros		9.458	13.548
Total do patrimônio líquido		<u>17.646</u>	<u>27.325</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>143.781</u>	<u>137.988</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

União Educacional do Planalto Central S.A.			
Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)			
	Nota	2021	2020
Receita operacional, líquida	20	127.618	113.965
Custos dos serviços prestados	21	(57.935)	(55.926)
Lucro bruto		69.683	58.039
Despesas de vendas	22	(3.944)	(4.366)
Despesas gerais e administrativas	23	(20.129)	(22.975)
Lucro operacional antes do resultado financeiro, líquido		45.610	30.698
Receitas financeiras	24	3.132	1.687
Despesas financeiras	24	(7.717)	(6.569)
Resultado financeiro, líquido		(4.585)	(4.882)
Lucro antes dos impostos		41.025	25.816
Imposto de renda e contribuição social	18	(1.748)	(252)
Lucro líquido do exercício		39.277	25.564

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

União Educacional do Planalto Central S.A.			
Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)			
		2021	2020
Lucro líquido do exercício		39.277	25.564
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente do exercício		39.277	25.564

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

União Educacional do Planalto Central S.A.						
Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)						
	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros Retidos	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.824	1.350	-	8.374	-	16.548
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	25.564	25.564
Destinação do lucro líquido:						
Constituição reservas de lucros	-	14	13.548	-	(13.562)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(6.413)	(6.413)
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	(8.374)	-	(8.374)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	5.589	(5.589)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.824	1.364	13.548	5.589	-	27.325
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	39.277	39.277
Destinação do lucro líquido:						
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(9.819)	(9.819)
Dividendos intermediários pagos	-	-	(13.548)	(5.589)	-	(19.137)

Dividendos intercalares pagos	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Constituição reservas de lucros	-	-	9.458	(9.458)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.824	1.364	9.458	-	17.646

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

União Educacional do Planalto Central S.A.			
Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)			
	2021	2020	
Lucro antes dos impostos	41.025	25.816	
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	5.715	4.622	
Provisão para devedores de liquidação duvidosa	691	(3.295)	
Provisão de risco FIES	4	(35)	
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(3.501)	912	
Provisão para convênios	-	-	
Devolução TAC	-	5.404	
Resultado na baixa de imobilizado	-	557	
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos	6.368	5.427	
	<u>50.302</u>	<u>39.408</u>	

União Educacional do Planalto Central S.A.			
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber	(5.637)	(2.680)	
Impostos a recuperar	(17)	(4)	
Outros ativos	(7.281)	(870)	
Fornecedores	(471)	205	
Parcelamento de impostos	3.789	(232)	
Obrigações trabalhistas e tributárias	(1.707)	360	
Outros passivos	(3.590)	(1.131)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(808)	(1.157)	
	<u>(15.722)</u>	<u>(13.883)</u>	

Caixa líquido aplicado nas (gerado das) atividades operacionais	34.580	25.525
------------------------------------------------------------------------	---------------	---------------

Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado e intangível	(5.678)	(4.474)
Aplicações financeiras vinculadas	929	589
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.749)	(3.885)

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Captação de empréstimos e financiamentos - 10.000	(7.165)	(5.436)
Pagamento de arrendamentos (7.165) (5.436)	(3.637)	(847)
Amortização de empréstimos e financiamentos (3.637) (847)	(45.550)	(8.374)
	<u>(56.352)</u>	<u>3.717</u>

Pagamento de dividendos (45.550) (8.374)	(56.352)	3.717
Caixa líquido aplicado nas (gerado das) atividades de financiamentos (56.352) 3.717	(26.521)	25.557
No início do exercício	38.547	13.190
No final do exercício	<u>12.026</u>	<u>38.547</u>
Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa	(26.521)	25.357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Extrato do relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Opinião sem modificações

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço www.correio braziliense.com.br. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 17 de março de 2022, sem modificações descrito na seção Base para opinião.

Brasília, 17 de março de 2022.

Alexandre Dias Fernandes

Contador CRC DF-012460/O-2

Notas explicativas às demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, que estão disponíveis no seguinte endereço www.correio braziliense.com.br (jornal eletrônico).

1. Contexto operacional

A União Educacional do Planalto Central S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, com sede no Distrito Federal, na Área Especial para Indústria, Lote 02, Bloco "A", Setor Leste, Gama, é mantenedora do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac e tem como atividade preponderante a prestação de serviços de ensino superior e pós graduação nas modalidades presencial e a distância.

Breve histórico

- Fundada em 1985 pelo Doutor Aparecido dos Santos, oferecendo o primeiro curso de Odontologia de Brasília e região, no Lago Sul como o nome de FOPLAC;
- Em 1998 é inaugurado o Campus do Gama;
- Em 2002, o curso de Medicina e Direito são ofertados pela primeira vez com 80 vagas e 120 vagas, respectivamente;
- Em 2007 é criada a FACIPLAC - Faculdades Integradas do Planalto Central com a unificação de 11 faculdades;
- Em 2013 falece o seu fundador ficando a cargos das suas filhas a administração da Companhia;
- Em 12 de abril de 2018 é aprovada a transformação da natureza jurídica da mantenedora de Sociedade Limitada para Sociedade Anônima de capital fechado através da oitava alteração contratual;
- Em 29 de maio de 2018 a BR Health participações S.A adquire 15% de participação da Companhia;
- Em 04 de julho de 2018 é aprovado pelo Ministério da Educação (MEC) através da Portaria 636 o credenciamento com nota máxima em Centro Universitário, passando a se chamar Uniceplac - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos com mais de 6.143 alunos em seus 21 cursos;
- Em 29 de março de 2019, a BR Health Participações S.A foi incorporada pela Afya Participações S.A., que em 18 de junho de 2019 adquiriu 15% do capital social e, dessa forma, passou a deter 30% de participação na Companhia.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as disposições previstas na legislação societária brasileira, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, incluindo os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), emitidas pela *International Accounting Standards Board* ("IASB").

3. Mudanças de Práticas Contábeis:

Não houve nenhuma mudança de práticas contábeis em relação ao exercício social anterior.

4. Resumo das principais políticas contábeis críticas

As principais políticas contábeis críticas descritas abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente com aquelas apresentadas no exercício anterior, exceto quando indicado de forma diversa e permitido pela regra de transição.

Reconhecimento de receita

A receita da Companhia consiste principalmente na prestação de serviços de cursos de ensino superior (graduação) e é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data de encerramento do balanço. As mensalidades dos cursos e os respectivos descontos variam de acordo com o curso, a unidade ou o termo acadêmico. São cobradas seis mensalidades a cada semestre, sendo a primeira considerada usualmente como matrícula. O vínculo dos alunos acontece sempre em períodos semestrais e a renovação por parte do aluno acontece dependendo do atendimento das obrigações acadêmicas e contratuais (pagamentos), no final do semestre letivo.

As seguintes condições são observadas quando do reconhecimento da receita dos contratos dos alunos, conforme a forma de pagamento do serviço: a existência de um contrato válido e assinado, o valor dos serviços é facilmente identificável e é provável que a entidade receberá a contraprestação dos serviços prestados.

Os alunos FIES (Programa de Financiamento Estudantil), que possuem contratos financiados no âmbito desse programa governamental, necessitam realizar a validação e aditamento do contrato junto ao FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação). A Companhia realiza procedimentos adicionais de validação e conferência, inclusive, mas não se limitando, ao acompanhamento do status do processo de aditamento dos contratos dos alunos no SisFies (Sistema Informatizado do FIES), com a finalidade de garantir que ocorrerá o recebimento das parcelas de forma normal e recorrente. Adicionalmente, o aluno assina um contrato de prestação de serviços educacionais com a Instituição Educacional (universidade ou faculdade) e, em caso de inadimplência da parcela não financiada e custeada pelos próprios alunos (quando o financiamento é parcial), esta pode efetuar a cobrança diretamente ao aluno.

Contas a receber

Correspondem aos valores a receber de alunos pela prestação de serviços da Companhia. As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa de juros efetiva, menos a provisão para "impairment", sendo que a provisão para perdas é estabelecida desde o faturamento.

A partir de 2020, com base em informações e dados mais precisos sobre a recuperabilidade dos créditos antigos do contas a receber, a Companhia revisou os critérios para determinar a provisão de contas a receber e estendeu o período de análise quanto à recuperação da inadimplência de 6 para 24 meses.

Portanto, a premissa da Companhia passou a ser análise do histórico de perdas dos 36 meses e a média histórica de perda efetiva dos últimos 24 meses, excluindo o último ano em razão de especificidades do ramo educacional, em especial os atrasos iniciais e os posteriores pagamentos devidos às rematrículas e acordos. Nesse contexto, o percentual da PCLD é composto pelo somatório de:

Um percentual de perda com base na receita líquida;
Um percentual adicional considerando o histórico de perda média dos acordos realizados. Assim, além da provisão sobre o faturamento, considera-se igualmente uma perda adicional a partir dos acordos celebrados no período.

O percentual apurado deverá incidir sobre a receita líquida dos últimos 12 meses.

Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativo de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente. A Companhia possui dois contratos de aluguel/arrendamento de imóveis com vigência de 30 e 4 anos, sendo que a depreciação é calculada com base nesses períodos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa as suas taxas de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra).

Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Provisões

i) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

ii) Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais, relacionada a processos judiciais e administrativos, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou presumida, como resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

iii) Provisões para risco futuro FIES (Nota 15)

A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa, sendo as seguintes premissas consideradas:

- Para os contratos com fiador foi constituída uma provisão de 1,10% dos repasses dessa natureza, considerando que a Companhia assume apenas 15% de exposição ao risco de crédito FIES e uma estimativa de 5% até 30% de inadimplência de acordo com o curso do aluno;
- Para os contratos cobertos pelo FGEDUC, com adesão realizada após abril de 2014, foi constituída uma provisão de 0,192% dos repasses dessa natureza, considerando que o Fundo Garantidor é responsável por 90% da exposição ao risco de crédito FIES (15%) e uma estimativa de 5% até 30% de inadimplência de acordo com o curso do aluno.

5. Eventos subsequentes relevantes

Não houve nenhum evento subsequente ao período de encerramento da apuração das demonstrações financeiras do exercício social de 2021.

Obs.: a versão integral deste balanço está publicada em <https://www.correio braziliense.com.br/publicidade-legal>



Em 23 dias de invasão à Ucrânia, a Rússia perdeu 7 mil militares, a mesma quantidade de baixas dos EUA em 20 anos de campanhas militares no Iraque e no Afeganistão. Putin mobiliza mais tropas e recebe a ajuda de mercenários chechenos

Dificuldades no front

» RODRIGO CRAVEIRO

Vladimir Putin esperava uma rápida tomada de Kiev, com o menor número possível de baixas militares. A “operação especial” que o Kremlin insiste em não qualificar como guerra já dura 23 dias, e as forças de Moscou não conseguem avanços significativos no campo de batalha. Sob pressão das sanções financeiras impostas pelo Ocidente, o presidente da Rússia decidiu mobilizar soldados estacionados no território da Ossétia, a caminho da Ucrânia. O líder checheno, Ramzan Kadyrov, enviou mais mil mercenários para lutarem ao lado das tropas russas.

De acordo com fontes do Pentágono consultadas pelo jornal *The New York Times*, 7 mil militares russos morreram — média de 300 por dia. Entre os mortos, há quatro generais: Andrey Sukhovetsky, Andrey Kolesnikov, Oleg Mityaev e Vitalii Gerasimov

“Em pouco mais de 20 dias, a Rússia teve o mesmo número de baixas dos Estados Unidos em duas décadas de guerras no Iraque e no Afeganistão. É um número assustador para o Kremlin”, admitiu ao *Correio* o ucraniano Peter Zalmayev, diretor da Eurasia Democracy Initiative, uma organização não governamental voltada à promoção da democracia e dos direitos humanos no Leste da Europa e no Cáucaso. “Isso explicaria o motivo pelo qual a Rússia não deseja repatriar os seus soldados mortos. Os corpos são abandonados nas estradas e nos campos ou mesmo incinerados.” O Kremlin reconhece apenas 500 baixas.

Zalmayev acredita que a estatística divulgada pelo *NY Times* é subestimada. “As autoridades ucranianas avaliam as baixas russas em 13,5 mil. Moscou não tem conseguido avanços estratégicos no front e se limita a manobras táticas. É uma espécie de protelação”, comentou o especialista. De acordo com ele, tal fato justificaria o motivo pelo qual Putin procura “aterrorizar os civis”. “Ele busca aumentar os custos humanos e o sofrimento dos ucranianos, a fim de forçar os governos de Kiev e ocidentais a implorarem por negociações viáveis.”

O especialista adverte que o cenário é desfavorável para os invasores. “Os ucranianos conhecem o território, têm acesso a suprimentos e gozam de 100% de apoio da população, além de manterem o

Sergey Bobok/AFP



Blindado de transporte de tropas russo em chamas perto de corpo de soldado, em Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia: resistência feroz

Eu acho..

Arquivo pessoal



“O moral das tropas russas é muito baixo. Há relatos críveis de deserções nas fileiras de Moscou: alguns soldados simplesmente largaram suas armas e correram para a mata. A Rússia invadiu a Ucrânia completamente despreparada para o tipo de armamentos que encontraria nas mãos do inimigo, como drones turcos e mísseis antitanque FGM-128 Javelin, de produção norte-americana. Os russos perderam pelo menos 500 tanques, mais de 100 aviões e um número desconhecido de veículos militares.”

Peter Zalmayev, diretor da Eurasia Democracy Initiative (em Kiev)

Depoimento

Taras Trofimchuk

“Nós temos sirenes antiaéreas durante o dia e nos escondemos em abrigos. À noite, as sirenes soam por até quatro horas. É realmente assustador, pois precisamos acordar nossos filhos e correr para o porão, frio e úmido. Em minha cidade, todos os homens trabalham em postos de controle, enquanto as mulheres preparam refeições para os soldados. Somos pela paz e esta é a única coisa que queremos. Mas entendemos que não podemos concordar com os russos. Eles matam nossas crianças. Em Chernihiv, fuzilaram pessoas

Arquivo pessoal



na fila do pão. Também dispararam contra carros em fuga e lançaram bombas sobre uma maternidade. Nós rezamos e esperamos que a Otan imponha uma zona de exclusão aérea. Apoiamos totalmente o nosso governo e acreditamos na vitória. Nós estamos em nossa pátria, não faremos parte da Rússia. Não temos o direito de recuar e de nos render. Tantas pessoas morreram por nossa liberdade. Todos os nossos heróis, que bravamente nos defendem e morrem...”

Empresário, 38 anos, morador de Lutsk (noroeste)

moral em alta.” A perspectiva não parece promissora para o Kremlin. Zalmayev disse que Putin tem convocado soldados jovens, sem experiência de combate. Ante a falta de opções para reverter o cenário bélico, o Kremlin apela por ajuda econômica da China.

Olexiy Haran, professor de política comparativa da Universidade

Nacional de Kiev-Mohyla (Ucrânia), concorda com Zalmayev e admite que as dificuldades no campo de batalha têm levado a Rússia a tentar intimidar o presidente Volodymyr Zelensky, por meio da matança de civis. Ele aponta três erros cometidos por Putin antes da invasão à Ucrânia: “O Kremlin subestimou o povo e

Fadel Senna/AFP



Homem chora diante do corpo da mãe, após bombardeio em Kiev

o Exército de meu país; tratou as nossas forças armadas como corruptas e ineficientes; e minimizou a possibilidade de sanções financeiras do Ocidente. Esses enganos levarão ao colapso geopolítico da Rússia”, disse ao *Correio*.

Os ataques indiscriminados a civis mereceram forte condenação dos Estados Unidos e da

União Europeia (UE). Na quarta-feira, o presidente dos EUA, Joe Biden, chamou Putin de “criminoso de guerra”. Ontem, o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, reforçou as acusações do titular da Casa Branca. “Apon-tar intencionalmente contra civis é um crime de guerra. Depois de toda a destruição das últimas

semanas, é difícil para mim concluir que os russos estão fazendo o contrário”, declarou.

A UE condenou as “graves violações do direito humanitário” e os “crimes de guerra” cometidos pela Rússia na Ucrânia, e afirmou que os dirigentes russos terão que prestar contas por esses atos.

Negociações

Na terça-feira, a notícia sobre um rascunho de plano de paz de 15 pontos sinalizou esperança rumo a um cessar-fogo. Entre os itens do texto, estariam a neutralidade do território da Ucrânia, a desistência de adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e a redução do Exército. O status de neutralidade seguiria os modelos adotados pela Áustria e pela Suécia. Viena incorporou a condição por imposição dos soviéticos, em 1955.

Para Artem Oliynyk, da Academia de Ciência Política da Ucrânia (em Kiev), a repetição do plano austríaco não se adequaria ao território ucraniano. “O problema é que houve restrições sobre armamentos de alguns países; a Áustria foi incapaz de usar armas alemãs. Os austríacos também não receberam fundos para a reconstrução da nação”, disse à reportagem. Ontem, prosseguiram as negociações em caráter virtual, sem grandes avanços.

Tobias Schwarz/AFP



“Derrube este muro”, pede Zelensky à Alemanha

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu à Alemanha que derrube o novo “muro” que está sendo erguido na Europa contra a liberdade desde a invasão da Ucrânia. “Não é um muro de Berlim, é um muro na Europa Central entre a liberdade e a escravidão, e este muro fica maior a cada bomba lançada sobre a Ucrânia”, disse, em vídeo exibido no Bundestag (Parlamento alemão). “Senhor chanceler (Olaf) Scholz, derrube este muro. Dê à Alemanha o papel de liderança que merece”, afirmou.

Biden alertará Xi sobre apoio ao Kremlin

Os Estados Unidos alertaram a China para qualquer tentativa de “apoiar a agressão russa” contra a Ucrânia, onde novos bombardeios deixaram mais de 20 mortos, no leste. “Estamos preocupados que eles (chineses) estejam considerando dar apoio direto à Rússia com equipamentos militares que seriam usados na Ucrânia. O presidente (Joe) Biden falará com o presidente Xi amanhã (hoje). Ele avisará claramente que a China será responsável por qualquer ato destinado a apoiar a agressão. Não hesitaremos em impor um custo a isso”, declarou o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken. “Vemos com preocupação que a China

pretenda dar assistência militar direta à Rússia”, acrescentou.

Este é o aviso mais claro emitido pelos Estados Unidos à China desde o início da invasão da Ucrânia. A conversa virtual de hoje entre Biden e Xi — a quarta reunião entre os dois líderes desde que o democrata assumiu a presidência — busca “preservar canais abertos de comunicação entre os Estados Unidos e a China”, explicou a porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, em comunicado.

Uma preocupação constante do presidente Biden é que os Estados Unidos e a China, certamente, estão fadados a uma competição implacável, mas basta manter o diálogo para que esse confronto não

seja gerador de caos em nível internacional. Os dois chefes de Estado vão discutir essa “competição” entre Washington e Pequim “assim como a guerra entre Rússia e Ucrânia e outras questões de interesse comum”, disse Psaki.

Os Estados Unidos elevaram ainda mais o tom ao julgar como “profundamente preocupante” a posição de “alinhamento da China com a Rússia” diante da guerra na Ucrânia, durante recente reunião em Roma entre o conselheiro de Segurança Nacional americano, Jake Sullivan, e o número um da diplomacia do Partido Comunista Chinês, Yang Jiechi. Desde o início da invasão russa à Ucrânia, a China privilegiou sua relação com

Moscou, mas essa “amizade ilimitada” foi testada pela guerra — Xi Jinping parece ter sido surpreendido pela resistência ucraniana e pela força das sanções ocidentais.

“A prioridade de Biden (durante o diálogo) será exigir que a China não dê à Rússia os meios para compensar as sanções internacionais”, disse à agência France-Press (AFP) Ryan Hass, especialista do Brookings Research Institute e ex-assessor sobre China do presidente Barack Obama. Além de uma possível assistência militar à Rússia, Washington quer impedir que a China ajude Moscou a mitigar o impacto das sanções destinadas a estrangular financeira e economicamente o regime de Vladimir Putin.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Em meio a protestos de compatriotas contrários à ofensiva na Ucrânia e ao isolamento no cenário global, o chefe do Kremlin sinaliza aumento da repressão interna, condena os “falsos patriotas” e fala em purificar o país

Putin ameaça “cuspir” traidores da Rússia

Nas últimas três semanas, desde a deflagração da guerra na Ucrânia, o governo de Vladimir Putin tem enfrentado uma forte reação popular, a despeito da legislação que pune severamente manifestações no país. Quase 15 mil pessoas já foram presas por participação em protestos, a maior parte delas em Moscou. Muitos deixaram a Rússia. Agora, Putin subiu o tom, atacou os “falsos patriotas” e previu a “purificação” do país, numa sinalização de que vai endurecer a repressão interna.

“Cada povo, e especialmente o povo russo, sempre será capaz de distinguir os verdadeiros patriotas da escória e dos traidores, e simplesmente vai cuspi-los como se fossem uma mosca que entrou na boca”, disse o líder russo, em um discurso ao seu governo, transmitido pela televisão, “Estou convencido de que essa necessidade e natural autopurificação da sociedade fortalecerá nosso país”, acrescentou.

No pronunciamento, Putin voltou a defender a “operação militar especial” na Ucrânia — chamar a ofensiva de guerra é passível de multa e prisão. O chefe do Kremlin também comparou o Ocidente aos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

“Como nos anos 1990, início dos anos 2000, eles, agora, novamente, querem repetir sua tentativa de nos pressionar, nos transformar em algo fraco, dependente, violar a nossa integridade territorial, desmembrar a Rússia da melhor maneira possível para eles. Não deu certo naquela época e não vai dar certo agora”, advertiu. Alvo de sucessivas sanções internacionais, a Rússia enfrenta um isolamento político, econômico e diplomático.

Recado

De acordo com Putin, “o império da mentira”, que inclui países, veículos de comunicação e redes sociais ocidentais, vai querer se apoiar em “uma quinta coluna de nacional-traidores” para alcançar seus objetivos antirrusos. Foi um recado aos magnatas russos que vivem no exterior e criticam a ofensiva na Ucrânia.

Porta-voz de Putin, o diplomata



Cada povo, e especialmente o povo russo, sempre será capaz de distinguir os verdadeiros patriotas da escória e dos traidores, e simplesmente vai cuspi-los como se fossem uma mosca que entrou na boca”

Vladimir Putin,
presidente da Rússia

Dmitri Peskov, que recentemente foi alvo de sanções internacionais, ecoou as palavras do chefe. “Nesse tipo de situação, acontece que muitas pessoas são traidoras e vão embora das nossas vidas por si mesmas. Alguns se demitem, outros saem do país. É uma purificação. Outros violam a lei e são punidos conforme a lei”, enfatizou.

A manifestação do Kremlin acontece três dias depois do protesto de maior repercussão internacional. A jornalista Marina Ovsyannikova invadiu o estúdio do telejornal russo mais assistido no país para condenar a guerra. Ela também gravou e divulgou um vídeo, no qual chamou a guerra de “fratricida” e disse se envergonhar de ter participado de “propaganda” feita pela emissora ao longo dos anos.

Multada em 30 mil rublos (cerca de R\$ 1,4 mil) pelo vídeo, Marina está sujeita a uma pena de até 15 anos de prisão. O presidente da França, Emmanuel Macron, ofereceu asilo à jornalista, que recusou. Pelo menos por enquanto, a despeito dos riscos, ela pretende permanecer em Moscou.

Um número indeterminado, mas significativo, de russos, em contrapartida, deixou o país nas últimas três semanas, devido à política de endurecimento do governo em relação aos que se opõem ao ataque. “Mas muitas pessoas realmente querem apoiar nosso presidente, e é a grande maioria”, frisou Peskov.



Polícia prendem mulher durante manifestação no centro de Moscou: 15 mil detenções em três semanas

Polícia da Eslováquia/Divulgação



Coragem premiada com o reencontro

Foi um abraço mais do que aguardado. Ontem, o garoto Hassan Al-Khalaf, 11 anos, finalmente pôde reencontrar a mãe, após uma jornada que lhe rendeu o título de herói. Com apenas um número de telefone na mão e sozinho, Hassan fez uma viagem de 1.600km entre Zaporizhzhya, no leste da Ucrânia, e Bratislava, capital da Eslováquia. O trajeto foi feito a pé e de trem. Yulia Volodymyrivna Pisecka colocou o filho em uma locomotiva com destino ao país vizinho e precisou ficar alguns dias na Ucrânia, cuidando da avó materna de Hassan, que não pode andar e tem 84 anos. “Tivemos que escapar para que nossa família pudesse se reunir novamente. Temos que começar do zero. Perdemos tudo, mas estamos com saúde”, disse Yulia ao tabloide britânico *The Sun*. “Minha esperança me carregou pelo caminho”, desabafou Hassan, durante uma entrevista, antes de participar de uma manifestação contra a guerra, em Bratislava.

Bloqueio

Com a guerra entrando na quarta semana, Moscou reforça, cada vez, mais seu controle sobre as notícias publicadas on-line sobre o conflito. Nos últimos dias, a agência russa reguladora do setor de telecomunicações, a Roskomnadzor, bloqueou os sites de pelo menos 30 meios de comunicação,

segundo a agência de notícias France Presse (AFP).

As páginas on-line do veículo investigativo Bellingcat, de jornais locais e de veículos em russo baseados em Israel e na Ucrânia ficaram inacessíveis na quarta-feira na Rússia, sem uma rede privada virtual (VPN, na sigla em inglês). Os sites aparecem na lista oficial de páginas bloqueadas pela Roskomnadzor.

Entre os portais com sede na Rússia que foram alvo da medida está o canal independente Kavkazki Uzel (*Kavkaz-uzel.eu*), que cobre o Cáucaso. A Roskomnadzor também suspendeu o acesso a dois canais russos baseados em Israel, onde há uma comunidade significativa que migrou da antiga União Soviética: 9 TV Channel Israel (*www.9tv.co.il*) e Vesty Israel (*www.vesty.co.il*).

Veículos ucranianos (*novosti.dn.ua; bukinfo.ua*) e um da Estônia, que tem uma versão russa (*Postimees*), também foram bloqueados. No esforço para controlar as informações divulgadas na internet, estão inacessíveis as redes americanas Twitter, Facebook e Instagram, assim como outras mídias russófonas que criticam o Kremlin.

Odessa ergue trincheiras para se defender de ataque

Chamada de “Pérola do Mar Negro”, a cidade histórica de Odessa vive momentos de uma rotina incomum, entre a delicadeza da chegada da primavera e a espera por um ataque russo já várias vezes anunciado. De certa forma ainda a salvo dos horrores da guerra no norte e leste da Ucrânia, a população experiente, ao mesmo tempo, em clima de descontração e temor.

Os principais monumentos estão protegidos. Pelas ruas, sacos de areia, vigas de ferro soldados em cruz e tanques nos cruzamentos lembram, a todo o tempo, que o pior pode acontecer de uma hora para a outra. Odessa foi transformada em uma fortaleza.

Primeiro porto da Ucrânia no Mar Negro, Odessa, com um milhão de habitantes antes da

guerra (apesar de mais de 100 mil já terem fugido, segundo o município), é um alvo estratégico e simbólico para Moscou.

Fundada no fim do século 19 pela imperatriz russa Catalina II e pelo duque de Richelieu, o centro da cidade fervilhava de gente em tempos de paz, com seus cafés da moda e o luxuoso Hotel de Paris, de frente para o porto. Sem contar a Escadaria de Potemkin, com seus 192 degraus, onde o soviético Sergei Eisenstein filmou uma das cenas mais famosas da história do cinema, em *O Encouraçado Potemkin*, de 1925.

Dominando as escadas, a estátua do Duque de Richelieu, completamente coberta de sacos de terra, deu a volta ao mundo. A de Catalina II, mais alta e menos exposta, carrega uma bandeira ucraniana para toda sua proteção.

BULENT KILIC / AFP



Moradores caminham em meio a barricadas em avenida da cidade, transformada em fortaleza

sentido polêmico”, desabafa o polêmico político, que teve seu nome citado nos jornais do Panamá sobre personalidades suspeitas de sonegação fiscal e lavagem de dinheiro.

A despeito do grande poder bélico russo, Rujanov externou confiança na vitória. “As cidades heroicas de Mykolaiv e Kheron estão resistindo ao exército agressor. Isso nos deu 21 dias para nos preparar e tornar nossa cidade uma fortaleza inexpugnável”, ressaltou.

“Dói ver nosso patrimônio histórico coberto de sacos de terra e barricadas, mas estamos preparados”, diz, sorridente, a jovem militar Diana Krainova, encarregada da imprensa.

Nascido na cidade, o prefeito

Gennadiy Rujanov, que ocupa o cargo desde 2014, afirma que Odessa está preparada para enfrentar os russos. “Tínhamos planos de reformar o centro da cidade e aqui estamos, pensando na guerra. É um pesadelo, não faz

» Aviso ignorado

Imagens divulgadas ontem mostram que os ucranianos haviam pintado, em letras garrafais, a palavra “crianças” nos dois pátios do teatro de Mariupol, atacado na véspera, para avisar sobre a presença delas no local, que servia de abrigo. Apesar disso, o ataque aconteceu, e o número de sobreviventes e vítimas ainda é desconhecido. Os esforços de resgate foram prejudicados por escombros e por novos bombardeios sobre a cidade. Mas, de acordo com o político ucraniano Serhi Taruta, muitas pessoas saíram vivas do prédio, que resistiu à ofensiva. Até 1,2 mil pessoas estavam no porão antibomba do teatro, segundo a Prefeitura.

VISÃO DO CORREIO

Brasileirinhos desprotegidos

A vacinação contra a covid-19 no Brasil chega ao marco de 14 meses como uma vitória da ciência compartilhada com os brasileiros, após superar uma série de obstáculos, incluindo os impostos por autoridades. Das dificuldades de importação de doses, passando pela escassez de matéria-prima no mercado global até chegar à possibilidade de produzir a vacina de forma 100% nacional, foi um árduo e longo caminho trilhado até os atuais indicadores epidemiológicos em queda expressiva. Mas, no momento em que o país beira os 75% de seus habitantes com esquema de duas aplicações ou aplicação única (73,9%, em dados de 12 de março), a avaliação da cobertura acende um grande sinal de alerta. E ele diz respeito a uma das parcelas mais importantes da população.

As crianças de 5 a 11 anos representam hoje praticamente 10% dos brasileiros. Foram elas as que mais tiveram de esperar pelo direito de se proteger contra o novo coronavírus com os escudos entregues pela ciência. Porém, se o período de espera as tornou descobertas por mais tempo em relação ao esquema vacinal, também permitiu que os imunizantes fossem aplicados antes a todos os públicos restantes, comprovando, para além dos testes obrigatórios para a aprovação das diversas fórmulas, a segurança das vacinas.

Ainda assim, em grande parte devido à propagação de notícias falsas, a insegurança agiu como um outro vírus se espalhando entre famílias. O reflexo aparece agora, em preocupantes números de cobertura vacinal dos brasileiroinhos mais jovens. Segundo nota técnica divulgada esta semana pela Fundação Oswaldo Cruz, enquanto entre a população de 80 anos ou mais as coberturas são de 99,5% para a primeira dose anticovid-19 e de 97,3% para o esquema de duas aplicações, entre as crianças de 5 a 7 anos o percentual não chega a 40% (39,3%) para a primeira dose e não atinge 5% (4,7%) para a segunda (em números nacionais de 12 de março).

A situação dessa parcela da população chama a atenção em um contexto em que o Brasil, considerados os índices gerais de

vacinação, é o 12º país com melhor cobertura no planeta, ultrapassando proporcionalmente nações como Estados Unidos e Reino Unido, segundo dados da Fiocruz. A nota técnica da fundação chama a atenção para outras variações, como o fato de que o alcance da vacinação se reduz de forma quase uniforme à medida que cai a idade de cada público, constatando que toda a faixa abaixo dos 29 anos no país tem percentual de duas doses abaixo de 80%.

Nada, porém, que se compare à baixa cobertura entre os 5 e os 11 anos, público que voltou a frequentar as escolas e experimentar cada vez maior contato social, na esteira das flexibilizações possibilitadas pela redução nos indicadores epidemiológicos, além do menor nível de auto-proteção, comum à idade. Tem potencial aumentado, portanto, de contágio, assim como de transportar o vírus e expor públicos de outras idades.

Quando se pensa na imunização desse grupo, é preciso sim, considerar a necessária proteção das próprias crianças de 5 a 11 anos, mas tão importante quanto é pesar o potencial da vacinação sobre toda a sociedade. Vacinar é um ato de prevenção coletiva, e como tal a aplicação de doses a esse grupo fará aumentar o percentual geral de cobertura — e de imunidade — no país. Mais ainda: ampliará o bloqueio indireto contra a covid-19 para outras faixas — especialmente a dos menores de 5 anos, para os quais ainda não há vacina disponível.

Sobre o atual estágio da crise sanitária global, convém ouvir ainda uma vez a advertência dos cientistas da Fiocruz: “Observa-se, recentemente, uma alta da covid-19 em países da Europa e da Ásia, o que deve ser encarado como um alerta para o Brasil”. É necessário, portanto, que todas as famílias se conscientizem sobre a necessidade de imunização. Que os pais deem ouvidos a quem tem conhecimento e autoridade para tratar do assunto, e não a teorias conspiratórias e a “informação” sem origem definida. Os indicadores científicos não deixam dúvida: vacinar — e vacinar toda a população para a qual já existem doses disponíveis — não apenas é seguro. Vacinar é indispensável.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Semideus

Vejam que primor de Justiça. Aprendemos aqui que, “durante um júri popular, todos os itens referentes à autoria não devem apresentar redação complexa e com carga valorativa sobre o réu, pois vai violar a previsão legal de que a quesitação seja simples, isenta e de fácil entendimento para os jurados”. A matéria (Eixo Capital, 16/3, pág.14) não informa se foi concedida a ressurreição para o coitado do Márcio Leonardo, coisa que eles poderiam fazer...

» **José Avelino de Oliveira,**
Plano Piloto

Brutalidade

Joe Biden chamou Vladimir Putin de “criminoso de guerra”. Russos pularam das tamancas. Acharam injusta a merecida definição. Queriam que chamasse o sanguinário mandatário soviético de Anjo da guerra, ou de benfeitor da humanidade. O cinismo, a intolerância, a brutalidade, a volúpia pelo poder, sem medir consequências, desgraçadamente são tônicas mundiais. Agressões desmedidas destroem famílias, afastam crianças dos pais. Abalam economias. Matam inocentes. Acabam com sonhos de milhões de pessoas. Imagens da avassaladora escalada de destruição da Ucrânia doem no coração. Almas não resistem ao choro. Putin mostra que continuará insensível, destruindo a Ucrânia. Humilhando e desesperando o povo ucraniano. Parece mostrar que não se intimida com as sanções econômicas à Rússia. Não se comove com a dor e o sofrimento não apenas dos ucranianos, mas de todo mundo civilizado, diante da barbárie que patrocina e que parece não ter fim.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Educação

No último dia 15, teve início, em Goiânia-GO, um movimento grevista por profissionais da educação, que reivindicam nada mais que a aplicação da lei (Lei nº 11.738/08, por meio da Portaria 67/22) para reajuste de 33,24% sobre o valor do piso da categoria, que está muito baixo. O prefeito da cidade diz não haver recursos para cumprir a lei. Como assim? Isso foi demonstrado à Assembleia Legislativa e aos educadores? Vale lembrar que o não cumprimento da lei ensina ao gestor público responsabilidade por improbidade administrativa. Ademais, a categoria, especialmente os professores, merece respeito. Cabe ressaltar que, durante a pandemia, despesas com o ensino remoto foram assumidas pelos professores (realidade nacional), aviltando mais ainda seus salários.

» **Marcos Paulino**
Vicente Pires

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Rússia e Ucrânia não conseguem fechar acordo de paz. Contradições profundas de uma guerra insana.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Em tempo de eleição, fica fácil o lobby imobiliário impor prejuízos à capital federal, mudando destinos de áreas comuns e nobre.

Joaquim Honório — Asa Sul

Depois de quatro anos, a eficiência e a confiança na polícia foram para o brejo. Quem mandou matar Marielle?

Elvira Santos — Asa Norte

Funkeiros invadem território Pataxó, em Porto Seguro (BA). Jovem indígena reclama do barulho e é morto à bala. O atirador, possivelmente, será agraciado com a Medalha do Mérito Indigenista.

Euzébio Queiroz — Octogonal

Recordar é dever

Recordar é dever! As lentes da história possuem aumento de precisão capaz de nos levar a entender melhor os tempos atuais. Uma tradição de equívocos repete-se no mundo bombasticamente. Estamos apostando na gasolina para apagar o fogo, quando o prudente recomenda água. O reconhecimento global dos estragos causados pelas Primeira Grande Guerra (1914-1918) e Segunda Guerra Mundial (1939-1945) se deu especialmente pela internacionalização dos direitos humanos. Assim, foi evocada a responsabilidade do Estado violador, considerando o cidadão como sujeito de direito internacional. Com isso, os pactos internacionais sobre direitos civis e políticos e sobre direitos econômicos, sociais e culturais tomaram melhor rumo diplomático entre as nações, inaugurando “a era da cidadania mundial”, conforme destaca Fábio Konder Comparato, em seu livro *A afirmação histórica dos direitos humanos* (2001). Logo, é possível dizer que o conceito moderno de cidadania tem conexão com o de direitos humanos. Não à toa, compreende, em suma, os direitos fundamentais, os políticos, os sociais, os econômicos e os difusos, em constante tensão com as ideias de liberdade, de justiça política, social e econômica, de igualdade de chances e de resultados, e de solidariedade, a que se vinculam. Correto, por conseguinte, falar-se numa dimensão política, numa dimensão civil e numa dimensão social da cidadania. Ser cidadão implica na efetiva atribuição de direitos nas

três esferas mencionadas, porque carcerária de sentido participar do governo sem condições de fazer valer a própria autonomia, bem como sem dispor de instrumentos asseguradores das prestações devidas, pelo Estado, em nome da igualdade de todos. Prosseguir em nossos esforços para a consumação da cidadania plena significa nossa verdadeira opção pela paz universal.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,**
Asa Norte

Tragédia

Quando leio nos jornais ou assisto, pela tevê, análises prevendo que há possibilidade de o inquilino do Planalto ter o mandato estendido por mais quatro anos, não sei o que pensar da mentalidade do povo brasileiro, após enfrentar quatro anos de puro escárnio, estupidez, violência de descaso de uma administração, radicalmente, insensível às tragédias sociais e econômicas deste Brasil.

» **Giovanna Gouveia,**
Águas Claras



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Com ou sem máscara?

A população do Distrito Federal vive uma dicotomia há uma semana. Desde que o decreto do governador Ibaneis Rocha desobrigou o uso de máscaras em qualquer tipo de ambiente, passamos a presenciar um comportamento duplo, que tem se mostrado harmônico. Os dois lados têm seus argumentos sólidos e precisam ser respeitados.

Escolhi abordar este tema depois de presenciar uma interessante conversa na academia que frequento. Cinco pessoas — duas com máscaras e três sem — apresentavam pontos de vista sobre o uso de equipamento de proteção, que há praticamente dois anos faz parte do nosso dia a dia. E, de uma forma geral, havia uma impressão única: o decreto de Ibaneis veio apenas para confirmar algo que já existia na prática, afinal muitos já circulavam livremente sem a máscara.

Vejam. Como não há nenhuma norma legal com a obrigatoriedade no Distrito Federal, não usar a máscara é escolha de cada um. Empresas e órgãos públicos podem, sim, exigir o uso em seus dependências, em nome da saúde laboral dos funcionários. Mas no comércio, shoppings, condomínios e demais áreas comuns faz parte da decisão individual.

Então, não adianta ficar de cara feia, lançar olhares estranhos ou reclamar de quem não usa, viver em sociedade significa seguir regras que estamos sujeitos em determinados espaços. Se cada um fizer a sua parte, é bem mais fácil conviver. O respeito deve ser mútuo.

Ao mesmo tempo, quem usa a máscara também tem razão. Seguimos em uma pandemia, com a possibilidade de surgimento de cepas do novo coronavírus. E cada um pode escolher a melhor forma de proteção. Chama, sim, a atenção a quantidade de pessoas que ainda estão de máscara e, por se tratar de uma decisão pessoal, cada um tem a sua justificativa. Não acredito que o equipamento de proteção veio para ficar no nosso cotidiano, mas ainda será a nossa realidade por um bom período. A sensação geral de segurança só virá com o tempo.

A pandemia já nos mostrou que o amanhã pode ser bem diferente de hoje. Foram tantas idas e vindas nas restrições, que é difícil cravar como estaremos daqui um, três ou seis meses. Quem pode garantir que o uso de máscaras nunca mais será obrigatório? Ninguém. Então, siga a liberdade de escolha individual. E não aponte o dedo à decisão alheia. Seja ela qual for.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigaigo.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaigo.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2318; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - MEO e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meoemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Futuro pode repetir o passado

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia

Faltam 198 dias para as eleições de outubro e as pesquisas mostram uma liderança consistente do ex-presidente Lula, com o presidente Bolsonaro em segundo lugar. Enquanto isso, as demais candidaturas não conseguem superar a barreira de um dígito, ainda que cerca de 25% de eleitores apontem não querer votar em nenhum dos dois atuais líderes.

Sem dúvida, é uma situação preocupante, uma vez que caminhamos para reproduzir o cenário de 2018. Naquela ocasião, o voto majoritário foi determinado pelo desejo de retirar quem estava no poder. E, agora, a maioria deseja a volta do governante anterior para substituir o atual. Ou seja, vivemos um momento que pode ser muito bem representado pelos versos do poeta Cazuzu, em sua obra prima *O tempo não para*: “Eu vejo o futuro repetir o passado, eu vejo um museu de grandes novidades”.

É evidente que a hipótese de reeleição do atual presidente significa um risco muito grande, tendo em vista seu desprezo militante pelas instituições e ritos que são pilares da democracia liberal. Os ataques e ameaças são marcas constantes de seu mandato. Portanto, não pode haver dúvida quanto à necessidade de derrotá-lo nas urnas em outubro.

Movidos por essa preocupação, diversas lideranças democráticas de partidos de oposição e da sociedade civil resolveram aderir, sem qualquer contrapartida, à pré-candidatura de Lula, enxergando-a como a única saída possível. Trata-se de um movimento legítimo, mas precipitado e equivocados. Senão vejamos.

Desde que o Supremo Tribunal Federal (STF) e outras instâncias judiciais anularam as condenações, o ex-presidente vem fazendo declarações dando a entender que, em caso de vitória, seu novo mandato seria um revival dos mandatos anteriores, o que, convenhamos, tem forte apelo emocional. Mesmo o convite para o ex-governador e ex-tucano Geraldo Alckmin ser

seu vice não tem significado uma sinalização diferente, pois tem como foco apenas a aliança eleitoral em busca dos votos em SP.

De outro lado, numa tentativa de apagar a história conhecida por toda a população, cria um sofisma ao querer confundir, propositalmente, anulação de condenações por questões processuais com um atestado de inocência. Como assim? E os seis anos de governo Dilma? Nada a declarar. Como se ele e seu partido não tivessem qualquer responsabilidade pelo desastre econômico deixado como herança. E ainda tentam escondê-la, tratando-a de maneira desrespeitosa, como uma sujeira a ser varrida para debaixo do tapete.

Para completar, soma-se à conhecida conivência com regimes autoritários ditos de esquerda o comportamento absurdo de não condenar a Rússia pela invasão criminosa da Ucrânia, escudando-se em um sentimento antiamericano, típico dos anos 1960, tempos de Guerra Fria. O exemplo mais recente é o um artigo assinado por José Dirceu, do qual transcrevo a seguinte pérola: “Os EUA não são mais uma república democrática, para usar o conceito liberal, mas sim um império e uma plutocracia, com apoio do dólar, das Forças Armadas, único país com bases e força militar estratégica em todo o mundo”. Só ingênuos poderiam acreditar que Dirceu não fala em nome do PT.

Porém, nada disso impediu a continuidade de seu movimento em busca de adesões

acríticas, com base na narrativa “confie em mim porque sei como fazer”. Ao lado disso, predominou a ideia de que seria imprescindível garantir sua vitória, liquidando a fatura no primeiro turno, como única maneira de impedir qualquer eventual tentativa golpista de Bolsonaro e seus apoiadores, tendo como paradigma a invasão do Capitólio promovida por Trump, em 6 de janeiro do ano passado.

Tudo parecia caminhar bem nessa estratégia, graças, principalmente, à combinação da alta rejeição do presidente com a citada incapacidade da chamada terceira via de empolgar o eleitorado. Entretanto, as primeiras pesquisas de 2022 trouxeram um fato novo: o início de recuperação dos percentuais de apoio a Bolsonaro e da consequente queda em sua rejeição, indicando que não haverá possibilidade de se encerrar a disputa no primeiro turno.

Caso essa tendência se mantenha, poderemos nos deparar com uma situação até aqui considerada improvável: o sentimento anti-PT, ainda muito presente na sociedade, superar o antibolsonarismo, levando à reeleição do presidente no segundo turno contra Lula.

Assim, cabe às forças democráticas continuar sua luta para construção de uma candidatura de oposição alternativa, capaz de empolgar o eleitorado de modo a se tornar viável eleitoralmente. Do contrário, corremos sério risco de ver o futuro repetir o passado.



General Inverno contra a Rússia

» SÍLVIO RIBAS

Jornalista, escritor, consultor em relações institucionais e assessor parlamentar no Senado Federal

Ao longo da história, a Rússia contou com o frio intenso sobre o seu vasto território como fator determinante a seu favor nas batalhas e nas invasões que enfrentou. O famoso General Inverno foi o responsável pelos fracassos retumbantes de Napoleão Bonaparte e de Adolf Hitler nas respectivas investidas para conquistar Moscou. Sob baixas temperaturas, os russos, agora no papel de invasores, enfrentam outros ventos congelantes vindos do Ocidente e de natureza financeira. A forte reação ao ataque à vizinha Ucrânia produziu sérios efeitos contra a Federação Russa, afetando seu abastecimento doméstico, os seus fluxos de capitais e a cotação da sua moeda, o rublo.

O “cancelamento” político e econômico movido pelos governos e pelas empresas da União Europeia, do Reino Unido e dos Estados Unidos está custando muito caro ao cotidiano do povo russo e ao status quo do presidente Vladimir Putin. A atual invasão russa, com consequências imprevisíveis, provoca medo constante dentro e fora da região do conflito. O inverno econômico que avança impiedosamente sobre a Rússia tem aspectos conhecidos, mas também salienta o espírito do movimento internacional que emula valores reunidos na sigla em inglês ESG, de sustentabilidade ambiental, preocupação social e governança. Trata-se do primeiro teste no front bélico para a atual onda moral e ecológica dos negócios.

A crescente debandada de marcas de peso

que romperam rapidamente com o mercado russo inclui Shell, BP, Coca-Cola, Visa, Hugo Boss, Netflix, Amazon, Apple, Dell, Disney, GM, Ford, Google, HP, Intel, Mastercard, Sony, Toyota, Samsung, McDonald's, Starbucks, Unilever e L'Oréal. O resultado imediato desse abandono em massa é mais esfriamento da atividade econômica logo após as dificuldades com a covid-19. A nata do PIB global entende que governos e organismos multilaterais já não são mais suficientes para solucionar os maiores dramas do planeta, a nossa casa comum, tais como as catástrofes climáticas, a exclusão social e as pandemias. É o capitalismo de stockholders mostrando o seu poder na prática, movido a dinheiro de investidores conscientes, a manuais de condutas corporativas e a preocupação reinante com o patrimônio reputacional perante as sociedades.

Contra o congelamento de ativos do país e de seus cidadãos mundo afora e em reação aos bloqueios aéreos e da fuga de empreendimentos, o governo russo promete confiscar os bens deixados pelos estrangeiros. Mas nem mesmo as suas folgadas reservas cambiais podem ajudar, pois também são alvo de sanções. Restará então a Kremlin fazer chantagem nuclear, com 6 mil ogivas apontadas para o Ocidente, ressuscitando a Guerra Fria? Até quando dará para os camaradas se virarem com ameaças de outras invasões, redobrada censura doméstica e cripto moedas? Enquanto se espera um acordo dos dois lados do conflito para cessar fogo,

a inflação dispara na terra dos cossacos, sobretudo nas prateleiras de alimentos básicos, levando milhões de consumidores a fazerem fila e a estocarem produtos. Será esse o começo da venezuelização da Rússia, com o avanço da pobreza e um recuo ainda maior da democracia? A resposta para essa pergunta poderá vir nos próximos dias, com a confirmação ou não da primeira inadimplência russa nos pagamentos externos, o que não significará, por hora, a falência do país, pois há aí um período de carência de 30 dias, até meados de abril.

A campanha invernal em território russo levou à derrocada dos seus invasores no passado. Desta vez, a história engendra novo General Inverno, que traz como primeira lição do maior conflito militar em solo europeu desde a Segunda Guerra Mundial o quão elevado é o custo de invadir um país hoje em dia. “Até aqui, Rússia e Estados Unidos invadiram Afeganistão e Iraque, sem que os demais países impusessem sanções. Graças à Ucrânia, estão descobrindo o preço de invasões”, anotou o professor Cristovam Buarque no *Correio Braziliense*. Segundo o ex-senador, em poucas semanas, Putin deixou de ser o reconstrutor da Rússia e passou à história como líder irresponsável. “Além de invadir uma nação soberana, desfaz a economia do próprio país, devido aos efeitos das sanções que não percebeu que viriam e ao isolamento consequente em um tempo de economia globalizada”, completou. Toneladas de neve virão.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Guerras não são lugares para os jovens

Guerras, quer queiram ou não, também podem ser enquadradas na categoria de processos didáticos. Pelo menos no que diz respeito às lições e aos exemplos de tudo o que não deve ser feito. Mesmo sabendo que as guerras se alimentam famintas do sangue humano, há nelas aquela parcela de humanidade que nos faz refletir sobre a possibilidade, sempre perdida, de buscarmos a luz do humanismo dentro de nós.

O que se expressa nesse teatro de horrores é nossa meta-de niilista, escondida em nossas sombras e que nos faz mover dentro da pulsão de morte, no embate permanente entre Eros e Tânatos. Eis-nos na guerra com a nossa meia face animal, todo feito de instintos, como uma cicatriz profunda e marcante que trazemos desde a pré história humana.

Espantoso notar que a maioria absoluta daqueles que se veem diretamente imersos nesse mar de sangue é, justamente, a que mais anseia manter distância desse pesadelo. Infelizmente, aqueles que escrevem, nas minúcias das estratégias militares, todo esse bailado de morte, permanecem bem distante desse palco, na paz e no aconchego aquecido de seus lares, em segurança com a família, vindo pelo noticiário o empilhar de corpos que aumenta do dia para a noite.

Difícil encontrar numa guerra fratricida quem verdadeiramente odeie, de morte, seu semelhante. Há um ódio, sim, contido e até inexplicável que todo soldado alimenta contra os políticos e generais que os empurraram, ainda na flor da idade, para dentro do barco de Caronte, numa viagem sem volta.

A oeste do planeta, nada de novo. A leste, também. Todos ensaiam a coreografia do que pode ser peça derradeira. Os estrategistas, os generais e os políticos, que, por seu protagonismo a catalisar a dores, observam do camarote o desenrolar dos acontecimentos, quando, por dever moral, deveriam ser os primeiros a marcharem nas frentes de batalhas. Esta e todas as guerras não têm ligação ou parceria qualquer com a juventude. São, por sua essência, uma questão íntima, pertencente somente àqueles que brindam a morte. É a covardia velha, transmutada em ciúmes, a empurrar os jovens para o fim da vida.

Obviamente, todo esse espetáculo, erguido com carne e ossos, conta, como em todo show business de monta, com o patrocínio bilionário das empresas de armamentos tanto do Ocidente quanto do Oriente. Os empresários da morte são os principais mecenas a dar suporte a arte da guerra. Eles também se alimentam do sangue dos mais jovens. Seus produtos, de última geração tecnológica, são concebidos, exclusivamente, para ser usados por soldados de tenra idade. São esses recrutas que azeitam suas engrenagens com sangue vivo.

Pudessem as taças de vinhos, com que esses magnatas, elite da guerra, brindam o sucesso de seus empreendimentos malignos, ser transmutadas de vinho para sangue, por certo, não notariam a diferença no paladar. Quantos soldados, em suas trincheiras, nas noites gélidas de inverno, entre a vigília e o sonho, não imaginaram a possibilidade de uma união entre jovens de todo o mundo para lutar, sim, contra essa horda de decrépitos assassinos? Quantos daqueles que, de arma em punho, não desejaram estar em casa, longe do conflito, beijando sua amada, seu filho, sua mãe? Quantos desses mesmos soldados, de um lado e de outro, não sonham com um acordo, breve e definitivo, de paz?

Estranho pensar que os que estão em luta querem, no íntimo da alma, trégua e paz. Sendo que aqueles que anunciam, com estardalhaço aos quatro ventos, que desejam a paz são, justamente, os que alimentam o desejo por mais mortes e escombros. Os degraus da glória, de um pequeno punhado de homens solitários e vazios, que mais tarde serão os únicos a serem citados nos livros de história, são montados sobre cadáveres, principalmente daqueles conhecidos como o soldado desconhecido, a quem prestam homenagens sem sentido, com coroas de flores sem perfume.

» A frase que foi pronunciada

“Soldados! Não vos entreguem a esses brutais... que vos desprezam... que vos escravizam... que arregimentam as vossas vidas... que ditam os vossos atos, as vossas ideias e os vossos sentimentos! Que vos fazem marchar no mesmo passo, que vos submetem a uma alimentação regrada, que vos tratam como gado humano e que vos utilizam como bucha de canhão! Não sois máquina! Homens é que sois! E com o amor da humanidade em vossas almas! Não odieis! Só odeiam os que não se fazem amar... os que não se fazem amar e os inumanos!”

Parte do discurso final de *O grande ditador*, de Charlie Chaplin (1940)

Leitor

» Renato Prestes reclama da falta de comunicação entre Administração de Águas Claras e a população. Segundo o leitor, há um único celular, porém, o mesmo raramente é atendido. É preciso mais divulgação sobre as formas de contato.

AD

» Em 2 de abril, Lulu Santos se apresenta em Brasília, no Centro de Convenções Ulysses. O show celebra os 40 anos de muito sucesso do cantor e promete fazer o público dançar e cantar ao som de vários hits que fizeram e fazem parte das nossas vidas. Os ingressos estão à venda no site da Biheteria Digital. Garanta o seu, porque eles são limitados!

» História de Brasília

Os motoristas do aeroporto estão recebendo propinas para levarem hóspedes para o Hotel Imperial. Há, na portaria no Hotel Nacional, a reclamação de diversos hóspedes fazendo essa denúncia. (Publicada em 20/2/1962)

Análise de postagens feitas na pandemia mostra que o surgimento da covid levou a mais expressões de sentimentos ruins do que grandes desastres naturais. Para autores, esse tipo de estudo ajuda a enriquecer o entendimento sobre o comportamento humano

Emoções negativas invadem redes sociais

» VILHENA SOARES

A pandemia da covid-19 gerou um grande prejuízo à saúde mental da população, e um dos principais parâmetros para mostrar esse efeito negativo é o aumento de transtornos como a ansiedade e a depressão. Para um grupo de cientistas americanos, as redes sociais também podem ajudar a compreender os efeitos psicológicos de grandes crises, como a atual. Eles chegaram à conclusão ao avaliar mais de 600 milhões de postagens feitas durante a fase inicial da pandemia, em cerca de 100 países. A análise dos conteúdos mostra um aumento de sentimentos negativos em usuários de todos os lugares — com taxa maior do que as registradas em episódios críticos anteriores, como em casos de desastres naturais. Detalhes do trabalho foram publicados na revista *Nature Human Behaviour*.

Os autores do artigo relatam que, para avaliar variações emocionais com base em publicações on-line, foi preciso levar em consideração dados de pesquisas semelhantes conduzidas antes da pandemia. Essas análises mostraram que, normalmente, as pessoas expressam, nas mídias sociais, as emoções mais otimistas nos fins de semana e as mais negativas na segunda-feira. A crise sanitária, porém, induziu uma reviravolta negativa no humor 4,7 vezes maior do que a diferença tradicional no teor das postagens. “Os primeiros meses da pandemia foram, globalmente, como uma segunda-feira muito, muito ruim para os usuários de mídia social”, ilustra, em comunicado, Siqi Zheng, professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos EUA, e um dos autores do trabalho. “A conclusão aqui é que a pandemia causou um enorme custo emocional, quatro a cinco vezes a variação de sentimento observada nas publicações de uma semana normal”, completa.

Foram analisadas 654 milhões de mensagens postadas no Twitter, todas identificadas por localização, por 10,56 milhões de indivíduos entre 1º de janeiro e 31 de maio de 2020. Para avaliar o conteúdo e classificá-lo, os especialistas usaram um software de processamento de linguagem, o mesmo utilizado em análises de episódios de grande impacto

emocional, como os efeitos da poluição, de eventos climáticos extremos e desastres naturais. A pandemia causou as mudanças mais significativas no humor, considerando essas outras circunstâncias. “A reação negativa à pandemia foi de três a quatro vezes maior do que a resposta às temperaturas extremas. O choque é maior do que o causado em dias em que há um furacão em uma região”, relata Yichun Fan, também autor do estudo.

Isolamento

As maiores quedas em sentimentos positivos ocorreram em Austrália, Espanha, Reino Unido e Colômbia, e as menores, em Bahrein, Botsuana, Grécia, Omã e Tunísia. Também chamou a atenção da equipe o fato de as políticas de bloqueio temporário (isolamento social)



A pandemia causou um enorme custo emocional, quatro a cinco vezes a variação de sentimento observada nas publicações de uma semana normal”

Siqi Zheng, professor do MIT e um dos autores do estudo

não terem alterado tanto o teor das mensagens publicadas. “Você não pode esperar que os bloqueios tenham o mesmo efeito em todos os países”, explica Fan. “Mas descobrimos que as postagens feitas nesse período se concentraram, em grande parte, em uma reação positiva (à decisão), mesmo que muito pequena.

Definitivamente, não é o impacto extremamente negativo que nós esperávamos.”

Siqi Zheng arrisca uma justificativa para o fenômeno. “Por um lado, as políticas de bloqueio podem fazer as pessoas se sentirem seguras e não tão assistadas. Por outro lado, no isolamento, em que você não pode ter atividades sociais, há mais estresse emocional. Talvez, o impacto das políticas de reclusão ocorra em duas direções e, por isso, não vimos alterações bruscas.”

Novos olhares

A equipe acredita que esse tipo de análise pode enriquecer os estudos sobre o comportamento

humano. “A abordagem tradicional é usar pesquisas feitas com questionários para medir o bem-estar ou a felicidade. Mas esses estudos têm uma amostra menor e são feitos com menos frequência. Nossa abordagem se diferencia porque é uma medida de análise feita em tempo real”, justifica Zheng. Ele enfatiza, porém, que os usuários de mídia social não representam a população em geral, o que faz com que essa estratégia deva ser “usada junto com — e não no lugar de — pesquisas tradicionais.”

Fernando Machado, psicólogo do Hospital Anchieta de Brasília, também chama a atenção para a vantagem de a abordagem proposta pela equipe do MIT permitir a análise de um conjunto significativo de dados. “Um dos destaques do estudo é que foi analisado um número muito alto de mensagens de alterações

Palavra de especialista

Ferramenta promissora

“Essa técnica de análise de mensagens virtuais foi usada em estudos da área psiquiátrica, com pacientes que sofriam com esquizofrenia. Nesse caso, monitorando as postagens, os médicos conseguiram dizer se a pessoa entraria em surto ou não. O mesmo aconteceu também em casos de depressão, para acompanhar ideias suicidas. É um tipo de pesquisa muito válida, ainda mais se pensarmos que, quando as pessoas se comunicam na internet, temos o anonimato, que pode ajudar a ver resultados mais reais em se tratando de pesquisas científicas comportamentais. Assim como nesse estudo da pandemia, temos informações importantes, coletadas em um número de analisados extremamente alto, algo muito superior aos métodos de entrevista, e informações que podem ser bem aproveitadas na área médica”

Fábio Aurélio Leite, médico psiquiatra do Hospital Santa Lúcia Norte, de Brasília

de humor, que, em geral, devem estar relacionadas a problemas comportamentais diversos, como depressão e pânico, além de fobias, que também se tornaram frequentes nestes últimos anos”, diz. “Eu vejo com bons olhos esse tipo de análise de conteúdo virtual. Há um grande número de informações que precisam ser avaliadas com cuidado, porque nos dizem alguma coisa. Precisamos ficar de olho nesses dados.”

Machado lembra que a internet também tem ajudado profissionais de saúde e pacientes no enfrentamento à pandemia. “Percebemos, pelas taxas oficiais, que problemas como ansiedade e depressão subiram muito, e o número de pessoas que buscou o atendimento on-line, durante o isolamento social, cresceu também. Todas essas mensagens avaliadas reforçam esse cenário, principalmente em relação ao luto, com indivíduos que expressaram seu sentimento de perda, seja de um amigo, seja de um familiar, em um período marcado por muitas mortes”, diz.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Agência europeia suspende missões espaciais com a Rússia

A Agência Espacial Europeia (ESA) confirmou, ontem, a suspensão dos seus projetos com a Rússia, incluindo a missão ExoMars, que enviaria, em setembro, um rover a Marte. A medida foi tomada em represália à invasão à Ucrânia e faz parte de um pacote de sanções que também prevê trazer de volta a equipe de centenas de engenheiros e técnicos europeus que trabalham com a agência espacial russa, a Roscosmos.

Em comunicado, a ESA argumentou que há uma “impossibilidade de manter a atual cooperação com a Roscosmos” devido “às consequências trágicas da agressão contra a Ucrânia”. “É muito amargo para todos os

entusiastas do espaço”, criticou o chefe da agência russa, Dmitri Rogozin, que também sinalizou a possibilidade de o seu país seguir sozinho nessa empreitada. “Sim, levará alguns anos, (...) mas seremos capazes de realizar essa viagem de pesquisa a partir do novo local de lançamento no Cosmódromo de Vostochny”, escreveu, no Telegram.

Diversas missões da ESA utilizaram o lançador russo Soyuz a partir do porto espacial europeu de Kourou, na Guiana Francesa. A parceria envolve, ainda, o uso do lançador Proton, e missões com esse instrumento também foram suspensas. A ExoMars, que lançaria o rover

europeu Rosalind Franklin, estava prevista, inicialmente, para 2020, mas foi adiada em função da pandemia de covid-19.

Com a decisão mais recente da ESA, a expedição espacial pode ficar ainda mais comprometida, considerando que será preciso correr contra o tempo para usar a próxima janela de lançamento em direção ao planeta vermelho, que se abre de dois em dois anos. Uma cooperação com a Nasa, a agência espacial americana, “é uma opção”, segundo o diretor-geral da agência europeia, Josef Aschbacher. Porém, uma das alternativas para substituir o lançador russo, o foguete Ariane 6, está com a “agenda cheia”.

Segurança na ISS

Também estão suspensos o lançamento de dois satélites que seriam enviados à Constelação Europeia de Posicionamento Galileo, um sistema avançado de observação estelar; a missão científica Euclid, que utiliza um superteloscópio para avaliar a história da formação do universo; e a missão de observação da Terra EarthCARE, em parceria também com os japoneses.

Outro temor em relação às consequências no espaço do conflito entre Moscou e Kiev é a manutenção da Estação Espacial Internacional (ISS), coordenada por



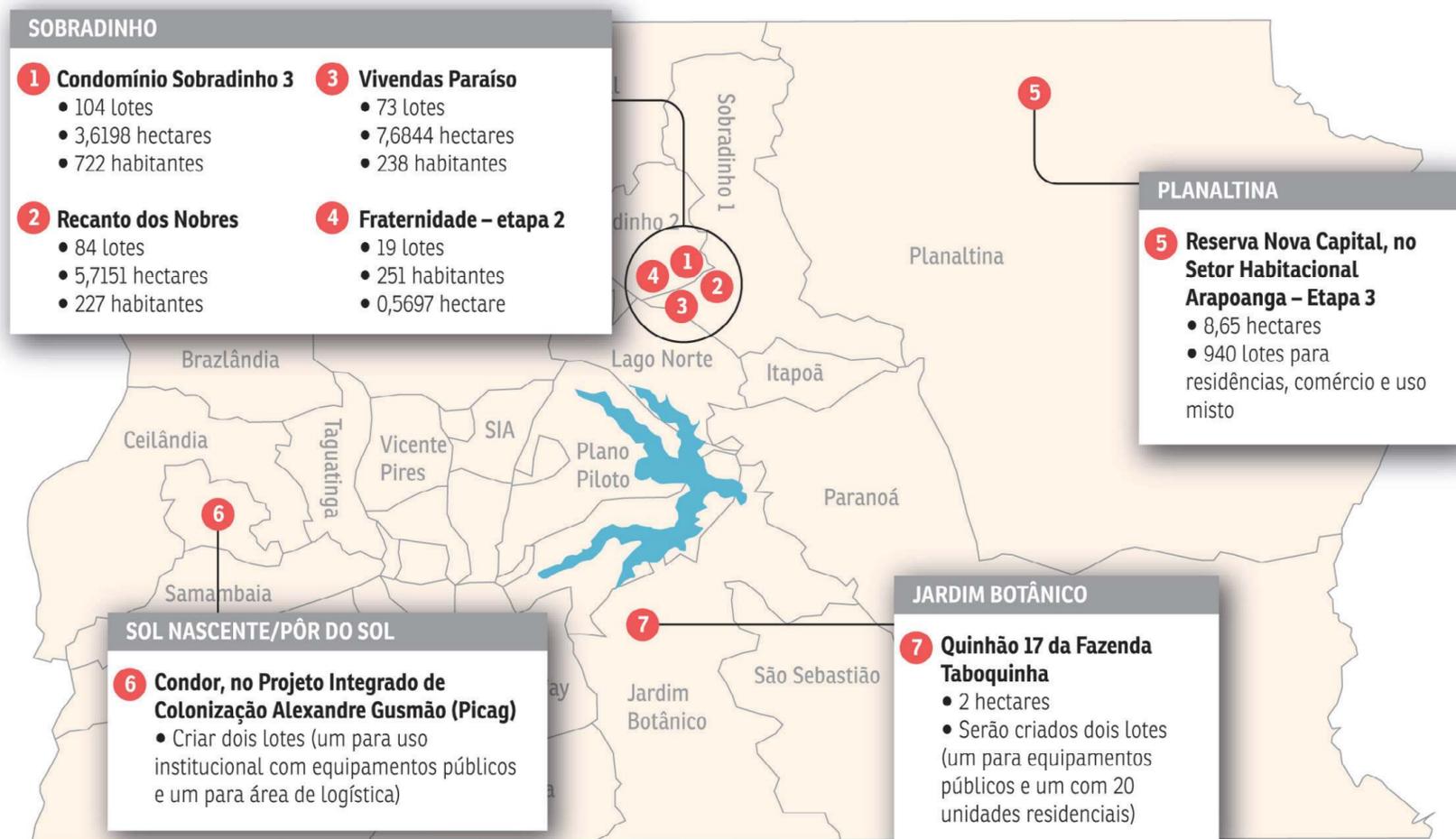
Lançador russo: envio de rover a Marte pode ser prejudicado

americanos e russos. A ISS se mantém em funcionamento com o auxílio de equipamentos de ambos os países, como a nave russa Progress, responsável pelo abastecimento

do centro. Aschbacher descartou, ontem, um impacto na segurança da estação devido às sanções espaciais. “As operações são estáveis e seguras”, garantiu.

Raio-X

Confira os detalhes de cada uma das autorizações feitas pelo GDF



URBANIZAÇÃO / Aprovações, previstas desde 2009, atingem 21,2 mil pessoas. Decisões sobre condomínios em Sobradinho 1 e 2, porém, desagradam parte dos moradores, uma vez que há risco de eles terem de pagar novamente pelo lote

Mais três bairros e quatro regularizações

» ANA ISABEL MANSUR
» ANA MARIA POL

O Distrito Federal tem mais quatro condomínios regularizados e três áreas com parcelamento autorizado. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) aprovou os projetos urbanísticos das áreas, e os decretos foram assinados pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) e publicados no *Diário Oficial do DF (DODF)* na quarta-feira. Ao todo, as medidas vão afetar 21.201 pessoas — 1.438 moradores de quatro condomínios, em Sobradinho 2, e cerca de 19,7 mil pessoas no Jardim Botânico, em Planaltina e no Sol Nascente/Pôr do Sol. As iniciativas estão definidas no Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot) desde 2009.

No entanto, a regularização dos residenciais em Sobradinho 1 e 2, no Setor Habitacional Contagem — Residencial Recanto dos Nobres, Vivendas Paraíso, Fraternidade e Sobradinho 3 — não agrada a todos os moradores. Eles temem o fim da delimitação dos condomínios e terem de pagar novamente pelos lotes, cujos preços variam de R\$ 40 mil a R\$ 350 mil. A disputa é de longa data, com processos de **usucapião** correndo na Justiça desde, pelo menos, 2011. Os habitantes defendem a conclusão das ações judiciais antes da regularização.

Com a assinatura dos decretos, a empresa particular responsável pelas terras tem até 180 dias para entrar com o pedido de registro dos lotes, em cartório. Decisões como a venda das áreas para os moradores dos residenciais regularizados ficam a cargo do proprietário. “Esses quatro condomínios são de particulares,

O que diz a lei

É permitido, por lei, adquirir a propriedade de um bem, seja móvel ou imóvel, pelo uso por determinado período, sem interrupção, e cumprindo os requisitos legais. Em nenhuma hipótese é possível usucapião de bem público.

então (o pagamento) depende da forma como a empresa responsável for conduzir o processo”, explica a subsecretária de Parcelamento e Regularização Fundiária da Seduh, Danielle Borges. Ela cita os benefícios que a regularização pode levar aos condôminos. “Esses residenciais têm boa parte da infraestrutura implementada, mas (com a regularização) teriam a possibilidade de instaurar os equipamentos de forma definitiva, além de terem direito à manutenção e à ampliação dos serviços”, completa a subsecretária.

Disputa

Típica de processos envolvendo diferentes interessados, a questão da regularização dos condomínios não é simples. A área onde, hoje, estão os residenciais fazia parte, antes da criação de Brasília, da Fazenda Paranoazinho. Os moradores, que estão no local há, pelo menos, 40 anos, dizem ter comprado os terrenos de boa fé, à época. Os donos da propriedade, porém, venderam a fazenda para uma empresa. Desde então, há disputa na Justiça entre a companhia e os moradores.

A regularização é esperada pelos condôminos há anos

Ed Alves/CB



Condomínio Vivendas, em Sobradinho, fica na área onde era a Fazenda Paranoazinho

— porém não como vem sendo feita, em que os condomínios se tornam desfeitos e os loteamentos passarão a ser abertos. É o que explica Harley Amaral, 61 anos, síndico e morador do Condomínio Vivendas Paraíso há 27 anos. “Nos causa muita estranheza o GDF (Governo do Distrito Federal) emitir um decreto de regularização de uma área judicializada”, observa Harley. “Entendemos a posição do governo de querer agilizar o processo e divulgar as regularizações. Mas não concordamos”, contrapõe o síndico. Ele defende que, com o fim da delimitação dos condomínios, haverá perda de empregos, aumento das despesas públicas e diminuição da segurança. “Não existe razão plausível e sustentável”, critica.

Advogada de parte dos condôminos do local — que envolve, também, a região Grande Colorado — Maria Olímpia

da Costa adianta que os moradores entrarão com ações para impugnar os registros imobiliários dessa medida. “Somos contra esse tipo de regularização, em que as casas passarão a ficar no meio da rua, já que as leis de fechamento de empreendimentos estão em discussão com os habitantes de condomínios irregulares. Nossa ação de usucapião visa à gleba (terreno não parcelado) inteira dos empreendimentos. Queremos que seja regularizado como condomínio de lotes”, defende a advogada.

Maria Olímpia é taxativa ao destacar que, caso os moradores ganhem as ações de usucapião, todo o processo de regularização poderá ser desfeito. “O estão em andamento e perto de serem julgados. Temos confiança no provimento, há grandes possibilidades de vencermos. Se ganharmos, o reconhecimento

judicial projeta efeitos retroativos, o que vai gerar um problema. Não vamos aceitar essa regularização sem antes saber o resultado do usucapião”, completa.

Parcelamentos

As áreas recém-parceladas são o Quinhão 17 da Fazenda Taboquinha, no Jardim Botânico; a Reserva Nova Capital, no Setor Habitacional Arapoanga, em Planaltina; e o Condor, no Projeto Integrado de Colonização Alexandre Gusmão (Picag), no Sol Nascente/Pôr do Sol. Nesses locais, não há ocupação urbana. A divisão é, justamente, para determinar os usos e as delimitações das terras — não necessariamente para residências. No Sol Nascente/Pôr do Sol, por exemplo, a proposta é criar dois lotes com equipamentos públicos e logísticos, que podem gerar até 400 empregos,

sendo 150 diretos e 250 indiretos. “O parcelamento é o primeiro estágio na constituição ou expansão de um bairro, podemos dizer”, explica o professor de arquitetura e urbanismo do Centro Universitário Iesb Orlando Nunes.

“Os processos contribuem para o crescimento ordenado da cidade. Não é só por uma questão de legalidade, é um passo importante na ocupação urbana”, continua o professor. Orlando Nunes ressalta que as autorizações para divisões da terra são fundamentais para a integração ao restante da cidade. “É preciso considerar a estrutura da malha viária e da rede de transporte, além da complementação em relação ao uso do solo — polos econômicos, que trazem postos de emprego e novas centralidades para as várias partes do tecido urbano, por exemplo”, elenca o professor.

A subsecretária Danielle Borges esclarece que o parcelamento só é autorizado depois de as questões prévias ligadas à terra serem analisadas. “A aprovação válida que, urbanisticamente, a área atende aos requisitos legais. Os novos parcelamentos são importantes, porque são locais ainda não ocupados, onde será possível trabalhar no ordenamento da cidade e estabelecer todos os passos para a formatação do espaço dentro dos padrões urbanísticos”, argumenta a subsecretária.

A Seduh age apenas em uma parte dos processos. “Nossa parte é aprovar os projetos, somente. Se os interessados, depois, não derem andamento nem apresentarem cumprimento de exigências, o projeto fica parado. Não temos condições de dar andamento, seja área pública ou particular”, detalha Danielle Borges.



JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

Decisão sobre presidência regional do União Brasil pode levar à saída de Fraga

A fusão do Democratas com o PSL, que resultou na criação do União Brasil, abriu precedentes para disputas internas sobre as lideranças regionais. No Distrito Federal, com Alberto Fraga (DEM — E) e Manoel Arruda (PSL — D) na concorrência, a escolha da executiva nacional pelo nome do advogado pode levar à saída do policial militar da reserva da sigla.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Arquivo Pessoal



Concorrência acirrada

O ministro e Manoel Arruda têm proximidade: além de ter sido indicado por Torres para a presidência do PSL-DF, o advogado assumiu cargos estratégicos na gestão do delegado federal à frente da pasta distrital de Segurança Pública e no MJSP. Agora, Fraga aguarda a finalização do processo de escolha do dirigente regional para anunciar se continuará ou não no União Brasil. “Para mim, é um constrangimento ficar disputando a presidência de um partido do qual fiz parte por quase 20 anos, que é o DEM”, criticou.

Crise interna

Enquanto o partido aguarda os protocolos da Justiça Eleitoral para oficialização do nome de Manoel Arruda como presidente da legenda, internamente, o entendimento é de que, caso saia, Alberto Fraga terá reconhecido que perdeu a queda de braço. Desde o anúncio da nomeação de Manoel Arruda, antecipado pela coluna, o clima azedou na sigla. O advogado contou com apoio de caciques do União Brasil, mas Fraga fala em interferências externas e menciona o chefe do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Anderson Torres, como um dos agentes no processo de definição.

Projeto pode mudar cargos no TJDF

A automação de tarefas no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) levou a Corte a apresentar um projeto de lei (PL) que muda 196 postos de trabalho. A proposição transforma quatro funções de auxiliar e 192 de técnico judiciário em 118 cargos de analista. A justificativa da matéria destaca que há “crescente aumento da demanda de servidores para a atuação nos gabinetes e nas unidades da área finalística do órgão”. O texto chegou à Câmara dos Deputados no ano passado e deveria ser votado ontem, em regime de urgência, mas acabou fora da Ordem do Dia devido ao encerramento da sessão.

Composição da Corte

Cargos	Atualmente	Com o PL
Auxiliar judiciário	0,3%	0,3%
Analista judiciário	35,9%	37,7%
Técnico judiciário	63,8%	62%

TCDF determina suspensão de contrato da Novacap

Em decisão monocrática divulgada ontem, o Tribunal de Contas do Distrito Federal determinou a suspensão de um processo de contratação de serviços de rastreamento e monitoramento com tecnologia de posicionamento (GPS) pela Novacap. O motivo envolve o comando da empresa selecionada no pregão eletrônico, a Multi — Segurança Eletrônica e Patrimonial, que se encontra sob gestão da mãe do presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente (MDB). A ordem atende a uma representação do Ministério Público de Contas do DF junto à Corte (MPJTCD), em documento que pedia a anulação do certame.

Evento coloca gestão pública em debate

Após três anos sem promover o 11º Congresso Consad de Gestão Pública por causa da pandemia, o Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração voltará com o evento na terça-feira, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O encontro reúne autoridades e especialistas para discutir a gestão pública no país. Neste ano, a programação de três dias terá entre os convidados o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Antônio Anastasia, a deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF) e o governador Ibaneis Rocha (MDB), que discursará na abertura. O tema da edição será “Inovação e modernização administrativa para os estados”.



Conhecidas de longa data

O ato das advogadas que pedem paridade de 50% entre homens e mulheres nas listas sêxtuplas do Quinto Constitucional cobra mudanças no artigo 94 da Constituição Federal. Nesta semana, representantes de 26 entidades do direito lançaram um movimento para levando o tema a representantes do Judiciário e do Legislativo. No Congresso Nacional, as parlamentares do DF que receberam o grupo foram Leila Barros (sem partido) e Celina Leão (PP) — que, no passado, chegou a ter aulas de direito previdenciário com uma das participantes, a advogada Thais Riedel.

“Esta Casa (Câmara dos Deputados) — de costas para a própria nação, de costas para mais de 50 mil pessoas que estavam aqui (em Brasília) lutando pela terra, lutando contra todos os pacotes de destruição que (estão) sendo urdidos no Palácio do Planalto e acatados de forma absolutamente acrílica por esta Casa — aprovou o PL do Veneno, em que vários agrotóxicos que são proibidos nos países de origem podem ser jogados aqui no Brasil!”

Érika Kokay (PT-DF),
deputada federal



Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

“Ouvimos várias falácias chamando, por exemplo, os defensivos de veneno. Se olhar no campo, homens, mulheres, o pequeno agricultor, o agricultor familiar... Eles dependem, como toda a agricultura, dos defensivos. E temos um país com clima tropical, em que há necessidade de ter defensivos ainda mais específicos (...). Nossa agricultura depende de defensivos porque as pragas atacam as lavouras. Ficar chamando de ‘marco do veneno’, de ‘projeto do veneno’ é jogar contra a agricultura, o pequeno agricultor e contra a economia do Brasil”

Bia Kicis (União Brasil-DF),
deputada federal



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | LARISSA POLEJACK | PSICÓLOGA E DIRETORA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA UNB

Traumas causados pela pandemia e o adoecimento emocional coletivo precisam de mais assistência do sistema de saúde

Legado perigoso para a saúde mental

» ARTHUR RIBEIRO*

Os impactos da pandemia na saúde mental da população e as perspectivas da retomada à normalidade — com a redução das medidas de controle sanitário — foram abordados pela

psicóloga e diretora de Atenção à Saúde da Universidade de Brasília, Larissa Polejack. Em entrevista à jornalista Carmen Souza, ontem, durante o programa CB.Saúde, uma parceria do Correio com a TV Brasília, a especialista também falou sobre a importância de ampliar os

investimentos públicos em saúde mental, destacou os impactos da sobrecarga de trabalho nos profissionais de saúde e demonstrou preocupação com o acúmulo de crises vivenciadas no momento atual. Confira, a seguir, as principais falas da entrevistada.

Depois de dois anos de pandemia, como estamos do ponto de vista de saúde mental?

Estamos bastante atrasados. A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem alertado sobre a importância dos governos desenvolverem ações de promoção da saúde mental desde o início da pandemia, justamente para tentar mitigar o impacto, mas muito pouco foi feito. O impacto na saúde mental é diferente do epidemiológico, a gente tem outros parâmetros para avaliar.

Esses parâmetros consideram outras crises atuais, como a econômica?

Quando estamos falando de saúde, ela é diretamente impactada pelas questões sociais. Não tem como eu fechar meus olhos para a crise financeira, a perda do

emprego, para a falta de perspectiva e achar que isso não vai trazer um impacto. Por isso, é tão importante que as ações sejam também setoriais. Então, a resposta a uma pandemia não é só no setor saúde, no sentido dos profissionais que estão ali atendendo, precisa envolver todos os setores da sociedade. Se não fizemos antes, é um apelo, que façamos agora, porque, se não cuidarmos de fato do adoecimento da nossa população, o agravamento das questões de saúde mental vai nos acompanhar por muito tempo.

Como esses sintomas estão chegando ao consultório? Como saber que alguém está precisando de ajuda?

São vários sinais que vão indicando para a gente que alguma coisa não anda bem. O consumo

abusivo de álcool e outras drogas é um deles, mas, por exemplo, a dificuldade de sono, a insônia ou o sono em excesso são outros sinais. A tristeza que vai se persistindo, o desânimo, a perda de prazer em coisas que antes eram muito importantes, também. Então, é muito importante que a gente fique atento e se acolha, porque, às vezes, existe ainda um preconceito com relação às questões de saúde mental, como se você tivesse que dar conta de tudo o tempo todo. E se não der, o problema é seu. Assim, muitas pessoas têm vergonha de pedir ajuda, de falar sobre isso, e não é verdade. Acabamos de falar que nós todos estamos vivendo um adoecimento coletivo em função de todas as situações que estão acontecendo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Podemos falar em consequências psicológicas em função das sequelas da covid-19?

Estamos vendo sequelas neurológicas, como perda de memória, dificuldade de concentração, além da questão olfativa, que, para algumas pessoas, não retornou. Isso tudo precisa ser olhado, a gente precisa de ação para cuidar dessas pessoas também nesse processo de reabilitação. Nosso sistema de saúde é pensado para a ótica do agudo, mas é muito importante entender que as cronicidades demandam igual atenção, porque a gente precisa pensar em uma lógica de acompanhamento em processo.

E em relação aos profissionais de saúde, em que medida o esgotamento mental está relacionado com a pandemia?

Vários estudos apontam que aumentaram as taxas de depressão, ansiedade, uso de substâncias psicoativas e a dificuldade de sono nos profissionais de saúde. Eles estão expostos o tempo todo, não apenas ao vírus, mas a tudo que vem junto com ele. As perdas, o medo de se contaminar, assistir diariamente ao sofrimento de outras pessoas, a falta de perspectiva de mudança, isso tudo vai gerando mais adoecimento. E são essas pessoas que

precisam estar bem para cuidar de outras pessoas. A gente fala o tempo todo que o governo está investindo no aumento de leitos de UTI, o que é muito importante, fundamental, mas a gente não ouve falar em nenhum momento que o governo está investindo no fortalecimento da rede de atenção psicossocial, na contratação de novos profissionais de saúde mental, no apoio aos profissionais que estão atendendo.

Diante de todo esse cenário, como fica a volta à normalidade?

Fico extremamente preocupada com esse tipo de notícia que diz “pronto, acabou, voltamos ao normal”. A máscara vai fazer parte da nossa vida por muito tempo, e temos que compreender isso. Esse tipo de negação da realidade acaba nos colocando mais tempo nessa condição. Quanto mais tempo ficamos em uma condição de risco e perigo iminente, maior o risco de desenvolver outros tipos de transtorno. É uma bola de neve, e a saúde mental sofre muito com isso.

*Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Decreto da pandemia

Um jornalista de Marte me enviou a cópia do decreto, assinado pelo presidente marciano, que determina o fim da pandemia naquele planeta tão distante. Fala, excelência!

"A partir desta data, fica decretado, em caráter irrevogável e irreversível, o fim da pandemia. No uso de minhas

prerrogativas imperiais, delibero que a pandemia cairá para a segunda divisão das doenças e terá o status rebaixado para endemia.

Fica estabelecido, definitivamente, que as pandemias são gripezinhas, que não provocarão a morte de mais do que 2 mil pessoas.

É vedada à pandemia durar mais de duas semanas. Se o vírus não obedecer, a PF marciana entrará em ação, e o blindado Fumacê será acionado.

É interdito o uso de vacinas, pois, como se sabe, elas são imunizantes experimentais, que provocam doenças nas crianças. Alguns dos infantes

sofrem tamanhas metamorfoses que se transmudam em jacarés, calangos, araras e outros bichos.

É terminantemente proibido, nos meios de comunicação de Marte, o uso do termo contaminação pelo vírus. A expressão correta é operação especial do vírus.

Os que infringirem o dispositivo referido no caput sujeitam-se à pena de 15 anos de reclusão nas masmorras de Marte, com o pé amarrado em uma mesa, bebendo água em cuia de queijo Itambé.

É terminantemente proibido criminalizar a ação, a omissão, a prevaricação, o peculato, a corrupção ativa, a

corrupção passiva, as campanhas negacionistas e outros eventuais e pequenos deslizes dos governantes de Marte durante as endemias.

É terminantemente vedado aos cidadãos de Marte adoecerem ou morrerem em razão da operação especial do vírus.

A partir desta data, o uso da máscara está proibido, com agravante para quem recomendar a utilização do equipamento de proteção pelas crianças, sujeitando-se à obrigação de dar explicações no Conselho Tutelar da Infância.

Fica terminantemente proibida a transmissão viral em concessionárias ou empresas de transporte público,

sobretudo nos horários de pico.

Os eventuais atos de inépcia, incúria, ignávia, inscísia, sopor, desídia e desaso, cometidos por autoridades, na gestão da crise sanitária, deverão ser condecorados com o título de Grão Mestre da Ordem Nacional do Mérito Científico.

É vedada aos cientistas emitir opiniões fundadas na pesquisa sobre os fatos, que dificultem a retomada da normalidade. Se as estatísticas desmentem o decreto, pior para as estatísticas.

E, finalmente, é vedado aos cronistas o uso de chistes, chalaças, facécias e antífrases sobre quaisquer temas relacionados à pandemia."

ÁGUAS CLARAS/ O jornalista Wahby Abdel Karim Khalil, 42 anos, foi atingido com um soco no rosto após questionar o personal boxe sobre o barulho do saco de pancadas instalado na academia

Síndico agredido está na UTI

» DARCIANNE DIOGO

Agredido com um soco no rosto dentro de uma academia de ginástica de um condomínio de Águas Claras, o síndico e jornalista Wahby Abdel Karim Khalil, 42 anos, está na unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital Santa Lúcia, com hemorragia cerebral. Wahby foi atingido por um educador físico, que trabalha como personal boxe, ao questioná-lo sobre o barulho de um saco de pancadas instalado no local. O agressor, identificado como Henrique Paulo Sampaio Campos, não foi localizado depois dos fatos e, até o fechamento desta edição, não havia comparecido à delegacia para prestar esclarecimentos.

Câmeras do circuito interno de segurança da academia registraram a agressão. As imagens, captadas por volta das 11h de ontem, mostram o momento em que o personal e o síndico discutem. A situação é acompanhada por um terceiro homem, que presta serviço à academia. "O síndico simplesmente foi acionado para saber o motivo de o saco de pancadas estar causando incômodo aos vizinhos da academia. Quando ele chegou lá, viu que o objeto era grudado por meio de correntes ao teto e, com a movimentação, o barulho realmente é grande", detalhou o advogado de Khalil, Edson Alexandre.

O vídeo mostra que o jornalista é nocauteado no rosto por Henrique e cai ao chão, batendo

Material cedido ao Correio



Levado ao hospital e submetido a exames, aguarda avaliação neurológica em razão de uma hemorragia no cérebro

a cabeça com força. O homem que vê a agressão tenta intervir mas, aparentemente ameaçado, sai do local. Após ficar alguns minutos no chão, o jornalista se levanta e o professor continua a falar com ele, momento em que as imagens são cortadas.

Em áudio enviado pelo WhatsApp, Khalil detalha o estado de saúde. "Continuo internado, na UTI, em observação em relação

à hemorragia no cérebro. Pode ser que eu receba alta amanhã, mas ainda não está certo. Estou aguardando o neurologista, que vai fazer a avaliação. No mais, estou sentindo dores em parte do rosto, a boca inchada e dificuldades na fala", disse

Sumiço

Ao Correio, moradores do

condomínio relataram que não é a primeira vez que o personal se envolve em confusões. "Ele já agrediu um outro rapaz, mas a vítima não chegou a registrar ocorrência na época", disse um homem sob a condição de anonimato.

Nas redes sociais, Henrique se intitula como professor de boxe, musculação e natação. No Instagram, ele registra as aulas

por meio de vídeos. O caso é investigado pela Polícia Civil. Um boletim de ocorrência foi registrado na 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul) e, a princípio, é tratado como lesão corporal. O Correio tentou contato com Henrique, mas, até o fechamento desta matéria, não obteve retorno. A reportagem também esteve no prédio do personal, mas não foi atendida.

» ABUSO SEXUAL

PEDÓFILO SE PASSAVA POR CRIANÇA NA INTERNET

Com o apoio da Polícia Civil do Estado da Bahia, policiais civis da 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião) capturaram um homem de 28 anos, acusado de aliciar crianças de todo o país, inclusive moradoras do DF. O suspeito de pedofilia foi localizado ontem em Itagi, no interior da Bahia. Por meio das redes sociais, o suspeito exigia que as vítimas enviassem fotos e vídeos de cunho pornográfico e ameaçava expor o conteúdo na internet, caso elas não o obedecessem. De acordo com o delegado-adjunto da 30ª DP, Ulysses Luz, o autor criou perfis falsos nas redes sociais e se passava por criança para poder interagir com as vítimas. Depois de ganhar a confiança delas, supostamente induzia as crianças a encaminharem fotos e vídeos pornográficos. Na casa dele, foram apreendidos equipamentos eletrônicos, que serão periciados.

» PLANALTINA



NOVO VÍDEO MOSTRA ATAQUE A SEM-TETO

Novas imagens obtidas pelo Correio mostram as agressões cometidas pelo personal trainer Eduardo Alves contra um homem em situação de rua, depois de encontrá-lo sem roupas dentro do carro de sua mulher, em suposta traição. O caso aconteceu em Planaltina, no DF, e Eduardo usou as redes sociais para defender a esposa. "Ela sofreu violência sexual", disse ele. O vídeo capta o momento em que Eduardo vê a mulher e o homem dentro do veículo. Ainda nu, o rapaz é golpeado com chutes, pontapés e socos no rosto. A mulher desce do automóvel minutos depois, aparentemente tampando os seios com uma roupa. A situação virou caso de polícia e corre em sigilo na 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina). (D.D.)

CEILÂNDIA

Colegas de escola choram por Gabriel

» PEDRO MARRA

O percurso feito por Gabriel Gomes Barbosa — morto aos 24 anos, vítima de uma facada na barriga desferida na tarde de quarta-feira (16/3), na QNN 37, em Ceilândia Norte — era rotineiro para o rapaz, supostamente surpreendido por Gabriel Santos da Silva, 23 anos, acusado do crime.

Gabriel Barbosa costumava ir para a escola onde estudava, o Centro de Ensino 07 (CED 07), e voltar para casa de bicicleta. A diretora Adriana Sousa, 49 anos, relembra que o rapaz estudava desde 2013 no colégio com outros colegas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) Interventiva — para alunos com deficiência intelectual.

Ela lamenta a perda da vida do jovem estudante. "Ele participava do projeto de futsal da escola e era bem querido pela comunidade escolar", afirma. Ontem, os estudantes foram direcionados para atividades ao ar livre para aliviar o estresse do momento. "Nós os levamos para o jardim sensorial e para uma horta, para poderem ter um



Ele participava do projeto de futsal da escola e era bem querido pela comunidade escolar"

Adriana Sousa, diretora do Centro de Ensino 07

contato maior com a natureza", relembra a educadora.

A diretora conta que a escola sentiu um grande baque com a morte do rapaz. "Eles chegaram muito chorosos hoje e vieram à escola buscar um acolhimento. Tanto que demos algumas orientações de como devem andar na rua, sem fones de ouvido, com atenção a quem está próximo deles e sem celular na mão", detalha.

Até o fechamento desta reportagem, a 19ª DP (Ceilândia Norte) não havia localizado o suspeito.

Alvaro Henrique/SEEDF



Fachada do Centro de Ensino nº 7 (CED 07) de Ceilândia Norte, escola de Gabriel

Como denunciar?

Telefone Polícia Civil do DF (PCDF)

Disque 197 opção 0 para denúncia anônima

Denúncia on-line

E-mail

denuncia197@pcdf.df.gov.br

Celular

(61) 9 8626-1197.

CPRM
Serviço Geológico do Brasil
CNPJ 00091652/0001-89

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas da COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM, em sua Sede, localizada no Setor Bancário Norte - SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, Edifício Central Brasília, Brasília - DF, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei n.º 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício de 2021.

Brasília, 18 de março de 2022
LILIA MASCARENHAS SANT'AGOSTINO
Presidente do Conselho de Administração



“Eu invento tudo na minha pintura. E o que eu vi ou senti, eu estilizo.”
Tarsila do Amaral

Desenvolvimento com a economia criativa

A economia criativa pode ser um dos grandes pilares de desenvolvimento na capital federal, no futuro próximo. “Estamos falando de uma matriz de emprego limpa, com enorme transversalidade e potencial de geração de renda e empregos. Ser sede do poder público nacional e ter nosso urbanismo modernista, somados à qualificação e ao alto poder aquisitivo da população, são fatores que nos favorecem”, defende Miguel Galvão, vice-presidente da Câmara de Economia Criativa da Fecomércio DF e idealizador do PicNik e da Infinu.

Distritos de incentivo

Em 2021, a Câmara Empresarial de Economia Criativa iniciou diálogos com a Secretaria de Economia para construir juntos a Lei dos Distritos Criativos. Ela visa conceder benefícios para as empresas do segmento, estimulando a instalação em áreas sob revitalização, como W3 sul e SCS. É inspirada na legislação que alavancou surgimento de start-ups em Florianópolis e do Porto Digital de Recife.

Pela volta dos eventos

“Entendo que é possível, sim, o retorno dos eventos, uma vez que temos uma cena em geral bem estruturada, capaz de seguir os protocolos básicos e consciente da importância em zelar pela segurança do público”, afirma Galvão



Divulgação

Governadores avaliam ação conjunta contra ICMS único

Os secretários de fazenda, em reunião administrativa do Comsefaz, avaliaram ontem e expuseram os impactos negativos da vigência da LC 192/2022. Da reunião, saiu uma nota técnica que propõe uma rápida intervenção para suspender os efeitos da lei, que instituiu alíquota única de ICMS sobre

combustíveis. A intenção é apontar a inconstitucionalidade da medida no STF. A proposta agora segue para avaliação do fórum dos governadores, que dará a palavra final. A tendência é de que se unam e entrem com a Adin, por meio do Colégio Nacional de Procuradores Gerais de Estado (Conpeg).

Brasilidade Pós-Modernismo no CCBB

A exposição ficará na capital federal de 05 de abril a 05 de junho. Com curadoria de Tereza de Arruda, a mostra lança luz às conquistas e marcos que a Semana de 22 trouxeram à arte contemporânea. Reúne obras inéditas e trabalhos emblemáticos de 51 artistas brasileiros, como Adriana Varejão, Tunga, Cildo Meireles, entre outros.

Núcleo Futuro

Brasília tem lugar de destaque no núcleo “Futuro”, como um dos maiores êxitos do Modernismo no Brasil. Estarão expostas gravuras de Lúcio Costa, pintura de Oscar Niemeyer, além de obras de artistas brasileiros como Daiara Tukano, Fábio Baroli e Camila Soato.



Divulgação

Prêmio Tarsila do Amaral

Sandra Costa e Janete Vaz, co-fundadoras do grupo Sabin, receberam ontem o Prêmio Tarsila do Amaral. A homenagem foi promovida pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP), em parceria com o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC|FACESP). A premiação homenageia mulheres que se destacam em suas áreas de trabalho, incentivando o empreendedorismo feminino e a cultura. Elas participaram do seminário Women Entrepreneur Forum (WeForum), em São Paulo.



Divulgação

Inovação e saúde

Outras duas empresárias brasileiras marcaram presença como palestrantes: Laura de Oliveira, do Grupo Levvo, que falou sobre inovação; e Beatriz Guimarães, presidente da Câmara de Mulheres da Fecomércio DF, que falou sobre ações na área de saúde.



Divulgação

COVID-19 / Evento teste será no Centro Educacional 1, da Estrutural. Projeção é vacinar, aos menos, 700 crianças

Vacinação escolar começa amanhã

» PABLO GIOVANNI*

A partir de amanhã, começa a primeira etapa de vacinação contra a covid-19 nas escolas do Distrito Federal. Inicialmente, a imunização era exclusiva para crianças de 5 a 11 anos, mas foi ampliada para estudantes de todas as idades. O Centro Educacional (CED) 1, na Estrutural, foi escolhido para receber o evento teste, conforme anunciado, ontem, em coletiva de imprensa da Secretaria de Saúde (SESDF).

A secretaria de Educação disponibilizará transporte para pais e

alunos, a partir das 8h em pontos habituais usados pelos alunos para ir às aulas. A vacinação será das 9h às 17h. Além do apoio no transporte, o Departamento de Trânsito (Detran-DF) e a Polícia Militar (PMDF) auxiliaram ao longo do dia.

Crianças matriculadas em outras escolas também poderão se vacinar no CED 1. O secretário de Saúde, general Manoel Paíadache, afirmou que, além dos alunos, haverá uma sala para vacinação dos pais e responsáveis. “Teremos, dentro da escola, um ponto de vacinação separado para os pais. A prioridade é vacinar

crianças da escola, mas podem vir pessoas de outros locais, além dos pais”, enfatizou o titular da pasta.

Expectativa

O Distrito Federal tem cerca de 268 mil crianças entre 5 e 11 anos. De acordo com a secretaria de Saúde, 150 mil iniciaram o esquema vacinal contra a covid-19, e 28 mil foram vacinados com as duas doses. Para a Educação, a escolha da Estrutural é pelo alto número de estudantes que ainda não iniciaram a imunização. “Na Estrutural, hoje, temos

uma grande quantidade de alunos não vacinados. Se dentro da faixa etária de 5 a 11 anos — 2.685 alunos — alcançarmos 30%, teremos quase 700 crianças vacinadas. Se conseguirmos esse feito, vai ser um projeto muito bem-sucedido”, avaliou Nivaldo Félix, subsecretário de Apoio às Políticas Educacionais de Educação.

Ainda na coletiva, a secretaria de Saúde salientou que não há registros da variante deltacron no Distrito Federal.

*Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira

Minervino Júnior/CB



Secretaria de Saúde quer ampliar cobertura vacinal infantil

MINISTÉRIO DO TURISMO APRESENTA

Mia Mello

MÃE FORA DA CAIXA

LIVREMENTE INSPIRADO NO BEST-SELLER DE THAIS VILARINHO

TEATRO ROYAL TULIP

26 E 27 MARÇO

com CLÁudia COMÉDIA de ROSANA LEBERHO
direção de PABLO SANZANO

SÁBADO (26/03) 20h
DOMINGO (27/03) 20h

INFORMAÇÕES:
(61) 35229521
(61) 999838928

BILHETERIA
bilheteriadigital.com e
Belini 113 Sul.

CLUBE 50%
do assinante
de desconto

Patrocínio: U Unilever, Apoio Cultural: BELINI, Produção: bpm, Realização: SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, PÁTRIA AMADA BRASIL

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 17 de março de 2022.

» Campo da Esperança

Bernardo da Silva Almeida, 68 anos
Daluz Dias da Silva, 80 anos
Dorcas Guilherme dos Reis, 69 anos
Ester Mendonça Sampaio, menos de 1 ano
Fatmeh Anwar Naser, menos de 1 ano
José de Souza Araújo, 81 anos
Lindóia Silva Norte, 84 anos
Luis Eugênio Iglesias Puente, 53 anos
Maria Albertina Moura Andrade, 89 anos
Neyde Arantes Soares, 88 anos
Oswaldo Henrique Pinto de Farias, 69 anos

» Brazlândia

Ester da Silva Brito, menos de 1 ano
Jaime Cardoso Mendonça, 55 anos

» Gama

Manoel Soares Pereira, 78 anos

» Planaltina

Dárcio Luiz da Silva, 52 anos
Domingos Antonio de Oliveira, 63 anos
Joaquim Monteiro Neto, 96 anos

» Taguatinga

Alice Ferreira Costa, 75 anos
Amaro Soares Fernandes, 78 anos
Carlos Gilberto da Silva Cruz, 57 anos
Elimar do Nascimento Silva, 32 anos
Jacira Augusta de Sousa Queiroz, 74 anos
Jean Silva Rodrigues, 21 anos
João Rodrigues da Silva, 82 anos
José Carlos Teixeira, 77 anos

Laura Carciano de Lima Cunha, 1 ano
Leopol Dina Ferreira Costa, 64 anos
Luiza Lino de Carvalho, 84 anos
Manoel Messias Souza da Silva, 67 anos
Maria da Conceição Coelho Lima, 41 anos
Solange Pereira de Jesus, 49 anos

» Jardim Metropolitano

Damião Lins de Oliveira, 79 anos
Gonçalo Ribeiro de Araújo, 80 anos
Guiomar de Castro Oliveira, 71 anos
Maely Ferreira dos Santos, 18 anos
Maria Alves da Silva Ferreira, 49 anos
Júlio Alfredo Fett Laydner, 61 anos (cremação)
Teresa Cristina Brandão, 61 anos (cremação)



FAVAS CONTADAS

Leia mais notícias em
blogs.correio braziliense.com.br/lianasabo

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Fotos: Libertango/Divulgação



Cortes especiais e entradas deliciosas são marcas do Libertango

A diferença é o tango

Ao se atrever a transformar o clássico tango num estilo livre e potente, o genial músico argentino Astor Piazzola não poderia imaginar que o título de uma de suas mais incensadas composições — Libertango — fosse servir, 40 anos mais tarde, para batizar restaurante especializado em parrilla, reconhecido entre os melhores do Brasil no serviço de deliciosas carnes grelhadas igualmente argentinas.

“No retorno de uma viagem a Buenos Aires, onde comprei um CD de Piazzola, vinha ouvindo as músicas e me encantei especialmente com uma delas. Imediatamente decidi substituir a palavra Recoleta, que eu não gostava muito, no nome do restaurante aberto no Guarujá. Assim, nasceu o Libertango, transferido logo

depois para Campos de Jordão”, conta o empresário paulista de Avaré, Jorge Seródio, que ao lado da mulher Lucinha, dão suporte à versão brasiliense do famoso estabelecimento, que veio dar filhote no térreo do Bonaparte, Setor Hoteleiro Sul, pelas mãos do empresário Raul Canal, proprietário de imóveis no local.

É ele que narra, por sua vez, como descobriu o Libertango, numa viagem à famosa estação de inverno paulista. “Fui jantar lá no Dia dos Namorados de 2015 e me apaixonei pela comida e pelo lugar e ainda voltei mais quatro vezes durante a estada”, lembra o advogado, dublê de empresário, que já estava interessado em “revitalizar a área de hotelaria, onde fica o meu escritório”.

Menu de gênero

Embora seja quase todo executado na parrilla, o cardápio traz muita variedade de carnes, apesar de 80% ter origem argentina. Do Uruguai, vem um delicioso carré de cordeiro servido com arroz com açafrão e molho de hortelã (R\$ 154). Os cortes argentinos vão do bife de chorizo (350g para homem por R\$ 132,90 e 270g para mulher por R\$ 120,90) ao corazón de cuadril, que é a alcatra (R\$ 126,90 para homem e R\$ 117,90 para mulher); da fraldinha, consta como vacío (R\$ 129,90 para homem e R\$ 118,90 para mulher) ao asado de tira, costela com preço único de R\$ 115,90. “Normalmente, a mulher come menos que o homem, mas isso não impede que ele peça tamanho menor ou a mulher tamanho maior”, explica Lucia Serodio.

Alguns cortes podem vir à mesa para duas pessoas. Nesse caso, eles tem 600g e são servidos com dois acompanhamentos, como o ojo de bife (R\$ 287,90); tapa de cuadril, que é a cobiçada picanha e o shoulder steak (ambos por R\$ 279,90 cada). Arroz com brócolis, batata frita, purê de batata ou de maçã, polenta, farofa, creme de milho e até cabelinho de anjo ao alho e azeite de oliva são os principais acompanhamentos. Além de entradas, como empanada e linguça, saladas e pastas, há pescados para quem não quer carne: salmão e truta grelhados. Ainda na parrilla, pancetta suína (cerdo a Gardel) e frango desossado (R\$ 80,90).

O retorno de uma lenda

Quem não se lembra do Tampinha, folclórico garçom dos bares de Jorge Ferreira, que circulava com muitas adereços e condecorações no uniforme, oferecendo pasteizinhos fritos na hora numa enorme bandeja erguida muito acima de sua cabeça? Depois de uma despedida, na qual chorou copiosamente no ombro de Jorge, ele voltou para o Piauí, onde chorou mais ainda quando recebeu a notícia de que seu ídolo patrão havia morrido. Tampinha está de volta a Brasília, e domingo protagoniza uma feijoada (R\$ 60) para “ajudar o lançamento do projeto o Buteco do Tampinha, para o qual espero que vocês estejam firmes e fortes igual prego no angu”. Será no espaço O Curral, no Lago Norte. Ingressos à venda no www.sympla.com.br/feijoada-do-tampinha-1517621.

Fetiço Mineiro/Divulgação



Felipe Alves/Divulgação



Chope verde

Ontem, 17 de março foi aniversário de morte de São Patrício, bispo católico que incentivou muito a fé cristã na Irlanda, daí ter-se tornado padroeiro do país. Como a Irlanda é uma nação cervejeira, o Paddy's Day, como se diz lá, é comemorado com muita bebida e comida — tudo decorado na cor verde. Aqui, a rede Porcs promove amanhã o 1º Festival Nacional de St. Patrick's Day em mais de 25 cidades brasileiras, entre elas Brasília, Águas Claras, Gama e Samambaia, com mais de 100mil litros de chope...verde. Saiará a R\$ 5 o chope no estilo Pilsen (300ml) em todas as lojas.

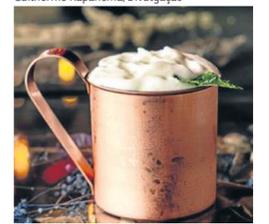
Meat House/Divulgação



Fim de tarde

Prestes a complementar um ano, na segunda quinzena de abril, a Meat House Prime, referência na qualidade de cortes nobres de carne bovina, suína, cordeiro e galeto desossado navega em águas mais tranquilas depois de ultrapassar o desafio da pandemia. Uma das ações comemorativas é justamente o lançamento de um kit náutico para churrasco a bordo de barcos e lanchas no Paranoá com destaque para a picanha Angus, espetinho baby beef, coração de galinha e linguça, acompanhados de sal de parrilla, molho de cebola caramelizada, farofa e um acendedor com carvão ecológico. Sai por R\$ 320 para quatro pessoas ou R\$ 570 para 12. Quem preferir ficar em terra firme poderá curtir a happy hour na parte externa da loja (Bloco B da 201 Comercial Norte) às quintas e sextas-feiras. Um dos sócios, o gaúcho Cris Dombrowski pilota a churrasqueira, de onde saem saborosos cortes. As peças são pesadas na hora e os preços adicionais a taxa de serviço para assar: R\$ 25 até 600g de carne e R\$ 40 acima de 600g. Telefones: 3263-4583 e 99613-6240 (WhatsApp)

Guilherme Kapanema/Divulgação



Torcida do bem

Cada um se solidariza com a Ucrânia como pode. A exemplo do que ocorre em bares e restaurantes dos Estados Unidos e de diversas capitais brasileiras, também em Brasília alguns empresários do setor de alimentação decidiram renomear o clássico drinque Moscou Mule para Kiev Mule. Até a vodka russa, o ingrediente principal, foi banida e substituída pela polonesa em casas, como Same Same e Mezanino. Já o mais premiado mixologista brasiliense Gustavo Guedes, também dono de restaurante, o SouthSide na 407 Sul, não aderiu à mudança do nome do drinque servido em icônicas canecas de cobre. “Não senti que podemos mudar algo grafado na coquetelaria clássica” e observou “se a campanha do Kiev Mule arrecadasse alguma ajuda para as vítimas da guerra, eu estaria 100% dentro”.



Empresário Raul Canal mostra o vinho Nero Di Tróia, que ele adora

Vinho exclusivo

Outra “descoberta” de Raul Canal, que se tornou um capricho, foi um tinto da Puglia, Nero Di Troia, “difícil de encontrar, fomos achá-lo numa distribuidora em São Paulo”, revela o experiente sommelier cearense Cintra Neto, de 47 anos, que emigrou para o Sul e veio a Brasília, 11 anos atrás, com a equipe de A bela Sintra, passando depois pelo Bartolomeu. O vinho sai por R\$ 433. De sobremesa, há as clássicas argentinas, como panqueca recheada de doce leite com sorvete (R\$ 29,90) e alfajores (R\$ 14,90), segundo receita de Lucia Seródio, que faz o doce molhado por dentro. Funciona de terça a sábado, das 12h às 15h e das 19h às 23h. Domingo, das 12h às 17h. Reservas: 3554-1727.

MEGA-SENA / O concurso 2.464 ocorre amanhã. As apostas para a bolada acumulada podem ser feitas pela internet e em casas lotéricas até as 19h do dia do sorteio. Este é o quinto maior prêmio das loterias Caixa. Chance de mudar de vida

R\$ 190 milhões te esperam

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Quem não quer ganhar R\$ 190 milhões? Esse é o prêmio do próximo sorteio da Mega-Sena, que ocorre amanhã. Entre os números sorteados no concurso 2.463 da última quarta-feira, nenhuma aposta acertou as seis dezenas. Com isso, a premiação acumulou ainda mais, o que aumenta a expectativa dos apostadores. Este é o quinto maior prêmio da história dos concursos comuns. Quem deseja fazer uma “fezinha” pode apostar até as 19h do dia do sorteio tanto com jogos pela internet, no site das Loterias Caixa, como nas casas lotéricas.

Para muitos brasilienses que jogam na Mega, o prêmio é a oportunidade de mudar de vida, de quitar as dívidas, de comprar a casa própria ou um carro novo. Como é o caso de Marcos Alves, 43 anos, que aproveitou a hora do almoço, ontem, para tentar a sorte no jogo em uma lotérica do Sudoeste. “Encontrei esse jogo no chão, enquanto andava pela rua, e decidi parar para fazer a aposta com os mesmos números. Vai que dá certo para mim”, conta o motoboy.

Morador de Valparaíso de Goiás, Marcos planeja o que fará com o prêmio, caso acerte as seis dezenas. “Se eu ganhar, comprarei uma casa para mim e para

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcos Alves encontrou um jogo no chão e resolveu aproveitar a hora do almoço para apostar

minha família, uma moto e um carro novos. Também ajudarei algumas instituições de caridade”, comenta, afirmando que joga com frequência na Mega-Sena e não perde as esperanças de ganhar um dia.

Assim como Marcos, a auxiliar de limpeza Maria José da Costa, 48, sonha com a bolada milionária. “Seria uma alegria muito grande acertar os números no jogo. É muito dinheiro, que não consigo ter dimensão”, diz a

moradora de Samambaia. “Não sei nem por onde começar, mas acho que compraria uma casa nova e ajudaria minha família. Tem muita coisa para fazer com um prêmio desses”, avalia a auxiliar.

No último sorteio, teve gente do Distrito Federal que passou perto de levar a bolada de R\$ 156 milhões. Quatro apostas da capital acertaram cinco dezenas no sorteio e levaram o prêmio de R\$ 51.216,19. Segundo o site das Loterias Caixa, em todo país,

281 apostas acertaram cinco números e ganharam o montante.

Duas das apostas ganhadoras da quina na capital foram feitas por meio eletrônico. Outra foi registrada na lotérica Pátio Loterias, no Shopping Pátio Brasil; e a quarta foi em uma das unidades da casa lotérica Mega Sorte. Todos os bilhetes das apostas foram simples, quando não é bolão. Além disso, os ganhadores marcaram apenas seis números na cartela, o menor valor do jogo.

Maiores prêmios em concursos regulares

1 - Concurso 2.150 (11/05/2019):	R\$ 289.420.865,00	1 ganhador
2 - Concurso 2.237 (27/02/2020):	R\$ 211.652.717,74	2 ganhadores
3 - Concurso 1.764 (25/11/2015):	R\$ 205.329.753,89	1 ganhador
4 - Concurso 1.772 (22/12/2015):	R\$ 197.377.949,52	2 ganhadores
5 - Concurso 1.655 (22/11/2014):	R\$ 135.315.118,96	2 ganhadores

Fonte: Caixa Econômica Federal

Como jogar

O apostador deve escolher no mínimo seis dezenas entre os 60 números disponíveis para compor um jogo e ganhar o prêmio máximo ao acertar todas. Ainda é possível ganhar prêmios ao acertar quatro ou cinco números.

A aposta mínima, de seis números, custa R\$ 4,50. E quanto mais números marcar na cartela, maior ficará o preço da aposta. Em compensação, serão maiores as chances de faturar o prêmio da Mega-Sena.

Fezinha on-line

Existe a possibilidade de jogar on-line na Mega. Para isso, é necessário ser maior de 18 anos com CPF e para se cadastrar nas Loterias Online. Para apostar,

também é preciso possuir cartão de crédito. A Caixa requer dois passos para o cadastro: informar seus dados pessoais e depois fazer a validação do token de cadastramento, encaminhado para o e-mail. A senha deve ser cadastrada com seis números.

Nos jogos feitos na Loterias Online, o apostador pode efetivar as apostas de, no mínimo R\$ 31,50, e, no máximo R\$ 945 por dia. O portal recebe as apostas por 24h. Porém, é importante ter atenção com o horário de fechamento do concurso, que é o mesmo praticado nas Casas Lotéricas (1h antes dos sorteios).

Caso o apostador ganhe algum prêmio, é preciso imprimir o comprovante de aposta e geração do Código de Resgate (que deve ser memorizado) e ir até a lotérica de preferência, onde serão digitados CPF e código gerado.

» ANA MARIA POL

Da Casa do Cantador à Caixa D'água, a juventude de Ceilândia alimenta sonhos de diferentes proporções: enquanto alguns querem exercer uma profissão, cursar uma universidade e se capacitar, outros sonham em se descobrir como artistas e viver da música ou, até mesmo, do cinema. Apesar das barreiras que podem ser encontradas no caminho, iniciativas que investem e acreditam no brilho dos jovens das periferias do Distrito Federal têm impulsionado a busca pela utopia. Em Ceilândia, o programa Jovem de Expressão trabalha para mudar a realidade da juventude periférica, promovendo o acesso a cultura, a tecnologia, a educação, ao lazer e a arte. Tudo isso com um único objetivo: impulsionar sonhos.

A iniciativa, que funciona há cerca de 16 anos, atende, diariamente, uma média de 150 jovens. Cerca de 20 mil pessoas são impactadas por ano, com ações em prol da comunidade e juventude do DF; de acordo com o coordenador pedagógico do projeto, Max Maciel. Ele conta que o programa surgiu após uma pesquisa, realizada em 2004, que aborda os fatores determinantes da violência no público jovem. “Naquela época, a pesquisa mostrava a problemática de que homens, jovens e de periferia estavam expostos à violência, e Ceilândia era a cidade destaque”, recorda.

A partir de então, iniciou-se um processo de conversa e debate com os jovens da região administrativa, para falar sobre os fatores importantes para evitar essa violência. “Fomos desenvolvendo projetos que culminaram em sobreposições de ações. O Jovem de Expressão é um programa que oferece várias oportunidades para a juventude da periferia, com diferentes cursos”, explica Max. Dentro do programa, são oferecidos cursos de línguas, pré-vestibular, atendimento psicológico e oficinas que promovem arte e cultura.

A iniciativa é voltada para jovens entre 18 e 29 anos. “O programa surgiu para aqueles que não eram contemplados por políticas públicas. Em 2006, quando a iniciativa foi criada, o jovem de 17 anos e 11 meses já era considerado adulto e tinha que se preparar para isso, decidindo com o que ia trabalhar, o que queria fazer da vida. Faltava um espaço que recebesse a segunda fase da juventude e adolescência, quando eles tentam descobrir o que querem, quem realmente são”, explica Max.

O espaço promove o autoconhecimento da juventude na Praça do Cidadão, em Ceilândia Norte. “A ideia é que seja um local onde o jovem possa ser ele mesmo. Temos internet sem fio, biblioteca comunitária, galeria de arte. É uma multiplicidade de ações que acontecem de domingo a domingo”, reitera. Apesar de localizado em Ceilândia, o programa atende públicos de diferentes regiões do DF.

Realização de sonhos

Ter o reconhecimento de seu esforço foi uma das principais conquistas da vida da estudante e pesquisadora Ana Letícia Souza da Silva, 22 anos. Moradora de Ceilândia, ela conta que sempre sonhou em ingressar na Universidade de Brasília (UnB). Ao tentar, em 2017, não teve sucesso. Foi por meio do pré-vestibular do Jovem de Expressão que, hoje, ela cursa ciências sociais na instituição de ensino. “Eu não tinha dinheiro, nem passe livre para estudar em cursos de vestibular. Então, precisava de algo que fosse relativamente perto da minha casa e gratuito. Quando descobri o programa, vi que era a oportunidade perfeita”, pontua.

Acordar cedo e dormir tarde em busca de uma colocação no vestibular não é tarefa fácil, principalmente para jovens que passam por dificuldades. No caso de Ana, o processo de estudo foi desafiador mas, de acordo com ela, serviu para impulsionar sua determinação. “Quando eu estava iniciando as aulas, tinha um dinheirinho e ia de ônibus. Vi que meu saldo estava acabando e que meu passe livre não chegava. Decidi reservar o que tinha para a passagem do ônibus que pegava à noite, na volta para casa. Na ida, ia a pé. Gastava cerca de uma hora”, recorda. “Foi quando descobri que era uma pessoa focada, determinada que podia alcançar o que queria porque tinha estratégia. O Jovem de Expressão me ensinou isso”, completa.

Para a estudante universitária, o maior ensinamento que seu período de estudos pré-vestibular deixou foi o de se esforçar para alcançar aquilo que deseja. “Difícilmente você chega em um lugar sozinho. Pode até ser que isso aconteça, mas é bem mais difícil. Minha trajetória foi complicada, mas teria sido bem mais se não tivesse essas pessoas do programa perto de mim, me ajudando e impulsionando”, cita.

Busca de identidade

Professora de história do Ceub, Deusdedith Alves Rocha explica que programas como o Jovem de Expressão funcionam como uma forma de



Suellen Batista (E), Max Maciel e Larissa do Nascimento: uma ação cidadã, que inclui cultura e conhecimento

O FUTURO CONSTRUÍDO AGORA

Há 16 anos, o programa Jovem de Expressão trabalha para mudar a realidade da juventude periférica, promovendo o acesso a cultura, a tecnologia, educação, lazer e arte

Jovem de Expressão

Para saber mais, acesse o Instagram [@jovemdeexpressao](#). As vagas para participar das atividades abrem semestralmente.

EXPOSIÇÃO QUINQUILHARIAS

A exposição fica em cartaz até 30 de março. Visitações de segunda a sexta, das 14h às 18h, na Galeria Risofloras (EQNM 18/20, Praça do Cidadão, Ceilândia/DF).

FESTIVAL CINE DE EXPRESSÃO

O evento será realizado nos dias 18 e 19 na Casa do Cantador, em Ceilândia. Para participar basta se inscrever gratuitamente nas atividades. O link pode ser acessado nas redes sociais do Jovem de Expressão ([@jovemdeexpressao](#)).

reforçar as identidades comuns do grupo de jovens, em uma perspectiva crítica. De acordo com ela, não se trata apenas de dar oportunidade para a superação de problemas típicos do nosso tempo, como o desemprego ou a segregação cultural. É uma oportunidade dos jovens construir uma compreensão mais complexa da realidade em que vivem. “Ao mesmo tempo em que reforça os sentimentos, faz pensar sobre as relações do grupo com outros campos da sociedade, como o estado, classes sociais e identidades distintas”, ressalta.

Deusdedith reitera, ainda, que a formação cidadã, fomentada dentro da iniciativa, vai além do sentido de nação ou nacionalidade. Diz respeito à vida em comunidade, ao modo como os sujeitos se percebem pertencendo a essa comunidade. “O que nós fazemos

para reforçar os sentimentos comuns, como favorecer para que todos tenham uma vida digna, são esses os verdadeiros valores da cidadania. É assim que compreendemos a cidadania como direito e dever”, diz.

Para quem vive nas comunidades periféricas do DF, a arte pode ser refúgio. Nascida em Ceilândia, a produtora cultural Larissa do Nascimento Gonzaga, 28, conta que foi nas ruas da cidade que cresceu e amadureceu. “Comecei a andar de skate, e interagia muito com a galera que compartilhava dos mesmos interesses. Lembro que tínhamos sempre essa busca por lazer, a sede por cultura. Andava pelas ruas à noite, conhecia pessoas novas e fui começando a criar novas relações”, conta. Foi nas ruas que ela conheceu o programa Jovem de Expressão

e, em 2009, participou de uma oficina de percussão. Lá, aprendeu sobre uma nova paixão: a música. “Eu sempre tive uma ligação forte com a música e lá consegui fazer conexões com pessoas que faziam parte do mesmo mundo que o meu”, explica.

Larissa iniciou, então, sua jornada profissional e pessoal no ramo e, desde então, não conseguiu abandonar a iniciativa. “Foi algo que me identifiquei. Nesse espaço, a gente tem a sensação de pertencimento, algo que muitas vezes não percebemos da sociedade por sermos jovens de periferia. Não tem coisa melhor do que chegar na praça, sentar em um banquinho, e acompanhar as atividades e o crescimento de tantas pessoas”, diz.

Ela recorda que, quando mais nova, não existia incentivo para a ocupação cultural das ruas da cidade. Quando o assunto era juventude, faltava inclusão da comunidade e, de acordo com ela, a Praça do Cidadão se tornou um espaço que oferece acolhimento. Por isso, o local é tão importante para os moradores da cidade. “Em muitos momentos, não tive oportunidade. Aqui, nós encontramos isso. É um lugar onde o jovem pode se questionar, descobrir do que gosta. A gente já cresce com a ideia de que precisamos estudar e trabalhar, mas muitos jovens da periferia sequer tem oportunidade para isso”, ressalta. Foi através da música e do programa que Larissa descobriu como é “seguir a batida da vida”. “Foram anos sem ter um rumo certo e, agora, me encontrei. O

Jovem de Expressão é uma verdadeira máquina de sonhos”, completa.

Ocupação cultural

O Jovem de Expressão busca mudar a oportunidade da realidade da juventude periférica para além das salas de aula. Promover o acesso à cultura também tornou-se um dos principais destaques do programa. Seja através da música, como Larissa, do cinema ou da fotografia, na Praça do Cidadão, tem de tudo um pouco. O espaço abriga sala de dança, teatro de bolso, estúdio audiovisual, a Galeria Risofloras, espaço para reuniões, palestras, aulas, cultos religiosos, terapias e várias outras atividades. Já foram mais de 300 atividades promovidas, que transformaram — e ainda transformam — realidades a partir do uso saudável do espaço público.

Os artistas e professores Lucas Marques Ferreira, 25, e Letícia dos Santos Miranda, 26, foram algumas das pessoas que tiveram a vida transformada por meio da promoção da cultura, feita no programa. Eles são criadores e idealizadores da exposição em cartaz na Galeria Risofloras, Quinquilharias. O público pode visitar de segunda a sexta, das 14h às 18h.

O programa, que oferece oficinas culturais para os jovens, está, ainda, com o festival Cine de Expressão em cartaz. A mostra de audiovisual apresenta a criatividade das histórias contadas e produzidas pela juventude durante a formação da oficina Cine de Expressão, que proporcionou a formação gratuita nas principais áreas do audiovisual, os participantes realizaram oficinas de direção de fotografia, atuação, produção, direção e roteiro, entre outras oficinas e atividades que fizeram parte da jornada teórica. Em paralelo, os jovens colocaram em prática todos os conhecimentos nas produções de curtas e clipes.

A programação conta com mais de 10 produções inéditas que irão participar de mostras competitivas com premiações. Além disso, o evento — que irá acontecer até o próximo sábado — conta com programação cultural, debates e oficinas. Para participar basta se inscrever gratuitamente nas atividades. O link pode ser acessado nas redes sociais do Jovem de Expressão ([@jovemdeexpressao](#)).



Japão, rapper do Viela 17: novo álbum em gratidão a Ceilândia

Uma grande festa para Ceilândia

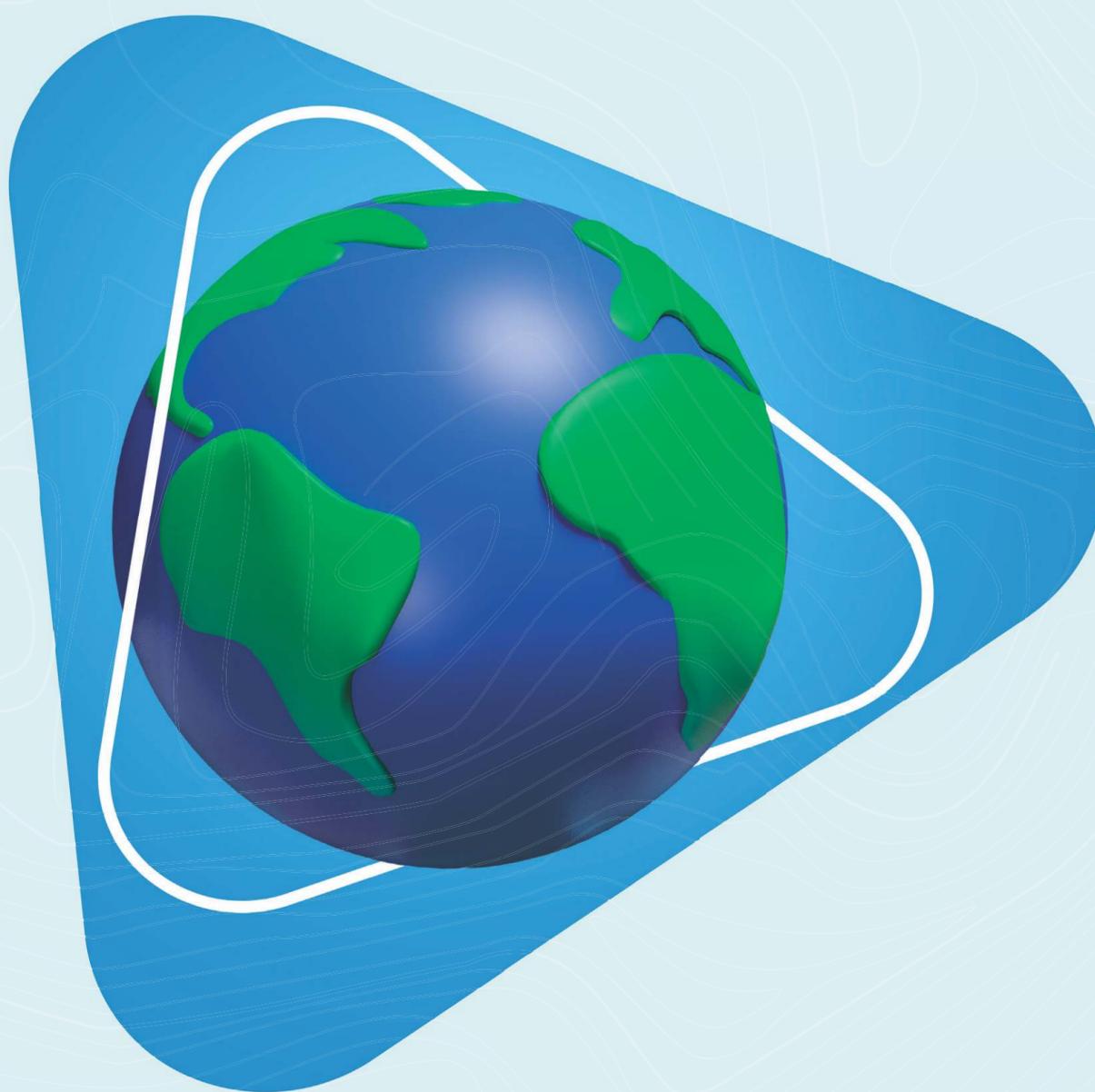
O Correio lança, hoje, um hot site para comemorar os 51 anos de Ceilândia e sua gente. No dia 27, será publicado um caderno especial. São espaços editoriais em que o leitor poderá acompanhar histórias da cidade que mais cresce no Distrito Federal. Conheça moradores que têm uma relação afetiva com a região administrativa, como o rapper Japão, do Viela 17, nascido em Ceilândia e que faz sucesso em todo o país. Confira entrevista pelo QR Code.





Agenda ESG: uma revolução nos negócios e na sociedade

A construção de um mundo mais inclusivo e sustentável depende da habilidade das empresas em aplicar princípios **ambientais, sociais e de governança corporativa**. Para ampliarmos o conhecimento sobre as recentes ações ligadas à **Agenda ESG** e o papel do Brasil nesse cenário, conversaremos com a sócia-líder da KPMG, **Nelmara Arbex**. Acompanhe!



Mediador

Carlos Alexandre

Editor de Política e Economia
no Correio Braziliense



Convidada

Nelmara Arbex

Sócia-líder de ESG Advisory
da KPMG no Brasil e líder da
KPMG IMPACT



23 de março



às 11h30

TRANSMISSÃO AO VIVO

[correio braziliense.com.br
/eventoscb](https://correio braziliense.com.br/eventoscb)



Patrocínio



Realização



Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Audi visual

Idealizado pelo Instituto Cultural Menino de Ceilândia, o projeto Online + Cursos oferece atividades e oficinas voltadas para o audiovisual. Ao todo, serão disponibilizadas 60 vagas semanais, totalizando 480 participantes. Cada oficina terá carga horária de 10 horas e as aulas oferecidas no período da tarde, das 14h30 às 16h30. O curso completo totalizará 80 horas. O certificado será conferido aos alunos que não possuírem faltas. Para mais informações, acesse: bit.ly/3rpd6uH

Idiomas

A Bravo Escola Internacional de Línguas oferece cursos de idiomas, individuais ou em grupo, intensivos para viagens ou voltados para conversação, leitura e escrita. O curso conta com professores qualificados, nativos em inglês, francês, espanhol e italiano. As aulas são direcionadas de acordo com a necessidade do aluno, e há oferta de turmas para o ensino a distância. Horários: manhã, tarde e noite. Informações: 3274-1137 ou pelo WhatsApp 9 8115-0039.

Técnicos

O Instituto Madre Teresa trabalha na capacitação de jovens e adultos que desejam construir uma carreira com cursos técnicos. As opções são nas áreas de enfermagem, radiologia, segurança do trabalho, informática e em serviços jurídicos. Inscrições pelo site madreteresa.net.br ou pelo WhatsApp 9 9993-8117.

Concursos públicos

O IMP Concursos oferece vários materiais de estudo e de qualidade por meio de suas plataformas on-line. Lives semanais que ficam salvas no canal do youtube, minicursos, simulados, resolução de exercícios, blog com artigos relevantes e muito mais. Tudo oferecido gratuitamente para quem busca conteúdo especializado. Para conferir, basta acessar o canal do youtube: youtube.com/user/tempo-deconcurso e o site oficial do IMP imponline.com.br.

Finanças

O Intensivo de Finanças Pessoais (IFP), organizado pela Associação dos Bancos no Distrito Federal (ASSBAN-DF), é um curso presencial com 12 horas voltado para ensinar como ganhar mais e gastar bem, além de investir melhor. O curso ocorrerá em 19 de março, das 8h às 20h. O ingresso deve ser com-

Desligamentos programados de energia

» Planaltina

Horário: 9h às 13h
Local: Núcleo Rural Pipiripau, Chácara Boa Esperança, Chácara Vale do Sol, Chácara Bom Retiro, Chácara Cosme e Damião, Chácara Ki Sítio, Chácara Olho D'Água, Chácara Palmeiras, Chácara Pedra Branca, Chácara São Jorge, Toca do Lobo, Chácara 03, 11, 15, 16, 17, 18, 20, 23, 43, 44, 45, 58/60, 122, 125, 127, 154, 162, 163, 170, 172, 174, 311, 312, 313, 316.

Local: Núcleo Rural Pipiripau, DF 345, Chácara 145, km 18, Chácara Nova Vida, Chácara Conquista, Chácara Renascer e Chácara Vivenda das Palmeiras.
Local: Núcleo Rural Pipiripau, Chácara 81, Chácara 129, Fazenda Alvorada, Fazenda Nice, Setor Gota de Cristal.

Local: Núcleo Rural Pipiripau, Chácara 01, 03, 14, 21, 25, 26 124, 150, 177.

Local: Núcleo Rural Pipiripau, DF 345, Chácara 309, 317, Chácara 08
Local: Núcleo Rural Santos Dumont, Chácara 01, 18, 52.

Local: Núcleo Rural Taquara, Chácara Boa Esperança, Cristo Rei, São Benedito, Vereda, Setor Bom Sucesso, Recanto da Jurema, Chácara Nayara, Chácara Olhos D'Água, Chácara Roma, Chácara 133, 134, Chácara Sonho Meu, Chácara Buritis, Chácara Cachoeira, Chácara 126/129.
Local: Chácara São José, Chácara Shalon, Chácara Santa Maria, Chácara Veredinha, Chácara São José, Chácara Formosa, Chácara dos Neres, Fazenda Nossa Senhora Aparecida, Fazenda Buriti, Sítio Bom Sucesso.

» Paranoá

Horário: 9h às 13h30
Local: Núcleo Rural Jardim, Chácara 118, 123 a 128.
Local: Núcleo Rural Jardim II, Chácara 113 a 121, 126, 128.
Local: Núcleo Rural Jardim, MDB 14 e 16.

prado através da plataforma virtual do Sympla, a partir de R\$ 277. Acesse para saber mais: sympla.com.br/evento/intensivo-das-financas-pessoais-13-turma/1436143

Congresso imobiliário

Percorrendo mensalmente vários estados do Brasil, o MB Summit

Brazil chega em Brasília no dia 22 de março. O congresso imobiliário terá palestras que abordarão temas inovadores e tecnológicos voltados para o aperfeiçoamento do corretor de imóveis. Dentre os palestrantes estão Matheus Brilhante, Edgar Ueda, Tarcisio Silva e Rodrigo Barreto. Os ingressos devem ser comprados na plataforma Sympla, a partir de R\$ 159,90. Acesse para saber mais: sympla.com.br/evento/mb-summit-brasil-2022/1334609

Canal Futura

O Canal Futura e a Fundação Roberto Marinho, em parceria com o Sebrae, Fundação Bradesco, Itaú Social, Senai, Globo e Sesi, oferecem cursos on-line gratuitos de educação, cidadania, bem-estar e ambiente, cultura, dinheiro, ciências e tecnologia, streamings e artigos & tendências. Para saber mais e se inscrever, acesse: futura.org.br/cursos/?csearch.

USP

A Universidade de São Paulo possui um website que disponibiliza mais de seis mil horas de vídeos gratuitos com conteúdos abertos ao público, o "e-aulas USP". São mais de 105 áreas de interesse abordadas, divididas entre as categorias Exatas, Humanas e Biológicas. Para saber mais, acesse: eaulas.usp.br/portal/how-it-works.action.

Mercado Financeiro

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) oferece o curso on-line Mercado Financeiro e Instrumentos Econômicos com o objetivo de abordar os principais mecanismos macroeconômicos e bancários de alocação de risco e também questões associadas ao desenho e gestão de organizações econômicas. O curso é gratuito, as inscrições podem ser feitas pelo site da instituição. Mais informações: idp.edu.br/ourense/mercado-financeiro-e-instrumentos-economicos/

Políticas públicas

A Universidade Católica de Brasília EAD oferece em sua plataforma o curso Fraternidade e políticas públicas, que tem o intuito de debater as políticas públicas como instrumento de inclusão social, desenvolvimento econômico e meio de potencializar a dignidade da pessoa. O curso é gratuito e dividido em quatro unidades com duração máxima de 40h. Mais informações: ead.cato-lica.edu.br/esperancar/fraternidade-e-politicas-publicas?hsLang=pt-br

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D. A Press



Que calor!

Com a flexibilização das restrições contra covid-19 e os dias de calor do verão, o Parque Nacional da Água Mineral é uma opção refrescante de lazer e tranquilidade. Distante apenas 10 km do Plano Piloto, possui trilhas, águas de nascentes geladinas e funciona todos os dias.

Poste sua foto com a hashtag #istoebrasiliacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Gincana da água

» Em alusão ao Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março, a Agência Reguladora de Águas lança a Gincana da Água. Uma parceria com a Secretaria de Educação e com a Companhia de Saneamento Ambiental do DF, a competição é voltada para o público estudantil das séries finais do nível Fundamental, das redes pública e privada de ensino. São propostas cinco atividades pedagógicas socioambientais que sensibilizem a população para o uso cada vez mais racional e consciente da água no DF. As soluções dos alunos devem ser encaminhadas até hoje, 18/3. Para mais informações acesse: adasa.df.gov.br/gincana-dia-mundial-da-agua-2022/a-gincana

Carnaval infantil

» Ainda é carnaval para os pequenos na programação DF Plaza Shopping. Até o dia 2 de abril, ocorrem oficinas de customização de um dos adereços mais emblemáticos da tradicional festa de Momo, a máscara. Tudo com materiais reciclados e sob a coordenação da equipe da Hora do Agito. As atividades são aos sábados (19 e 26), das 16h30 às 18h30. A participação é gratuita e por ordem de chegada. Inscrições no local.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

@cbfotografia

@correio

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada.

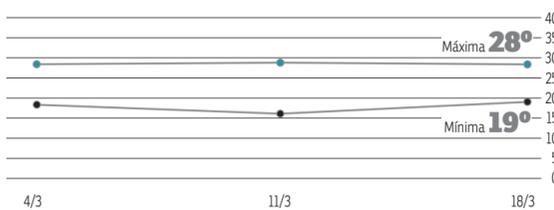


Umidade relativa

Máxima **90%**

Mínima **45%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h15**
Poente **18h26**



A lua

Cheia **18/3**
Minguante **25/3**
Nova **1/4**
Crescente **9/4**

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Rodoferrviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF



grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SÃO SEBASTIÃO

ÔNIBUS EM FALTA

O designer gráfico Martin Ferreira, 21 anos, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para relatar a ausência de ônibus em São Sebastião. "Minha mulher sai às 22h do curso, mas pede para sair antes, para não esperar de 45 minutos a uma hora. Os ônibus que circulam em linhas para dentro e fora da cidade demoram da mesma forma e, se perder, só resta caminhar ou utilizar o transporte pirata", denuncia.

» *A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) esclarece que monitora as linhas da região e analisa as solicitações enviadas pelos usuários para melhorar a oferta de transporte coletivo. A pasta tomou medidas recentes para aprimorar a mobilidade e o deslocamento interno em São Sebastião e para outras regiões. Em setembro de 2021, a pasta criou a linha 197.6 para fazer o percurso do Morro da Cruz até a Rodoviária do Plano Piloto, passando pela Ponte JK e pela Esplanada dos Ministérios. Já a linha 183.8 foi ajustada para o percurso interno na cidade, saindo do Terminal de São Sebastião em direção aos bairros Vila Nova, São Bartolomeu, Morro Azul, Complexo Educacional Zumbi dos Palmares (DF 473) e indo até a BR 251.*



RIACHO FUNDO II

QUADRA DESPEDAÇADA

A responsável pelo Projeto HOPE, Eduarda Gontijo, 25 anos, moradora do Riacho Fundo II, alerta para os problemas na quadra poliesportiva da QN 14, onde o projeto da equipe de queimada ocorre. Para a coluna *Grita Geral*, ela enumerou alguns problemas: "A quadra está quase caindo em nossas cabeças, de 13 lâmpadas de LED, apenas três funcionam. Além disso, a quadra está suja, sem pintura e com os alambrados todos quebrados", afirma Eduarda.

» *A Administração Regional do Riacho Fundo II esclarece que elaborou o projeto e o orçamento para a manutenção adequada do espaço. De acordo com a nota, foi encaminhado ao órgão competente e a parlamentares em busca de emendas para execução dos trabalhos. A administração disse, ainda, que contará com apoio de pastas do GDF para reformar e realizar a manutenção das demais quadras de esportes do Riacho Fundo II, que estão na mesma situação.*

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

TESTOU POSITIVO

O grid da F-1 sofreu baixa para a corrida de abertura da temporada, no domingo. Ontem, a Aston Martin confirmou que o alemão Sebastian Vettel testou positivo para a covid-19 e não disputará o GP do Bahrein. A equipe não revelou detalhes sobre o estado de saúde do tetracampeão, que ainda não se manifestou sobre a doença. Trata-se do segundo piloto com covid-19 em uma semana. O primeiro foi o australiano Daniel Ricciardo, que desfalcou a McLaren nos testes da pré-temporada no Bahrein.

FÓRMULA 1 Temporada começa com revanche entre Max Verstappen e Lewis Hamilton e possível renascimento da Ferrari

Mais velozes e furiosos

As esperas acabou: três meses após sua vitória espetacular em Abu Dhabi, Max Verstappen (Red Bull) inicia a luta pelo bicampeonato no Bahrein neste fim de semana contra seu maior rival, que busca uma revanche, Lewis Hamilton (Mercedes) e com a Ferrari determinada a lutar novamente pelas primeiras posições.

A sinopse é promissora com a revolução na Fórmula 1: além do recorde de 23 Grandes Prêmios, a temporada traz o novo regulamento, com revisão completa nos carros. O objetivo é oferecer mais espetáculo e variedade de equipes vencedoras.

Mas uma revolução pode ser lenta. Os resultados obtidos durante os testes de inverno, primeiro em Barcelona e depois no Bahrein, deixaram Mercedes e Red Bull ocupando as primeiras posições. Será que o duelo de titãs entre Verstappen e Hamilton, vencido de forma controversa pelo primeiro na polêmica dos últimos segundos de Abu Dhabi, voltará a se repetir?

Verstappen, de qualquer forma, parece pronto para desempenhar o mesmo papel. Depois de ser o melhor piloto de 2021 (10 vitórias contra 8 de Hamilton, 10 poles contra 5), o holandês de 24 anos terminou a pré-temporada na liderança.

Entre o título e o desempenho de seu Red Bull, Verstappen chega cheio de confiança. O filho de Jos, também ex-piloto de F-1, esperava por esse momento desde sua chegada à elite em 2015, aos 17 anos. Nascido para vencer, ele quer alcançar Hamilton no panteão.

Mas o britânico volta a lutar pelo recorde, o octacampeonato mundial, para ultrapassar o alemão Michael Schumacher e chegar sozinho ao topo da classificação de todos os tempos. Um oitavo título que ele achava ter conquistado, antes de ser ultrapassado na última volta da última corrida, em 12 de dezembro.

No entanto, antes do duelo com Verstappen, o britânico de 37 anos parecia pessimista no sábado: "No momento, não acho que possamos lutar pela vitória, mas o carro tem potencial para chegar lá", explicou no último dia de testes. Pode ser um blefe, será preciso ver o que Hamilton (16º no treino do Bahrein) e seu novo parceiro, o ambicioso compatriota George Russell (5º melhor tempo) podem fazer.

O papel de Russell para Hamilton também terá que ser observado: ele será um companheiro modelo, como seu antecessor finlandês Valtteri Bottas, agora na Alfa Romeo? Ou será uma dor de cabeça? Na Red Bull, a resposta deve ser mais simples, sem que o mexicano Sergio Pérez represente uma ameaça ao número um de sua equipe.

De qualquer forma, essa é a intenção: redistribuir as cartas com novas regras aerodinâmicas e um teto orçamentário em vigor a partir de 2021 (142,4 milhões de dólares em 2022).

Correndo por fora

Depois de um ano para esquecer em 2020, o pior dos últimos 40 anos, a Ferrari recupera o otimismo. Em 2021, a escuderia italiana foi a terceira mais forte e tem mostrado sinais promissores na pré-temporada. Graças a um carro com melhor performance e uma boa dupla de pilotos, com o monegasco Charles Leclerc (24 anos) e o espanhol Carlos Sainz (27 anos), a equipe com mais títulos da história quer renascer.

Mercedes Lewis Hamilton (GBR) George Russell (GBR) 44 37 Idade Número do piloto 63 24	Red Bull Max Verstappen (HOL) Sergio Pérez (MEX) 1 24 11 32	Ferrari Carlos Sainz Jr. (ESP) Charles Leclerc (MON) 58 27 16 24	McLaren Lando Norris (GBR) Daniel Ricciardo (AUS) 4 22 3 32	Alpine Fernando Alonso (ESP) Esteban Ocon (FRA) 14 40 31 25
--------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------

1. BAHREIN Sakhir 20 março 57 voltas	2. ARÁBIA SAUDITA Jidá 27 março 50	3. AUSTRÁLIA Melbourne 10 abr. 58	4. EMILIA-ROMAGNA Ímola 24 abr. 63	5. MIAMI* Miami Gardens 8 maio 57	6. ESPANHA Barcelona 22 maio 66	7. MÔNACO Montecarlo 29 maio 78	8. AZERBAIJÃO Baku 12 junho 51
9. CANADÁ Montreal 19 jun. 70	10. GRÃ BREITANHA Silverstone 3 jul. 52	11. ÁUSTRIA Spielberg 10 jul. 71	12. FRANÇA Le Castellet 24 jul. 53	13. HUNGRIA Budapeste 31 jul. 70	14. BÉLGICA Spa- Francorchamps 28 agosto 44	15. HOLANDA Zandvoort 4 set. 72	
		16. ITÁLIA Monza 11 set. 53	17. LOCAL A CONFIRMAR**	18. SINGAPURA Marina Bay 2 out. 61			
		19. JAPÃO Suzuka 9 out. 53	20. EUA Austin 23 out. 56	21. MÉXICO C. do México 30 out. 71			
	22. BRASIL São Paulo 13 nov. 71	23. ABU DHABI Yas Marina 20 nov. 55					

PROGRAMAÇÃO

Hoje
 9h - Treino Livre 1
 12h - Treino Livre 2

Amanhã
 9h - Treino Livre 3
 12h - Classificação

Domingo
 12h - Corrida
 19h - VT

Quem transmite a temporada:
 Band e BandSports

AlphaTauri Pierre Gasly (FRA) Yuki Tsunoda (JAP) 10 26 22 21	Aston Martin Sebastian Vettel (ALE) Lance Stroll (CAN) 5 34 18 23	Williams Nicholas Latifi (CAN) Alexander Albon (TAI) 6 26 23 25	Alfa Romeo Valtteri Bottas (FIN) Guanyu Zhou (CHN) 77 32 24 22	Haas Mick Schumacher (ALE) Kevin Magnussen (DIN) 47 22 20 29
-------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Formula1.com *Sujeito a homologação do circuito pela FIA **Pelo cancelamento do GP da Rússia após a invasão da Ucrânia

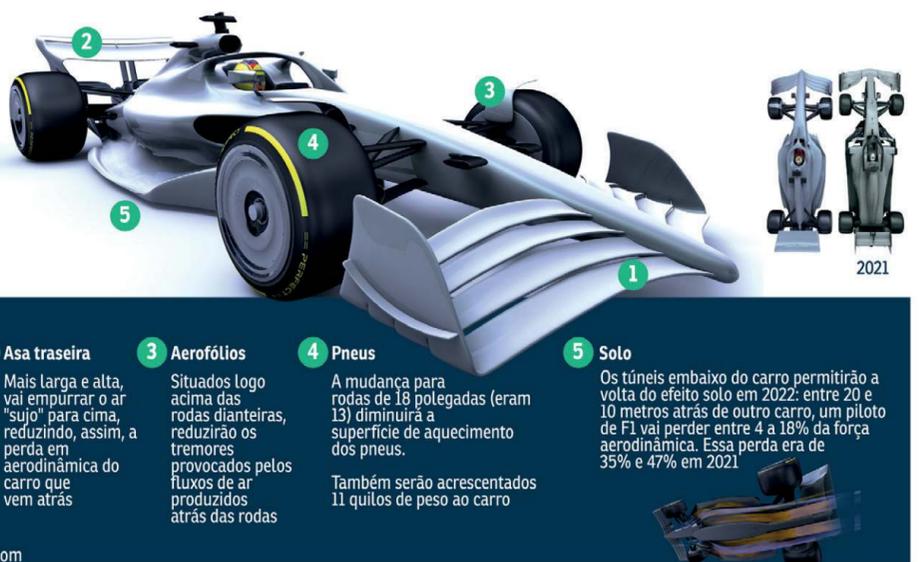
Novidades

As mudanças de 2022

As alterações no regulamento para permitir mais espetáculo e progressão na corrida

1 Asa dianteira Vai gerar uma força de aderência constante no rastro do carro que vem atrás e permite que uma tração da roda dianteira para baixo, evitando, assim, os tremores	2 Asa traseira Mais larga e alta, vai empurrar o ar "sujo" para cima, reduzindo, assim, a perda em aerodinâmica do carro que vem atrás	3 Aerofólios Situados logo acima das rodas dianteiras, reduzirão os tremores provocados pelos fluxos de ar produzidos atrás das rodas	4 Pneus A mudança para rodas de 18 polegadas (eram 13) diminuirá a superfície de aquecimento dos pneus. Também serão acrescentados 11 quilos de peso ao carro	5 Solo Os túneis embaixo do carro permitirão a volta do efeito solo em 2022: entre 20 e 10 metros atrás de outro carro, um piloto de F1 vai perder entre 4 a 18% da força aerodinâmica. Essa perda era de 35% e 47% em 2021
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

AFP Fonte: Formula1.com



SUPERESPORTES

PAULISTÃO Palmeiras joga melhor, vence o Corinthians em casa e confirma trinca de vitórias contra os maiores rivais

Alviverde reina nos clássicos

DANILO QUEIROZ

Três clássicos seguidos, três vitórias e a liderança geral da primeira fase do Campeonato Paulista mais do que garantida. O saldo do Palmeiras nos confrontos contra os maiores rivais no Estadual é amplamente positivo. Após vencer Santos e São Paulo pelo placar mínimo, o time alviverde fechou a trinca diante do Corinthians, ontem, no Allianz Parque. Impositivo e melhor em campo durante boa parte do dérbi, a equipe de Abel Ferreira foi melhor em termos gerais e garantiu a vitória, por 2 x 1.

A grande sequência contra os principais times do estado foi provocada por adiamentos provocados pela participação no Mundial de Clubes. No domingo, na última rodada da qualificação, a equipe terá pela frente, ainda, o Bragantino. A trinca contra os maiores rivais, porém, fortalece o Palmeiras para o mata-mata do Paulistão. Invicto e com a melhor campanha da primeira fase, o alviverde mostrou, na base da imposição, que cresce em momentos de definição. Autor do gol da vitória e responsável por sofrer o pênalti palmeirense no jogo, o volante Danilo teve atuação de destaque.

Empurrado por 40 mil vozes no Allianz Parque, o Palmeiras realizou um verdadeiro cerco ao Corinthians no primeiro tempo. Intenso no ataque, o alviverde posicionou uma linha de marcação no campo ofensivo e atrapalhou as tentativas de saída do alvinegro. Aos poucos, o time do técnico Abel Ferreira foi criando

Cesar Greco/Palmeiras



Raphael Veiga marcou o primeiro gol do jogo e ampliou a vantagem palmeirense contra os principais adversários regionais

oportunidades. A bola, porém, entrou apenas quando Danilo foi bloqueado por Gil ao tentar driblar. O pênalti, assinalado pelo VAR, foi cobrado com a habitual tranquilidade de Raphael Veiga. Acuados, os visitantes pouco fizeram na etapa inicial.

O segundo tempo manteve o predomínio do alviverde no

Allianz Parque. O Palmeiras, porém, não era efetivo no campo de ataque e foi castigado quando Roger Guedes caiu na área. Com personalidade, o próprio camisa nove cobrou e deixou tudo igual, com direito à confusão entre os atletas na comemoração. Oito minutos depois, o time da casa voltou aos eixos e retomou

o momento. Danilo aproveitou rebote de Cássio em escanteio e recolocou o time verde na frente. Atrás, o Corinthians se lançou à frente em busca do empate e chegou a armar algumas jogadas de perigo. Quando não houve falta de pontaria alvinegra, Weverton apareceu bem para garantir o resultado.

Como frutos, Abel Ferreira colhe um time que apresentou variações importantes diante de cada rival. Faltando pouco mais de três semanas para a estreia na Série A do Campeonato Brasileiro, o alviverde mostrou afinamento contra adversários que terá pela frente na sequência da temporada 2022.

“É fruto do trabalho, da confiança de todos. O professor Abel falou. Evolui muito, a tendência é evoluir, concentrado, para fazer boas partidas”

Danilo,
volante do Palmeiras

“Nosso maior rival é o Palmeiras, uma grande equipe. Perdemos todos os clássicos. É uma pressão a mais, time começando agora, novo treinador”

Roger Guedes,
atacante do Corinthians

Em início de trabalho, mas com duas derrotas em clássicos no retrospecto inicial, o português Vitor Pereira segue no caminho para encontrar a melhor versão do seu Corinthians. Terá de fazer isso com a fase mais importante do Paulista em andamento, a fim de agradar, de vez, o torcedor corinthiano.

COPA DO BRASIL

Distrito Federal esboça ressurgimento

VICTOR PARRINI*

Estagnado na quarta divisão nacional desde 2014, o combalido futebol candango vive um início de 2022 atípico. Acostumado a caminhar aos trancos barrancos, o DF se apegou a um fio de esperança na primeira parte da temporada. Representantes locais na Série D, Brasiliense e Ceilândia surpreendem na Copa do Brasil e quebram jejuns da capital no torneio.

Valente, o Ceilândia despachou adversários das duas primeiras divisões nacionais. Diretamente da Série B, o Londrina foi a primeira vítima, na vitória por 2 x 0. O resultado não só garantiu o pulo do Gato Preto, como findou o jejum do DF de 16 partidas sem resultados positivos no torneio — a última havia sido Gama

1 x 0 América-RN, pela primeira fase, em 2016. Como o Brasiliense também se classificou, o desfecho também tirou o fardo candango de 15 anos sem contar com duas equipes na segunda fase.

Embalados, os alvinegros visitaram o Avaí e venceram por 2 x 1, com gol nos minutos finais, que garantiu o clube na terceira fase pela primeira vez em sua história. Finalista do torneio em 2002, o Brasiliense segue no ritmo do vizinho. Após despachar o Humaitá-AC no empate por 2 x 2, o clube amarelo visitou o Globo-RN. O jogo foi duro e a igualdade insistiu até o fim do tempo regulamentar. Coube ao goleiro Sucuri resolver a parada nos pênaltis. O arqueiro defendeu duas cobranças e foi o herói da classificação amarela.

Agora, o quadradinho tem,

Gustavo Medeiros/@gustavooficiallll



Vitória emocionante sobre o Avaí garantiu o Ceilândia na terceira fase pela primeira vez na história

e Red Bull Bragantino), o Botafogo (campeão da Série B do Brasileiro), além do Bahia (campeão da Copa do Nordeste) e o Remo (campeão da Copa Verde).

Os confrontos da terceira fase serão definidos por sorteio, em 26 de março, às 15h. Os 32 participantes serão divididos em dois potes, conforme o ranking da entidade. Os candangos estão alocados no segundo grupo e enfrentarão os clubes do primeiro, composto por Flamengo, Palmeiras, Atlético-MG, Atlético-PR, Santos, São Paulo, Fluminense, Corinthians, Fortaleza, Bahia, Ceará, Cruzeiro, América-MG, Atlético-GO, Botafogo e Red Bull Bragantino.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

PRIMEIRA ENTREVISTA

Renato Gaúcho fala em volta ao Flamengo e sonho com Seleção

Renato Gaúcho está desempregado desde que deixou o Flamengo, após perder a Libertadores para o Palmeiras. Saiu após não conquistar títulos com o time, mas parece não ter esquecido o clube. Ontem, em entrevista ao SporTV, o treinador fez média com a ex-casa, falando em retorno, defendeu Andreas Pereira e revelou que sonha com a Seleção.

“É meu sonho e eu não mudei esse pensamento”, disse. “Um treinador que se garante tem que pensar grande”, garantiu, não se vendendo por baixo após o recente desempenho aquém do esperado no Flamengo. O clube foi bastante falado pelo treinador, que se defendeu após as críticas e mostrou confiança em novamente assumir o comando da equipe.

Até a praia do Flamengo foi apontada por ele como a melhor.

“Trabalhei sem ter tempo para trabalhar. A cada três dias tinha uma decisão, com muitos jogadores no departamento médico”, justificou. “Conquistamos o vice do Brasileiro e da Libertadores. De repente, se não conquista um título, você não é bom. Mas fiquei muito feliz de ter trabalhado no Flamengo, não tenho queixa nenhuma, e espero um dia voltar.”

Renato absteve Andreas de culpa pelo vice da Libertadores. “Infelizmente, teve aquela jogada de infelicidade. Vocês podem escrever: ele vai chegar à Seleção”, cravou. O treinador garante estar aberto para novas propostas. “Sou profissional, se a proposta chegar, estudo e, se gostar, eu trabalho.”

Destaque do dia

Divulgação/Puma



Neymar terá nova chuteira

Patrocinado pela Puma desde setembro de 2020, o atacante Neymar ganhou par de chuteiras zerado da grife alemã para o restante da temporada. A versão do calçado foi batizada de Future Z 1.3 Instinct Edition. Segundo material divulgado pela marca, o visual é 100% inspirado no estilo de jogo do camisa 10 do Paris Saint-Germain e da Seleção Brasileira e apresenta evoluções tecnológicas. O item é comercializada em lojas de material esportivo como Centauro, Netshoes, Bayard e Futfanatics a partir de R\$ 269,90.

FLUMINENSE

Poucas horas após ser eliminado na fase preliminar da Libertadores, o Fluminense desembarcou no Rio de Janeiro sob certo tumulto, na manhã de ontem, no aeroporto do Galeão. Cerca de 20 torcedores, que esperavam pelo time, entraram em confronto com seguranças do clube.

SANTOS

Pelo segundo ano, o Santos chega à última rodada do Paulistão com risco de rebaixamento. A equipe precisa de um ponto diante do Água Santa, amanhã, na Vila Belmiro, para evitar o vexame da queda e o técnico Fábio Bustos ganhou um problema de última hora: o atacante Ângelo sofreu uma lesão muscular e está fora.

EVENTO

As memórias do icônico Benfica x Santos, que consagrou o time brasileiro campeão do Mundial de Clubes de 1962, entram em campo, hoje, às 12h, em parte do projeto Duetos, Diálogos Além-Mar. O debate terá a participação dos craques Pepe e Lima. A transmissão ao vivo ocorrerá no canal do FIBE no YouTube.

BARCELONA

O Barcelona está nas quartas de final da Liga Europa. A classificação veio com vitória, de virada, sobre o Galatasaray, por 2 x 1, ontem. O atacante Aubameyang foi o herói do time catalão ao anotar o gol do triunfo apertado e duro. Marcão fez o gol turco e Pedro anotou o primeiro espanhol.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia de Virgem ingressa em Libra às 8h27. O mundo que nossa humanidade inventou está velho e decadente, mas tu não precisas te deixar arrastar por essa corrente. Afinal, o mundo parece ter vida própria, mas sua conservação depende inteiramente de todos os milhões de pessoas que se abandonam à inércia e decidem ser mais modeladas pelo que lhes acontece do que assumir o protagonismo, e fazer acontecer algo diferente do que o mundo oferece. Na base de todos os dilemas que te atormentam há só um, te abandonar à inércia ou te erguer sobre tua vontade e assumir o protagonismo do destino. Essa é a diferença entre continuar alimentando a decadência que te empobrece, ou contribuir com a criação de uma civilização melhor, o legado que as futuras gerações receberão. Inércia ou criatividade? Qual vai ser a tua escolha?



ÁRIES
21/03 a 20/04

ÁRIES: Suas certezas estão muito bem definidas e isso é muito bom, porém, criam novos tipos de discordâncias, porque, ao mesmo tempo, as pessoas com que você se relaciona trabalham com as certezas delas. Falhas de comunicação.



TOURO
21/04 a 20/05

Ainda que seja pouco o que estiver ao seu alcance fazer, deixar de agir, neste momento, não seria positivo, porque o atoleiro se tornaria ainda mais pronunciado. É hora de você se atrever a agir, mesmo a contragosto.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

As vezes, é suficiente se regozijar com as ideias, porém, chega uma hora na vida em que é preciso começar a se lançar à aventura de realizar as ideias, mesmo que seja para descobrir que elas não eram tão boas assim.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Nem todo sentimento poderia ser manifesto com clareza a qualquer hora, pois, há momentos em que as convenções sociais, ainda que impertinentes à saúde mental, precisam ser respeitadas. Isso embaralha o jogo.



LEÃO
22/07 a 22/08

Vai valer a pena tentar diálogo e aproximação, porque desse modo, as discórdias que surgiram terão um efeito terapêutico, além de sentar a base para as pessoas envolvidas chegarem a um mínimo acordo. Em frente com isso.



VRGEM
23/08 a 22/09

As únicas pessoas que poderiam, ou deveriam, reclamar ser donas de tais ou quais ideias, seriam as que arregaçaram as mangas e fizeram o necessário para as realizar. Ideias sem base concreta não têm dono, são do céu.



LIBRA
23/09 a 22/10

Você não precisa se ater aos planos preconcebidos, porque este é um daqueles momentos em que tudo vira do avesso, e novas informações se agregam para sua alma mudar o ponto de vista com que vinha trabalhando até aqui.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Sua alma precisa de tempo para pensar e refletir com mais calma sobre tudo que está em andamento. Tome distância de tudo e de todos para garantir espaço considerável, e que ninguém perturbe suas reflexões.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As pessoas complicam tudo, mas, ao mesmo tempo, sem elas a vida seria um tédio. Pessoas são complicadas, mas você também é uma pessoa, portanto, as complicações são todas conhecidas. Use isso para a criatividade.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Defina qual é o limite de seu território, mas deixe isso claro às pessoas também, para que elas saibam quando estão sendo invasivas. Se isso não ficar claro para elas, não há direito, depois, de reclamar.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Talvez não seja possível atingir as metas que sua própria alma tinha proposto, mas isso não há de se converter num ponto de autorrecriminação, ao contrário, passe por isso o mais rapidamente possível.



PEIXES
20/02 a 20/03

Se os planos são contrariados pelas circunstâncias, cabe a você decidir se vai teimar em seguir em frente, ou se o impulso criativo prevalecerá, com você reinventando tudo o mais rapidamente possível. O que será?

MÚSICA

Intimidade e doçura

» IRLAM ROCHA LIMA

A Vanguard, em 20 anos de carreira, lançou cinco CDs e dois DVDs. Embora com um trabalho autoral bem avaliado, a banda mato-grossense não faz parte do mainstream do rock nacional. Em 2019, ao sair da casinha, focando na obra de uma das suas referências, desenvolveu o elogiado projeto *Sings Bob Dylan*.

Esse disco de releituras, em homenagem ao astro do folk norte-americano, antecedeu *Intervenção lunar*, que chegou recentemente às plataformas digitais. Gravado entre dezembro de 2020 e fevereiro de 2021, o álbum colocou em evidência “intimidade e doçura”, binômio que caracterizava o Vanguard Acoustic Night, show apresentado em algumas cidades brasileiras há quatro anos.

Em *Intervenção lunar*, produzido por Fábio Pinczowski, em parceria com a banda, o cantor e multi-instrumentista Hélio Flanders, o baixista e guitarrista Reginaldo Lincoln e o vocalista e violinista Fernanda Kostchak tiveram a companhia do baterista e percussionista Kezo Nogueira. Houve, ainda, a participação de Pedro Pelotas (órgão e piano) e João e Pierro (violões).

O álbum traz sete músicas no repertório. Seis delas, *Vamos viver* (que ganhou clipe), *Canção para o sol*,



A banda matogrossense Vanguard lança *Intervenção lunar*

Sente, e a faixa título têm a assinatura de Flanders e Lincoln; enquanto *Lá está* foi composta por Kostchak. “Como em todo disco que lançamos, *Intervenção lunar* traz uma proposta. Quisemos fazer um álbum mais íntimo, em que os violões dessem a tônica das canções, uma estética que começamos a construir a partir do show *Acoustic Night*”, ressalta Hélio Flanders, fundador do Vanguard.

INTERVENÇÃO LUNAR

Álbum da banda Vanguard com sete faixas. Lançamento da Deck nas plataformas digitais.

Três perguntas para / Hélio Flanders

Intervenção Lunar dialoga com a obra do Vanguard, ou, na sua avaliação, é uma proposta nova?

Eu acredito que todo álbum que lançamos traz uma proposta, mas sempre mantendo a nossa voz. Depois de *Beijo estranho*, que era um disco mais épico, mais grandioso, podemos dizer assim, por sua imensa camada de instrumentos, orquestrações, sentimos vontade de fazer um álbum mais íntimo, onde os violões dessem a tônica das músicas, como se o ouvinte se sentisse com a banda tocando dentro de seu quarto. Essa é uma estética que começamos a construir a partir do nosso espetáculo *Acoustic show*, que estreamos em 2017, e acabou sendo natural vir para o álbum. Sobre as letras, acho que amarramos um conceito de um jeito novo também. Inicialmente, pode-se pensar que é um disco mais místico, mas, ao ouvir, você percebe que esse suposto misticismo é a respeito do coração humano.

As canções do álbum foram compostas no período da quarentena, determinada pela pandemia?

Algumas sim, mas tentamos não nos apegar apenas a esse tema, uma vez que já era algo posto, sólido em nossas todas. Tentamos olhar além dela, como se ela fosse um obstáculo e de que deveríamos cantar a vida após ela, com as marcas e aprendizados desse período.

Que importância teve o ótimo álbum de releituras em homenagem a Bob Dylan?

Gravamos o Vanguard Sings Bob Dylan praticamente ao vivo no estúdio, incluindo a voz, junto com a banda. Isso nos trouxe ainda mais intimidade e confiança para tentarmos fazer ao máximo coisas valendo, em vez de ficar repetindo ou procurando um take perfeito. Uma chave para isso é o baterista Kezo Nogueira, que nos acompanha desde esse álbum e que é muito sólido em suas performances. E isso no estúdio contribui muito para que a música flua em sua naturalidade—para um folk como o nosso, isso faz muita diferença.

CRUZADAS

Pratos típicos do Nordeste brasileiro, oriundos da carne bovina	Cantor de voz aguda	Ter (?): empatia no relacionamento (fig.)	Maior instituição de Ensino Superior do Centro-Oeste (sigla)		Alma; espírito Estipular preço	Estrutura para se pendurar cabides
			Universal			
Visita rotineiramente	Noticiar; participar					
Dança folclórica	Fazenda, em inglês					
				(?) o café: reduzi-lo a pó		
A quarta letra do alfabeto	Gelo, em inglês				Lewis (?), automobilista inglês	
Cognome; apodo	(?) Reed, cantor					Elementos químicos eletronegativos
				Mãe-d'água		
Serviçal	Som emitido pela vaca			Carlos (?), político		
James (?), ator famoso pelo papel de Sony Corleone em "O Poderoso Chefão"	Representação da superfície da Terra		Bairro-sede do Clube de Regatas do Flamengo		1.900, em algarismos romanos	
					Muitos, em inglês	
						Ursula Ungaro, juíza dos EUA
(?) artístico: valor somado à conta de estabelecimento	"(?) Família", novela de Manoel Carlos				Sim, em francês	
Sufixo de "gloriosa"				Obrigação difícil de ser cumprida		

BANCO 3/ice — lot — oul. 4/farm. 6/geolide. 7/couvert. 8/hamilton.

8

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

S	H	V	T	V	H	O
O	I	C	I	A	V	J
O	V	I	D	I	C	W
H	T	V	C	S	V	L
N	O	R	I	D	O	C
C	H	V	W	H	N	E
E	V	T	L	V	N	V
S	N	O	S	H	E	D
E	S	V	C	H	E	L
H	E	O	S	E	L	I
V	N	V	H	V	T	V
V	E	S	V	L	O	I
V	I	S	D	E	S	V
E						

SUDOKU DE ONTEM

3	7	5	9	8	6	4	1	2
8	4	1	2	7	3	6	9	5
6	9	2	5	4	1	8	7	3
9	2	6	1	5	4	7	3	8
7	1	4	6	3	8	5	2	9
5	8	3	7	9	2	1	4	6
1	3	8	4	2	5	9	6	7
4	5	7	3	6	9	2	8	1
2	6	9	8	1	7	3	5	4

DIVIRTA-SE COM SEU FORMATO FAVORITO!

Já disponível em bancas e livrarias!

Crônicas 250, 200, 150, 100, 50

©coquetel / @revistacoquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

OÁSIS

(para Mário Pedrosa)

de certo nada há por perto além desse oásis em forma de deserto

Wêlcio de Toledo

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1			6	3	2			
8	3	7						
	4		8				7	2
		9						
			7		4	9		
6					9		4	
		5	2					
					5	3		8

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte



Sérgio Rodrigues foi convidado por Darcy Ribeiro para conceber e construir os móveis da UnB

Exposição no MAB recupera projetos do arquiteto e designer **Sérgio Rodrigues** para o mobiliário concebido para a Universidade de Brasília nos anos 1960

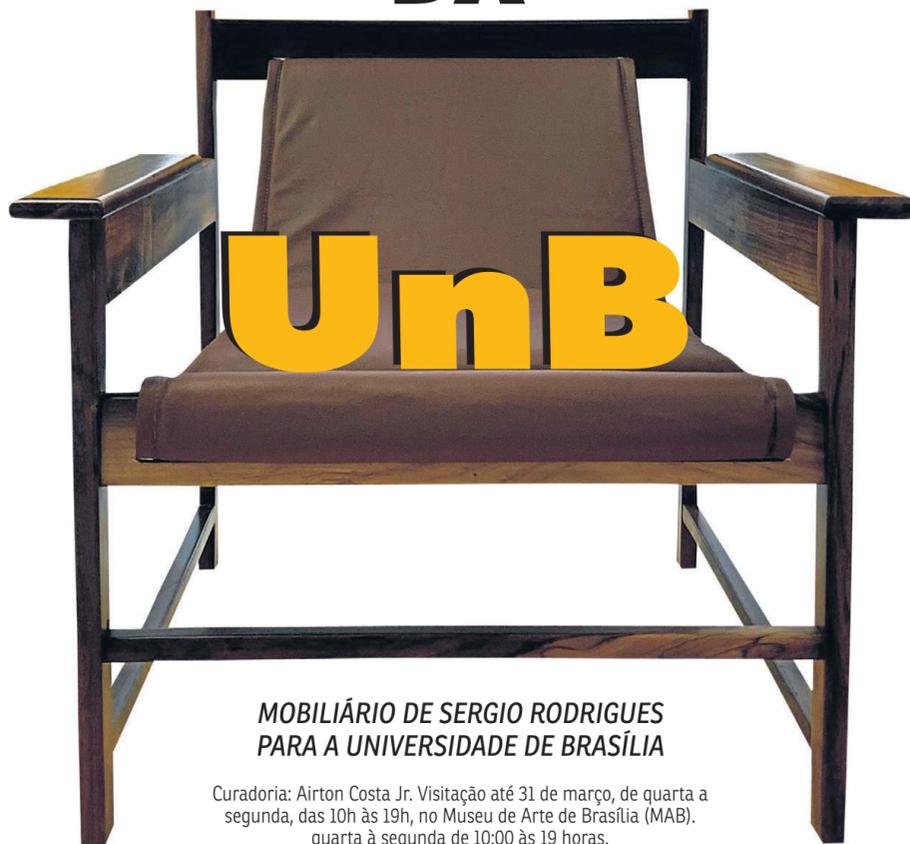
» NAHIMA MACIEL

Foi Darcy Ribeiro quem convidou o arquiteto Sérgio Rodrigues para projetar o mobiliário da Universidade de Brasília (UnB), na década de 1960. Quando a instituição foi inaugurada, em 1962, parte dos móveis utilizados em salas de aula, auditórios e administração eram assinados pelo designer carioca responsável por criar um estilo genuinamente brasileiro na produção de móveis. Ao longo do tempo, muito desse mobiliário se perdeu, um destino natural para uma instituição que começou a patrimonializar seu acervo na década de 1970. Um pouco dessa história é contada na exposição Sérgio Rodrigues e o Mobiliário Moderno da Universidade de Brasília, em cartaz no Museu de Arte de Brasília (MAB) e idealizada pelo arquiteto e pesquisador Airton Costa Jr.

A exposição é resultado de pesquisa iniciada em 2014, durante um mestrado. A ideia era detectar os móveis desenhados por Rodrigues em 1962 para equipar a UnB. Costa pretendia catalogar esse mobiliário e identificar o que ainda estava em uso e o que havia desaparecido. “Como produto da pesquisa tínhamos a exposição e o catálogo, que virou um livro de 96 páginas com a história de como o Sérgio veio para Brasília, a convite do Darcy, para mobiliar um auditório que nem existia”, conta. O livro será lançado no MAB hoje e traz boa parte da pesquisa de Costa.

O improviso, uma das marcas do trabalho do designer e herança da cultura brasileira na qual se formou, pautou o processo de criação das cadeiras do Auditório Dois Candangos. A montagem foi feita na véspera da inauguração

SÉRGIO RODRIGUES E O MOBILIÁRIO DA



MOBILIÁRIO DE SÉRGIO RODRIGUES PARA A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Curadoria: Airton Costa Jr. Visitação até 31 de março, de quarta a segunda, das 10h às 19h, no Museu de Arte de Brasília (MAB). quarta à segunda de 10:00 às 19 horas.

da UnB, em abril de 1962. “Ele contava essas histórias com muita emoção, imagina, chegar a uma cidade que ainda estava sendo implementada, numa universidade cujos prédios não existiam. O grande desafio era fazer as coisas acontecerem do nada. O arquiteto, nessa época, fazia tudo, tinha que se virar”, lembra Costa. Durante anos, a poltrona Candango foi um dos símbolos do auditório, mas a mão de Rodrigues também está em outros itens de mobiliário, alguns até hoje presentes no dia a dia da universidade.

Uma mesa Eleh ainda ocupa sala no subsolo da Faculdade de Comunicação (FAC) e outra está no Dois Candangos, que teve as poltronas originais trocadas. Airton Costa Jr. encontrou uma cadeira Lucio Costa, homenagem ao urbanista, na prefeitura do campus, mas a peça havia sido reformada e estava descaracterizada. Segundo o pesquisador, era muito comum os móveis acabarem distantes do projeto original após uma reforma, já que a maioria das pessoas desconhecia o valor do mobiliário. “Quando quebrava, as pessoas transformavam”, diz. A salvação é que Rodrigues era obsessivamente organizado em relação a seus projetos e, hoje, todos eles estão disponíveis no Instituto Sérgio Rodrigues.

Airton Costa Jr conseguiu projetos, croquis e fotos de todos os móveis assinados por Rodrigues e desenhados para a UnB. Parte desse material está na exposição. Nesse conjunto, é possível acompanhar as linhas de pensamento seguidas pelo designer para suas criações. Lucio Costa foi o primeiro a dizer que ele usava situações genuinamente brasileiras. Couros, madeiras nacionais e sistemas de encaixe formam a base da produção de Sérgio Rodrigues. As travas em madeira — não há parafusos em boa parte de suas peças — remetem à montagem do carro de boi, meio de transporte típico de certas regiões brasileiras.

As tiras em couro presentes em muitas de suas cadeiras e poltronas também vêm da observação dessa carroça quase medieval. “É por isso que ele é tão querido e tão conhecido: porque tem esse entendimento de trazer a cultura popular brasileira para se criar um móvel que, nesse tempo, é considerado moderno porque sai do padrão colonial e passa a ter característica essencialmente brasileira”, explica Costa.



Banco do Brasil apresenta

O BEIJO NO ASFALTO

Nelson Rodrigues Direção: Fernando Guimarães

Em Março

10 e 11 às 20h | 12 e 13 às 19h
17 e 18 às 20h | 19 e 20 às 19h

CCBB Teatro I

Classificação indicativa: 12 anos

Programação e ingressos



Apoio: COCIVIC, CORREIO BRAZILIENSE, Red, Centro Cultural

Realização: PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL



Sérgio Rodrigues: busca de design brasileiro



Mobiliário Moderno da Universidade de Brasília no Museu de Arte de Brasília.

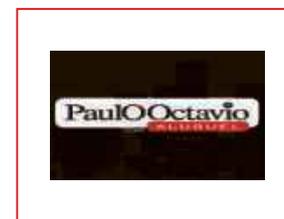


Peça da exposição no Museu de Arte de Brasília

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



CRECI: 12104



Acesse www.lugarcerto.com.br



ou ligue **(61) 3342-1000**
OPÇÃO 04

CORREIO BRAZILIENSE



4.7 CÃES

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

PASTOR ALEMAO - filhote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109

MÓVEIS E ESTOFADOS

ELEGANCES MÓVEIS
Fabricação própria e reformas 61-996946959

OUTROS

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

EDITAIS E AVISOS

CONVOCAÇÃO A COOHECUC

COOPERATIVA HABITACIONAL dos Professores da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, CNPJ: 07.825.879/0001-50, convoca o Sr. Francisco Barbosa Silva; no prazo de 48h para tratar do empreendimento sito a QR 614 Conjunto 08 Lotes 01/02, Samambaia-DF. Sob pena de desfiliação.

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Inveja, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag. Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.2 MÍSTICOS

TERAPEUTA HOLÍSTICA EM CONS-TELAÇÃO Familiar Trabalho passo a passo para te auxiliar na raiz a causa real de problemas e fatos inexplicáveis de qualquer ordem em sua vida. Faça uma prévia gratuita e comprove 100% seu retorno. Atendimento 100% online Whats: (34) 98807-0518 Andréa Viana.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

EMPRESTIMO PESSOAL no cheque desc. em folha, déb. em conta. 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

EMPRESA DE CONTABILIDADE vendo Ativa desde 2016 com 9 clientes mensais. Interessados: 61-991097494

PROCURO

INVESTIDOR PARA compra imóveis Caixa lucro 10% ao mês c/ garantia real 61 98668-2008

PETSHOPS OPERANDO 2 matriz e filial no Lago Sul 999066253

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO

LOJA DE ARTIGOS religiosos com mais de 44 anos de história no DF. A primeira loja do ramo na Asa Norte, nossos clientes são fiéis ao tipo de comércio. Ligue para: 98241-6157 / 992699316 Walmir

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

ITUIQUIRA PARK Título sócio remido 61-981525063

TÍTULO VENDO sócio remido, park aquático, chales, camping Itiquira Park ac prop 981525063

VENDO 7 diárias Bancorbras. Valor: R\$2.100,00 Interessados ligar: (61) 98227-4865

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 25/22

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços, Testes Rápidos Imunocromatográficos para determinação qualitativa de antígeno de Sars-Cov-2. **DATA DA ABERTURA:** 30/03/2022, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906; bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

5.7 HOSPEDAGEM

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS Sócio fundador ou vitalício da Pousada Rio Quente 64-992364389

COMPRO TÍTULO pousada Rio Quente Ligar para: (64)99236-4389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

CALDAS NOVAS-GO Passagem + Hosp + café 99342-3380 Luna Tur

OUTROS

ACOMPANHANTE

ORAL ATÉ O FIM

FAÇO ORAL até o fim em homens. Surpreenda-se!! 61 98539-7146

YASMIN CHINESA CHINESINHA ENGOLIDORA, envio fotos. Asa Norte. 61 98112-7253

AMANDAGOSTOSA Tarada oral guloso 2 relax 61 99339-3141 Cei.

MASSAGEM NURU RELAXANTE INVERSO tailandesa (61) 3326-7752/99866-8761

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTES

E DANCARINAS

PARA BOATE com ou s/ exper. Ótimos ganhos até R\$ 1.800 p/ semana. 61 98436-5571 zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE DOMÉSTICA FAXINEIRA que cuide de idosa e saiba cozinhar e passar, que durma no emprego. **Paga-se bem!** Enviar CV + cópias documentos e referências p/ 16otavio@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. Ótimos ganhos. 99634-8847 só zap

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

A T E N D E N T E / AUXILIAR Cozinha, Aux.Serviços Gerais (Limpeza) e atendente loja p/ empresa Marzuk. Vagas p/ Águas Claras e Asa Norte. Cv p/: adm. aux@marzuk.com.br

AUXILIAR SAÚDE bucal c/ exper. Ilodontoasb auxiliar@gmail.com

COLÉGIO MÉDICO DE ACUPUNTURA DO DISTRITO FEDERAL
CNPJ sob o n. 11.038.463/0001-69
EDITAL: CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA ELEITORAL

O Administrador Provisório do Colégio Médico de Acupuntura do Distrito Federal CMA-DF SEÇÃO DF. Hildebrando Sábado, com poderes conferidos nos autos do processo n. 0708004-78.2021.8.07.0001, em trâmite na 2ª Vara Cível de Brasília, convoca os associados com direito a voto e em dia com suas obrigações estatutárias para participarem da Assembleia Geral Eleitoral a ser realizada de forma presencial aos 06/05/2022, no endereço sito à SGAS -614, Conjunto C, SL- 1421, LT-99I, ED VITRUM, Asa Sul, Brasília/DF, CEP: 70.200-740. A urna para votação ficará disponível de 14:00h às 18:00h. Às 18:30 será iniciada a apuração dos votos e às 19:00 será apresentado o resultado da eleição sendo dada posse aos eleitos por vídeo conferência.
Belo Horizonte, 18 de março de 2022.
Hildebrando Sábado (Administrador Provisório do CMA/DF)

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP

Adicione nosso número: (61) 9 9555-2589 na sua lista de contatos, mande um "Olá" e pronto!

Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense

CORREIO BRAZILIENSE

6.1 NÍVEL BÁSICO

CANTEIRISTA DE MAR-MONARIA Cv p/: vagas sahara@gmail.com

ÇASEIRO COM EXPERIÊNCIA em trator. Rancho Sobradinho. Só whatsapp 61 99861-8777

EMPRESA CONTRATA COZINHEIRA SEGUNDA a Sexta, horário comercial. Tr: 98172-222

DOMÉSTICA QUE DURMA com experiência e referência p/ trabalhar de Segunda à sábado para Asa Sul R\$ 1.412,00. Interessadas contato: 98203-0265.

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ sem exper. 7,8mil/mês. Ambiente discreto, seguro e climatizado (61) 98119-1085 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. Ótimos ganhos. 99634-8847 só zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

PEDREIRO/LADRILHEIRO p/ Águas Claras salário a combinar. Enviar currículo: gestaopessoas pec@gmail.com

VIDRACEIRO, INSTALADOR de vidros temperados com experiência e CNH para início imediato CLT fixo + produtividade + VA + VT. CV p/: vagas.taguabox@gmail.com ou p/ whatsapp: 99133-5195

MANICURE PEDICURE p/ salão no Núcleo Bandeirante 61-99528-7019

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASWN Engenharia contrata, desejável, excec, word, e rotinas administrativas. Interessados entrar em contato: 61 3037-3997 ou 61 99205-7520

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE Experiência em DP e eSocial \$ 1.429+VT+VA Enviar CV: dptoderecramento@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / CAIXA p/ Cafeteria Lago Sul. CV p/: lagosulcontrata2022@gmail.com

ATENDENTE CONTRATAMOS c/ perfil dinâmico. CV p/: tudotadicadp@gmail.com

ATENDENTE CONTRATA-SE c/ experiência em ffood escala 12x36. Cv p/. crdutraalimentos@gmail.com

ATENDENTE CONSULTÓRIO p/ Clínica no Lago Sul. Enviar Cv: vaga.atendentedeconsultorio@gmail.com

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL **MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA** **PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL**

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E ADMINISTRAÇÃO

EDITAL Nº 2/2022

Aviso para Defesa

Considerando a devolução pelos Correios do ofício de defesa encaminhado pelo INSS ao endereço constante no processo, devido a não localização do interessado MARIA CONCEIÇÃO CAVALCANTE, CPF: 880.049.451-04, em cumprimento ao disposto no art. 10, da Instrução Normativa nº 74 PRES/INSS, de 03 de outubro de 2014 e, em respeito ao princípio do contraditório e da ampla defesa, facultamos ao interessado a apresentação de defesa escrita, acompanhada de provas ou documentos que dispuser, no prazo de 15 (quinze) dias, objetivando demonstrar a regularidade de seus atos em processo administrativo, que, acaso não confirmada, poderá ocasionar cobrança no valor de R\$ 13.538,43 (treze mil quinhentos e trinta e oito reais e quarenta e três centavos) a ser ressarcido ao INSS, atualizado até o dia 06/10/2021, podendo ainda ter vistas ao dossiê relativo ao assunto comunicado. O prazo para defesa inicia-se no primeiro dia útil após o 15º (décimo quinto) dia desta publicação (art. 10, §9º da IN 74 PRES/INSS/2014). Para acesso aos autos eletrônicos do Processo nº 35014354816/2021-19, no Sistema Eletrônico de Informações - SEI, para vistas, acompanhamento e apresentação de defesa, deve-se encaminhar mensagem eletrônica para o e-mail: cglico@inss.gov.br, solicitando-o e indicando expressamente os dados do Representante e/ou Procurador constituído para fins de cadastro.

ADRIANA IBARRA ALVES
Coordenadora
Grupo de Trabalho - Apuração e Cobrança Administrativa
Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração do INSS
SAS QUADRA 2 BLOCO 0 - Brasília - DF. CEP 70070946
Telefone: (61) 3313-4509 - E-mail: cglico@inss.gov.br

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL **MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA** **PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL**

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E ADMINISTRAÇÃO

EDITAL Nº 1/2022

Aviso para Defesa

Considerando a devolução pelos Correios do ofício de defesa encaminhado pelo INSS ao endereço constante no processo, devido a não localização do interessado SANTA HELENA URBANIZAÇÃO E OBRAS S.A. - CNPJ: 00.032.227/0001-19, em cumprimento ao disposto no art. 10, da Instrução Normativa nº 74 PRES/INSS, de 03 de outubro de 2014 e, em respeito ao princípio do contraditório e da ampla defesa, facultamos ao interessado a apresentação de defesa escrita, acompanhada de provas ou documentos que dispuser, no prazo de 15 (quinze) dias, objetivando demonstrar a regularidade de seus atos em processo administrativo, que, acaso não confirmada, poderá ocasionar cobrança no valor de R\$ 40.410,05 (quarenta mil quatrocentos e dez reais e cinco centavos), atualizado até o dia 11/10/2021, a ser ressarcido ao INSS, podendo ainda ter vistas ao dossiê relativo ao assunto comunicado. O prazo para defesa inicia-se no primeiro dia útil após o 15º (décimo quinto) dia desta publicação (art. 10, §9º da IN 74 PRES/INSS/2014). Para acesso aos autos eletrônicos do Processo nº 35014360720/2021-90, no Sistema Eletrônico de Informações - SEI, para vistas, acompanhamento e apresentação de defesa, deve-se encaminhar mensagem eletrônica para o e-mail: cglico@inss.gov.br, solicitando-o e indicando expressamente os dados do Representante e/ou Procurador constituído para fins de cadastro.

ADRIANA IBARRA ALVES
Coordenadora
Grupo de Trabalho - Apuração e Cobrança Administrativa
Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração do INSS
SAS QUADRA 2 BLOCO 0 - Brasília - DF. CEP 70070946
Telefone: (61) 3313-4509 - E-mail: cglico@inss.gov.br

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000
OPÇÃO 04



61 99463-2159



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12



HORÁRIO DE ATENDIMENTO
PRESENCIAL OU PELA CENTRAL
DE ANÚNCIOS SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H



@classificadoscb
@classificadoscb



APONTE A CÂMERA DO
SEU CELULAR NO QR
CODE PARA ENTRAR EM
CONTATO CONOSCO!

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE LANCHONETE Cv: consultoriarteaga@gmail.com

ATENDENTE DE LOTÉ- RICA Interessados somente entregar currículo no endereço: SCS Qd 05 Bloco B loja 13.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO e de cobrança. Cv p/: gerenciafotoshow@gmail.com

AUXILIAR DE COMPRAS CV: contato@patrimonialse.com.br

AUXILIAR DE CONTABILIDADE Experiência em DP E-Social \$ 1.430+VT+VA. Enviar CV: dptoderecruitamento@gmail.com

AUXILIAR DE LOGÍSTICA habilitado. Cv para: transporte.logistica2022@outlook.com

BOMB HIDRÁULICO Currículo: recrutamentocontrolar@gmail.com.Taguatinga-DF

CONTRATO CASEIRO PARA Lago Sul. Que saiba utilizar cortador de grama e trator residencial, conhecimento em jardinagem e horta. Cuidados com caes e aves, lavagens de carros e áreas externas. Com referências enviar whats 98114-8864. Somente quem preencher os requisitos.

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS CV p/: contato@planoimoveis.com.br

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A) COM exper. e Atendente de salão. CV p: selecao639@gmail.com

CUIDADOR(A), ATENDIMENTO e Serviços Gerais. para trabalhar em Instituição de Idosos em Sobradinho. CV p/: instcontrata@gmail.com

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/ Recepção eventos. Cv: novab.curriculos@gmail.com

AUXILIAR DE LOGÍSTICA habilitado. Cv para: transporte.logistica2022@outlook.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

DIGITADOR / DEGRAVADOR para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos em informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sábado. Interessados enviar currículo para: rhrdkselecao2020@gmail.com

DOMÉSTICA/ARRUMADEIRA p/trabalhar no Lago Sul, p/ casa de casal. De 2ª a 6ª feira 999671737 / 3364-1737

DOMÉSTICA QUE CUIDE de criança, da casa e cozinha p/ Lago Norte 61 99864-5490

DOMÉSTICA PARA TRABALHAR em Aguas Claras 61-982108292

CONTRATA-SE GARÇOM, CUMIM e Recepcionista com experiência, disponibilidade de horário para trabalhar em restaurante no Lago Sul, sal. + Benefícios. Interessados encaminhar currículo para: tessier.restaurante@gmail.com

GERENTE DE MONTAGEM de Eventos Externos. Flexib. de horário, disponib. viagens. hab. B e D. Cv: r8m5svagas@gmail.com

MOTORISTA VAGA cat. D. Currículo p/: 98151-0001 só whats

PROFISSIONAIS VAGAS p/ Brasília e todo DF-Diversas Oportunidades 61 99985-7224

CONTRATA-SE PROFISSIONAL Comissão de até 50% na venda e mensal no aluguel. Imobiliária de alto padrão na Asa Sul. Exigimos CRECI e carro. 61-981307920

DIGITADOR / DEGRAVADOR para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos em informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sábado. Interessados enviar currículo para: rhrdkselecao2020@gmail.com

GERENTE DE MONTAGEM de Eventos Externos. Flexib. de horário, disponib. viagens. hab. B e D. Cv: r8m5svagas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFISSIONAL DEPARTAMENTO Fiscal Sistema Alterdata contrata-se. Interessados enviar Currículo para o email: jnildo.imperio@hotmail.com

PRECISA-SE PROJETADEIRA DE MÓVEIS planejados que faça plano de corte, e um fitador para coladeira de bordo. 99979-8210 Zain

REPRESENTANTE COMERCIAL c/ experiência. CV p/: gerenciafotoshow@gmail.com

TÉCNICO ELETRÔNICA e ou auxiliar com experiência em conserto de equip. em bancada 99396-5121

TÉCNICO COM EXPERIÊNCIA em instalação de sistemas de telefonia, antena coletiva e rede. Enviar currículo p/: rh.adm.bsb@gmail.com

EMPRESA CONTRATA

TÉCNICO DE FILTRO Industrial e Bombeiro hidráulico com experiência. Enviar CV c/ pretensão salarial: vagasempregos88@gmail.com

TÉCNICO CONTÁBIL e Social. Vaga p/ Suporte na utilização do software contábil. Experiência em DP, eSocial, EF e CT \$1.430+VR+VT. Interessados enviar Currículo: dptoderecruitamento@gmail.com

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração c/ experiência comprovada. Enviar CV p/: vagas. tecnico01@gmail.com

TÉCNICO ELETRÔNICA e ou auxiliar c/ experiência. Favor em conserto de equip bancada, nobreak. Tr: 99396-5121

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica c/ experiência. Salário + benefícios. CV no e-mail: tulio@tsas.com.br

CLÍNICA CONTRATA TÉCNICA DE ENFERMAGEM e Secretária com experiência. Enviar currículo para: selecao@clinicafluxus.com.br mencionar no assunto o cargo pretendido.

VENDEDOR(A) DE MÓVEIS e Colchões c/ experiência. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: rh.newonline@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CLÍNICA CONTRATA TÉCNICA DE ENFERMAGEM e Secretária com experiência. Enviar currículo para: selecao@clinicafluxus.com.br mencionar no assunto o cargo pretendido.

VENDEDOR(A) DE MÓVEIS e Colchões c/ experiência. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: rh.newonline@gmail.com

VENDEDOR(A) VAGA vendas de empréstimo consignado. Enviar CV p/: selecaoorwpromotora@gmail.com

VENDEDOR(A) PRECISO p/ marmoraria. Cv p/: vagassahara@gmail.com

VENDEDOR(A)/EXPERIÊNCIA em vidros temperados c/ CNH e veículo próprio. CLT Fixo + comissão + VA + aux combustível. Cv p/: vagas.taguabox@gmail.com / whatsapp 99133-5195

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE p/ Empresa de Material de Construção Bona Casa - Av 26 de Setembro (61) 99973-0698

VENDEDOR(A) MEI Cv: administrativo@descomplicarecuperadora.com.br

VENDEDOR (A) INTERNO - Oportunidade de ganhos de até R\$ 6 mil reais mensais em home-office, Flexibilidade de horário, Regime MEI, Ajuda de custo. Enviar currículo p/: administrativo@descomplicarecuperadora.com.br

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

EMPRESA EM EXPANSÃO Contrata. Maiores informações entrar em contato no telefone 61-982081888

VENDEDOR COM experiência, contrata-se. Interessados entrar em contato através do número: (61)98129-4307

CONSULTOR DE VENDAS Externo. Contrata-se. Interessados entrar em contato 61-982958028

GERENTE COMERCIAL para Clínica Odontológica 61-982064142

6.1 NÍVEL MÉDIO

TECNICO EM CONTABILIDADE - Vaga para trabalhar em escritório de contabilidade no Lago Norte, que tenha experiência no sistema COM21. Interessados enviar Currículo para: warley@wguerra.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE MÍDIAS Sociais de 2ª a 6ª 8h às 18h e sab de 8h às 12h CV p/: recrutamento clinica2020@gmail.com

ASSISTENTES E ANALISTAS Contábil / Fiscal / Pessoal - Taguatinga/DF. CV: recrutamento0600@gmail.com

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Fiscal c/ exper. e CRC. CV p/: josimalbs@bol.com.br

BIOMÉDICA ESTETA Registrada no CRBM. CV para: recrutamento clinica2020@gmail.com

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Fiscal c/ exper. e CRC. CV p/: josimalbs@bol.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

FARMACÊUTICO(A)
01 VAGA
OBRIGATORIO: GRADUAÇÃO em Farmácia e Pós-Graduação; **Imprescindível: Análise de prescrição, fracionamento, distribuição, dispensação e controle de medicamentos; gestão de estoque; assistência farmacêutica, buscando a padronização, programação, seleção e aquisição de medicamentos; gerenciamento de resíduos, experiência em farmácia de Home Care** será um diferencial. Carga Horária: 40 horas/semana; 2ª a 6ª feira. Salário: praticado na instituição. Admissão: imediata. Enviar currículo para: fabio@2p.med.br

GERENTE DE MARKETING Currículo: novab.curriculos@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Interessados enviar Cv: professordefrances2022@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS p/ Asa Norte. Enviar CV: selecaoarvse@gmail.com

COLÉGIO NA CEILÂNDIA

CONTRATA PROFESSOR(A) DE QUÍMICA. Disponibilidade de Quarta e Quinta-feira pela manhã. Enviar currículo para: colegioma.edu@gmail.com

SUPERVISOR(A) DE COBRANÇA c/ exper. Cv: renatarosa.sec@gmail.com

PROFESSOR DE INGLÊS Curso de inglês de alto padrão contrata com experiência Interessados entrar em contato no telefone: (61)98178-4426

SUPERVISOR(A) DE COBRANÇA c/ exper. Cv: renatarosa.sec@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

FISIOTERAPEUTAS RPG Contrata-se. Interessados entrar em contato no telefone: (61) 99651-8115

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

FAXINEIRA PASSADEIRA ou Babá Ofereço meus serviços R\$ 160. Tratar: 61 993293208

MOTORISTA PARTICULAR arrumadeira, cuidadora ofereço os meus serviços. 99191-8299

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

DIPLOMA 2022 Ensino Médio, Técnico e Superior (35) 99185-9507

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181